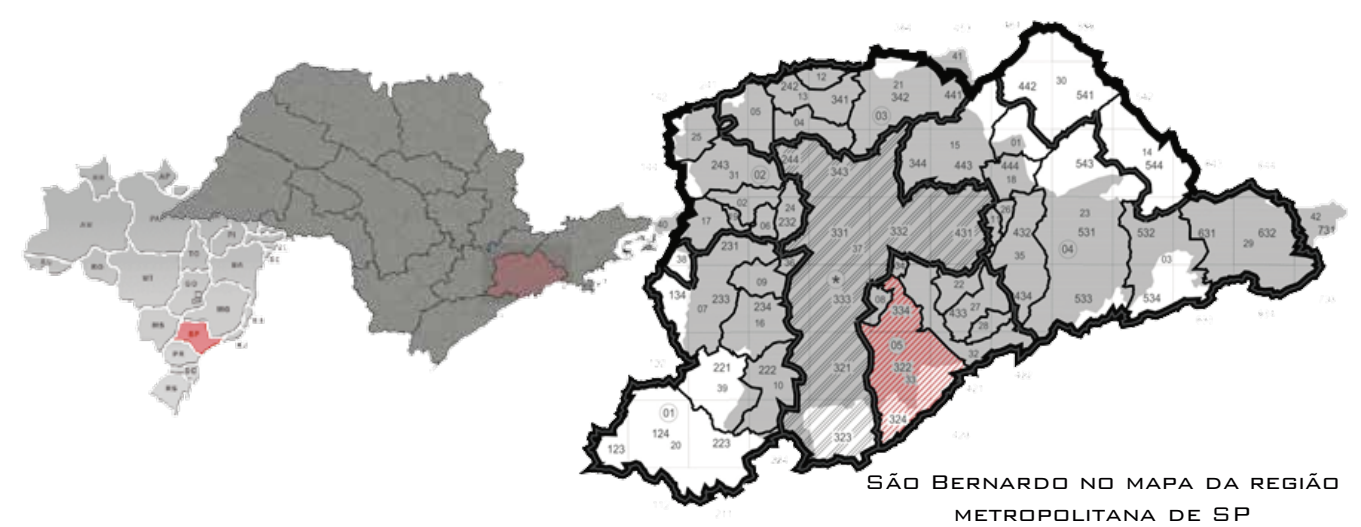


PROPOSTA | LOCALIZAÇÃO

O PROJETO PROPOSTO É A REABILITAÇÃO DA ANTIGA COMPANHIA CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ DE 1949 SITUADA NA CIDADE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, REGIÃO METROPOLITANA DO ESTADO DE SÃO PAULO- BRASIL.

O NOVO CENTRO INTEGRADO VERA CRUZ COMPORTARÁ A CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E ESTUDOS DO CINEMA, RESGATANDO A HISTÓRIA DE UMA ÉPOCA, VINCULADO A UM ESPAÇO DE USO PÚBLICO DE LAZER.



O TERRENO TEM ACESSO PRINCIPAL PELA AVENIDA LUCAS NOGUEIRA GARCÊS, COM LIGAÇÃO DIRETA À VIA ANCHIETA QUE CONECTA A CIDADE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO AO PORTO DE SANTOS E AO CENTRO DE SP.



O ESPAÇO



CONCEITO



“O CINEMA É INFINITO— NÃO SE MEDE. NÃO TEM PASSADO NEM FUTURO. CADA IMAGEM SÓ EXISTE INTERLIGADA À QUE A ANTECEDEU E À QUE A SUCEDE. [...]”
(VINÍCIUS DE MORAES. 1948— LIVRO DE SONETOS)

PATRIMÔNIO

NOVAS EDIFICAÇÕES



PÓRTO DE ACESSO PAVILHÃO VERA CRUZ -2014



COMPANHIA CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ -1950



COMPANHIA CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ -1991



PAVILHÃO 3 -1950



GRAVAÇÃO DO FILME ÂNGELA -1950



PATRIMÔNIO HISTÓRICO VERA CRUZ

A COMPANHIA CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ É PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL MUNICIPAL DESDE 1987 E ESTÁ EM PROCESSO DE TOMBAMENTO PELO INSTITUTO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL-IPHAN .

NO PERÍODO DE 1949 A 1954, A VERA CRUZ PRODUZIU ALGUNS DOCUMENTÁRIOS, ENTRE ELES PAINEL E SANTUÁRIO, DIRIGIDOS POR LIMA BARRETO, COMO TAMBÉM 18 FILMES DE LONGA-METRAGEM.

A VERA CRUZ ERA AMBICIOSA PARA A ÉPOCA, UMA FÁBRICA DE FILMES EM UMA ZONA DE 46.000 M², COMPOSTA POR ESTÚDIOS DE PRODUÇÃO, GRAVAÇÃO, MIXAGEM E MONTAGEM.

A ADMINISTRAÇÃO E INVESTIMENTOS DESENFREADOS LEVARAM A QUEBRA DA VERA CRUZ EM 1954.



GRAVAÇÃO DO FILME SINHÁ MOÇA -1951



GRAVAÇÃO DO FILME -1951



ELEVAÇÕES

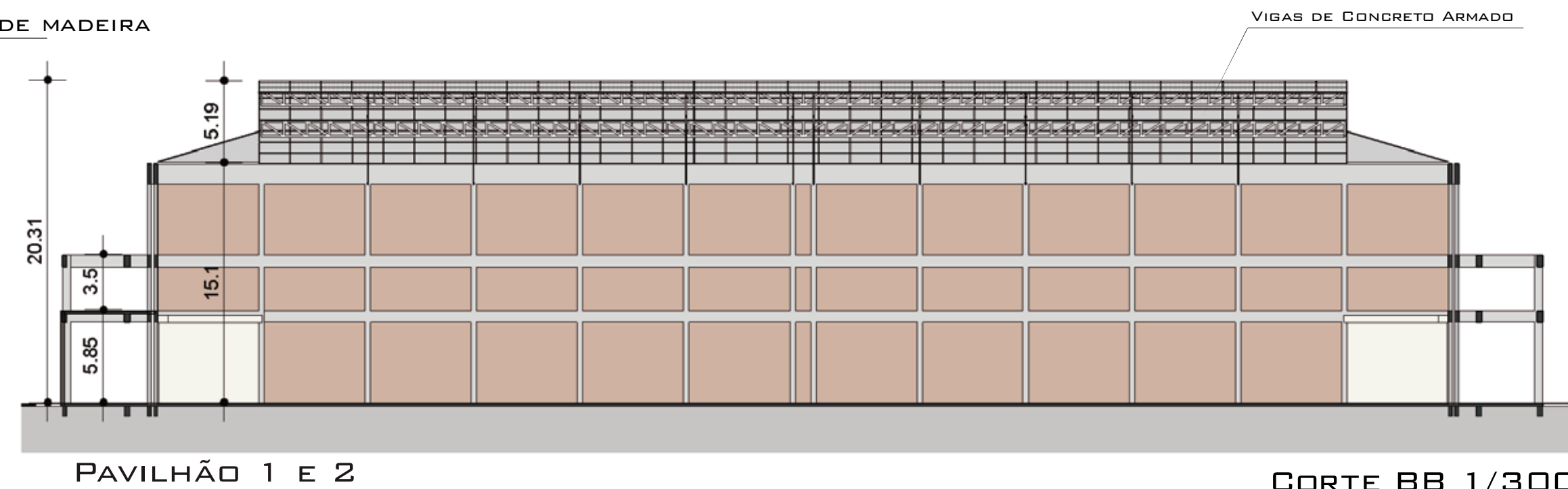
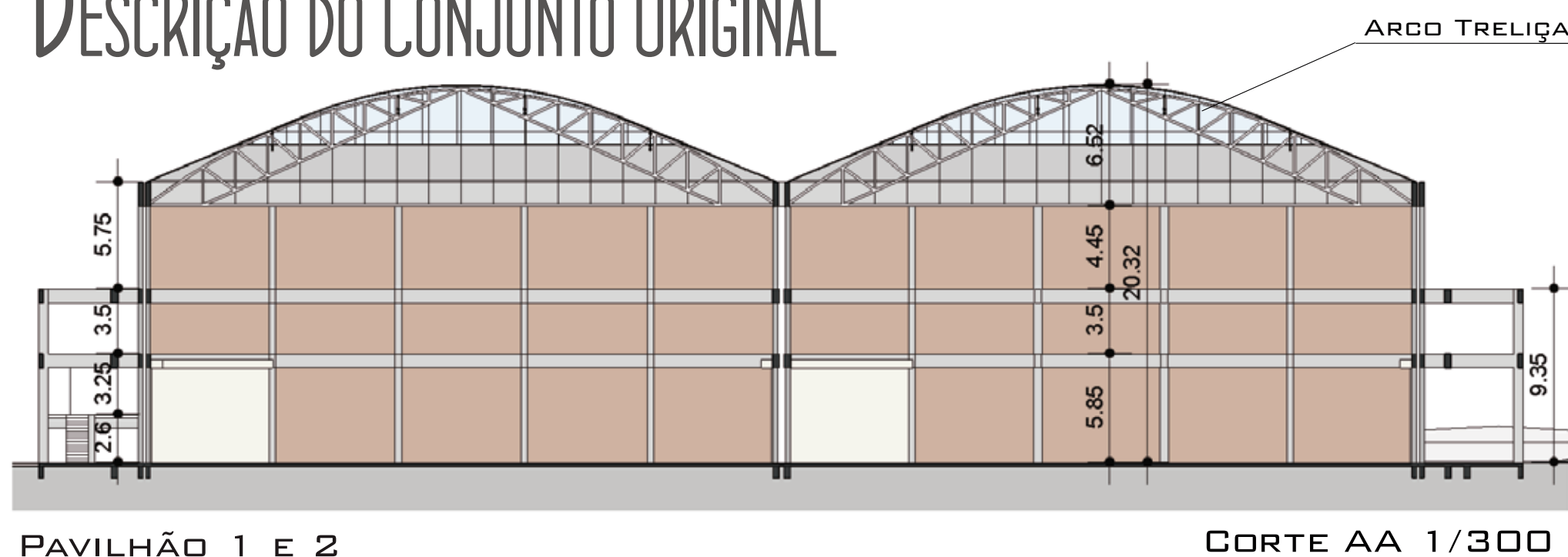
OESTE



LESTE



DESCRIÇÃO DO CONJUNTO ORIGINAL



PAVILHÃO 1 E 2

ÁREA TOTAL= 7.426 M²

PAVILHÃO 1- 3.713 M²

PAVILHÃO 2- 3.713 M²

ALTURA TOTAL- 20,30 M

PÉ-DIREITO- 14,05 M + 6,25M DE ESTRUTURA DO TELHADO

PAVILHÃO 1 E 2



PAVILHÃO 3



PAVILHÃO 3

ÁREA= 872 M²

DIMENSÕES= 27M X 32,30 M

ALTURA= 10M

A ESTRUTURA DA PRÉ-EXISTÊNCIA (PAVILHÕES MAIORES 1 E 2) É COMPOSTA DE VIGAS E PILARES DE CONCRETO ARMADO E FECHAMENTO COM PARADE DUPLA DE TIJOLO MACIÇO E ESPAÇAMENTO DE AR-40 CM, FORNECENDO ISOLAMENTO ACÚSTICO TANTO AO EXTERIOR QUANTO ENTRE OS PAVILHÕES 1 E 2 QUE ANTIGAMENTE ERAM USADOS PARA GRAVAÇÕES ISOLADAS E SIMULTÂNEAS. A COBERTURA É SUSTENTADA POR ARCOS TRELIÇADOS DE MADEIRA NO MENOR VÃO E TRELIÇAS NO OUTRO SENTIDO, COM FECHAMENTO DE TELHAS DE FIBROCIMENTO.

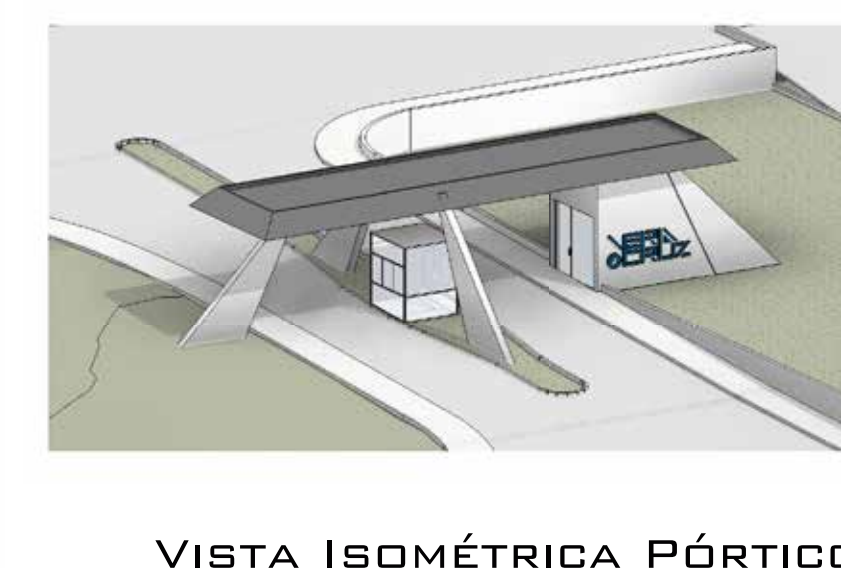
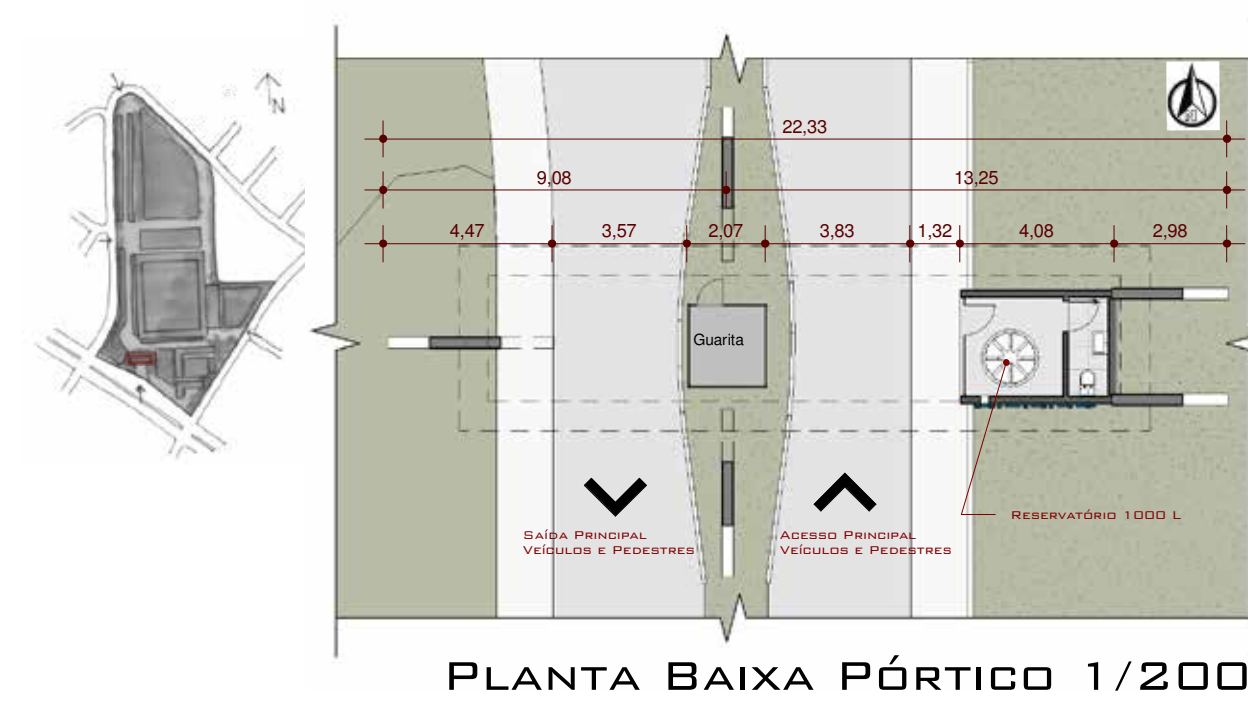
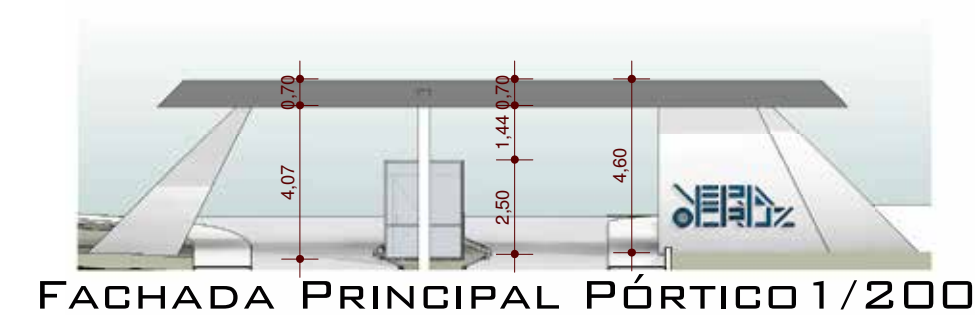
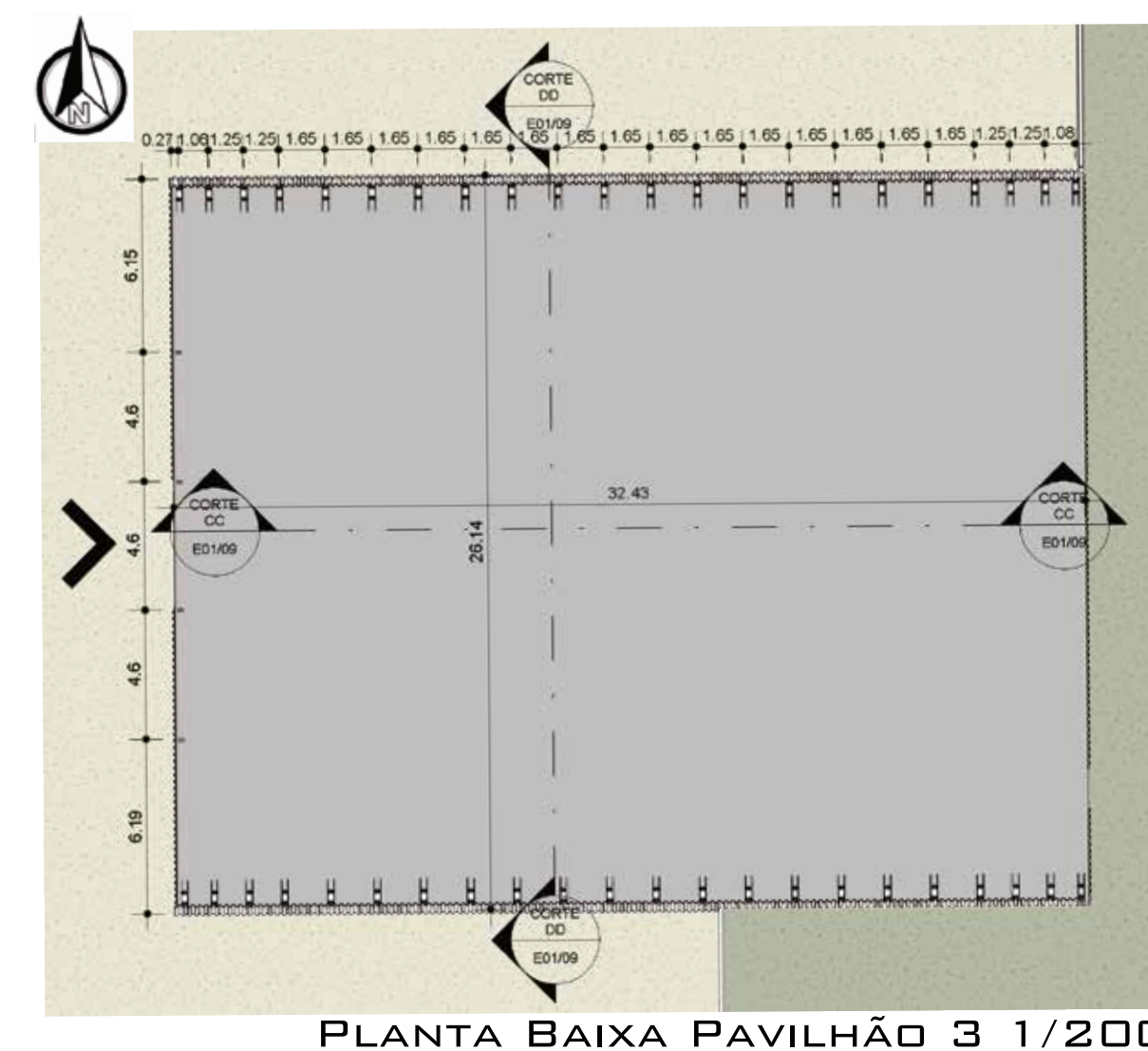
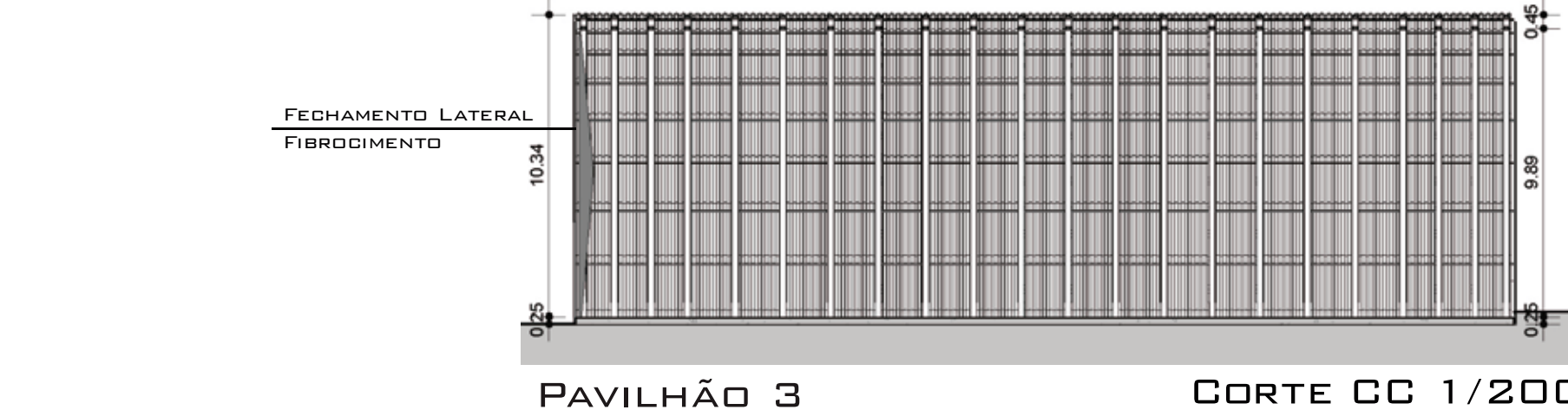
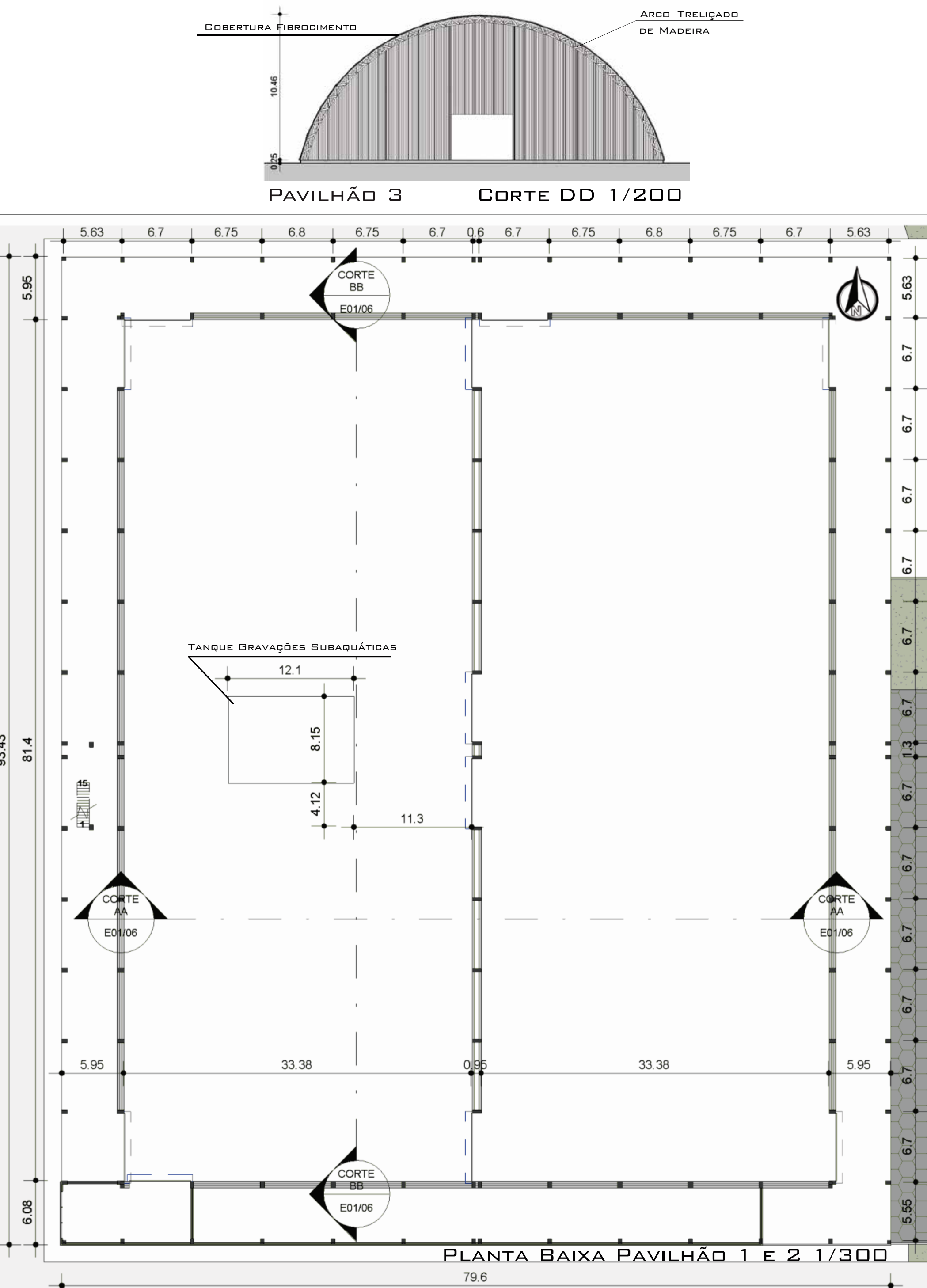
NO FINAL DOS ANOS 40, OS PAVILHÕES 1 E 2 POSSUÍAM FECHAMENTO TOTAL NO SEGUNDO PISO, COM ESQUADRIAS EM TODA A VOLTA.

A COBERTURA SE ESTENDIA ATÉ O FINAL DOS CORREDORES LATERAIS.

ATUALMENTE ENCONTRA-SE COM A ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO À VISTA, SEM FECHAMENTO LATERAL.

O PAVILHÃO 3 ESTAVA ISOLADO NO TERRENO, COM ESTRUTURA DE ARCO TRELIÇADO DE MADEIRA COMO NOS PAVILHÕES 1 E 2. A COBERTURA DE FIBROCIMENTO IA ATÉ O SOLO COM UMA GRANDE PORTA PARA O FÁCIL ACESSO DE GRANDES EQUIPAMENTOS.

O PÓRTICO DE ENTRDA FOI CONSTRUÍDO EM CONCRETO ARMADO E POSSUI UMA FORMA SINGULAR. SERÁ PRESERVADO PELA AUTENTICIDADE QUE DÁ À MEMÓRIA DA VERA CRUZ.



PÓRTICO

ÁREA= 140 M²

DIMENSÕES= 24,4M X 5,40M

ALTURA= 4,60M

INSPIRAÇÕES



GREEN FURNITURE CONCEPT | LEAF LAMP SERIES - | MALMO - SUÉCIA - 2010

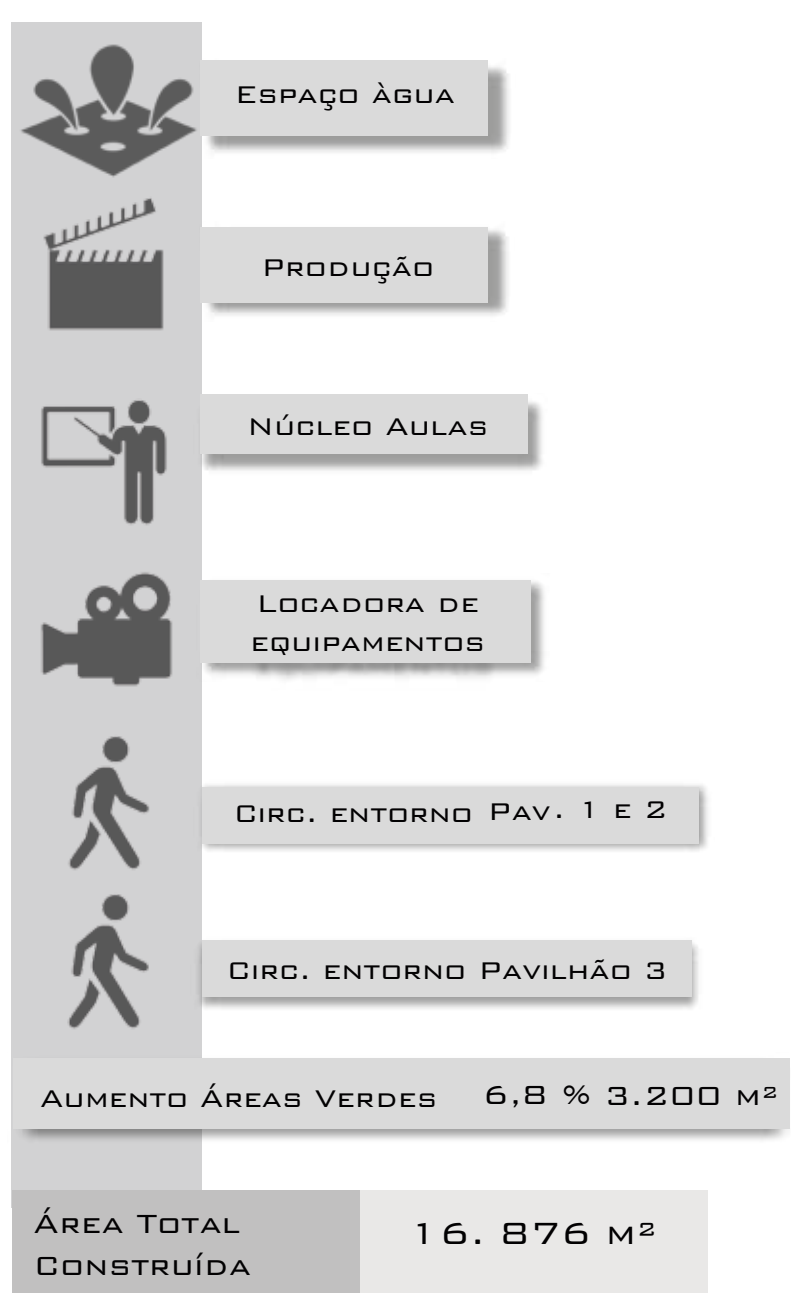
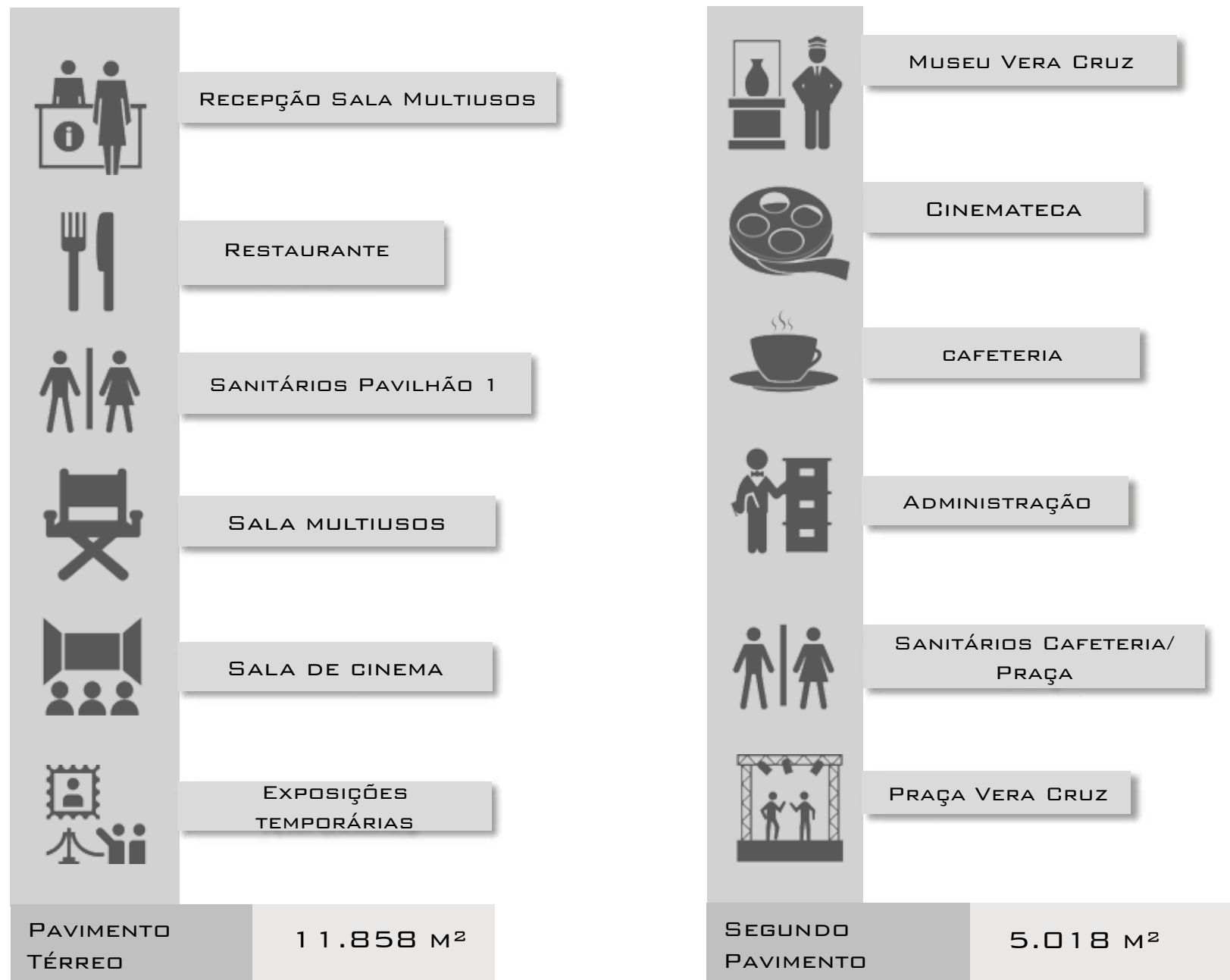


FOSTER + PARTNERS LONDON BOROUGH OF SOUTHWARK, | LONDRES, UK - 2010



ROUNDS MADE OF JETTING WATER | DANISH ARTIST - | NEW YORK CITY

PROGRAMA DE NECESSIDADES



TOMBAMENTO | LEGISLAÇÃO

ESPAÇO REFERENCIAL DA MEMÓRIA HISTÓRICA E CULTURAL DO ABC E DO ESTADO DE SÃO PAULO. EM 1987 O COMPAHC - SBC DETERMINOU O TOMBAMENTO DO CONJUNTO VERA CRUZ ATRAVÉS DA LEI Nº 2887, DE 29 DE MAIO DE 1987.

INSPIRAÇÕES



BURO SANT EN CO | ENSCHEDE, NETHERLANDS 2005



O USO DA ÁGUA FOI ADERIDO NO PROJETO DEVIDO A CURIOSIDADE QUE AS CRIANÇAS TÊM EM CONHECER, MEXER, SENTIR E OUVIR O BARULHO DA ÁGUA. É ATRAVÉS DAS EXPLORAÇÕES ATIVAS QUE VÃO EXPERIMENTAR E POTENCIALIZAR SUAS CAPACIDADES MOTORAS, SENSORIAIS, COGNITIVAS E SOCIAIS.

PRODUÇÃO DE CINEMA



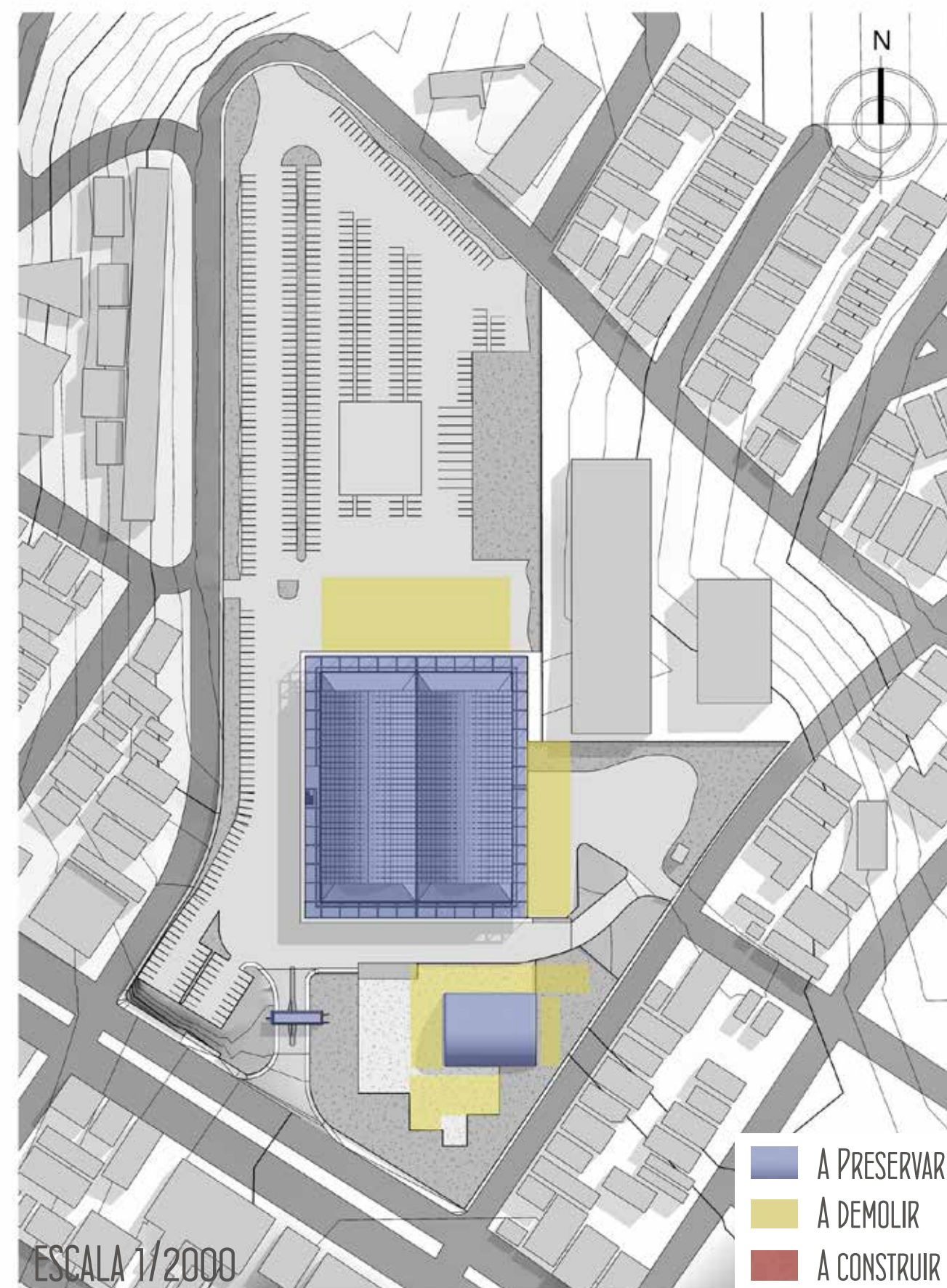
EIXOS ESTRATÉGICOS

- | | |
|--|--|
| MANTER OS EDIFÍCIOS COMO MEMÓRIA DA CIDADE | LIMITES DE NOVAS INTERVENÇÕES |
| O PAVILHÃO COMO INDÚSTRIA DE CINEMA | IMPACTO SOCIAL E SERVIÇOS À SOCIEDADE |
| DOCÊNCIA/ APRENDIZAGEM | MANTER A IDENTIDADE ARQUITETÔNICA E FORMAL |

CONCEITO



A DEMOLIR | A PRESERVAR | A CONSTRUIR



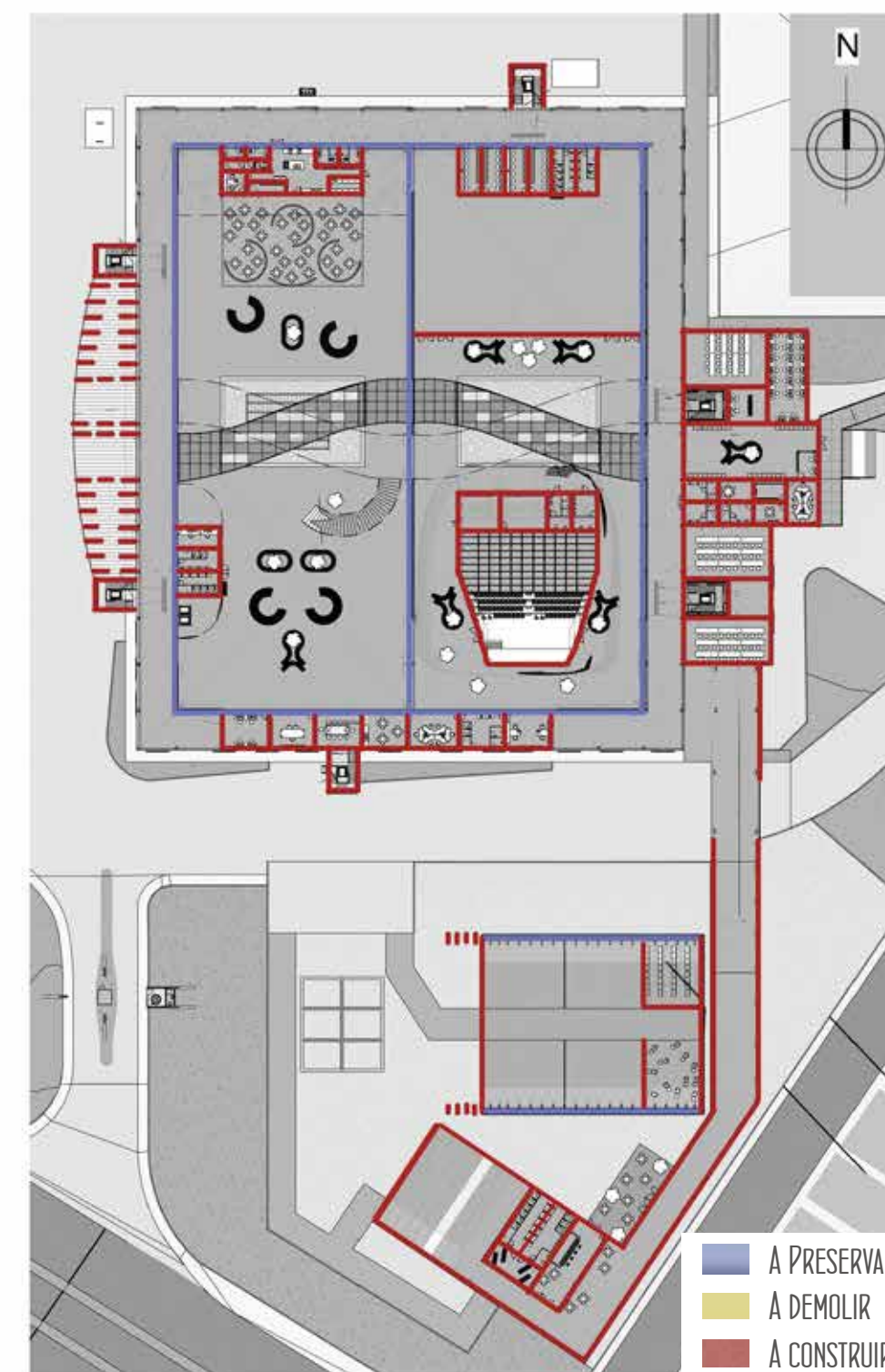
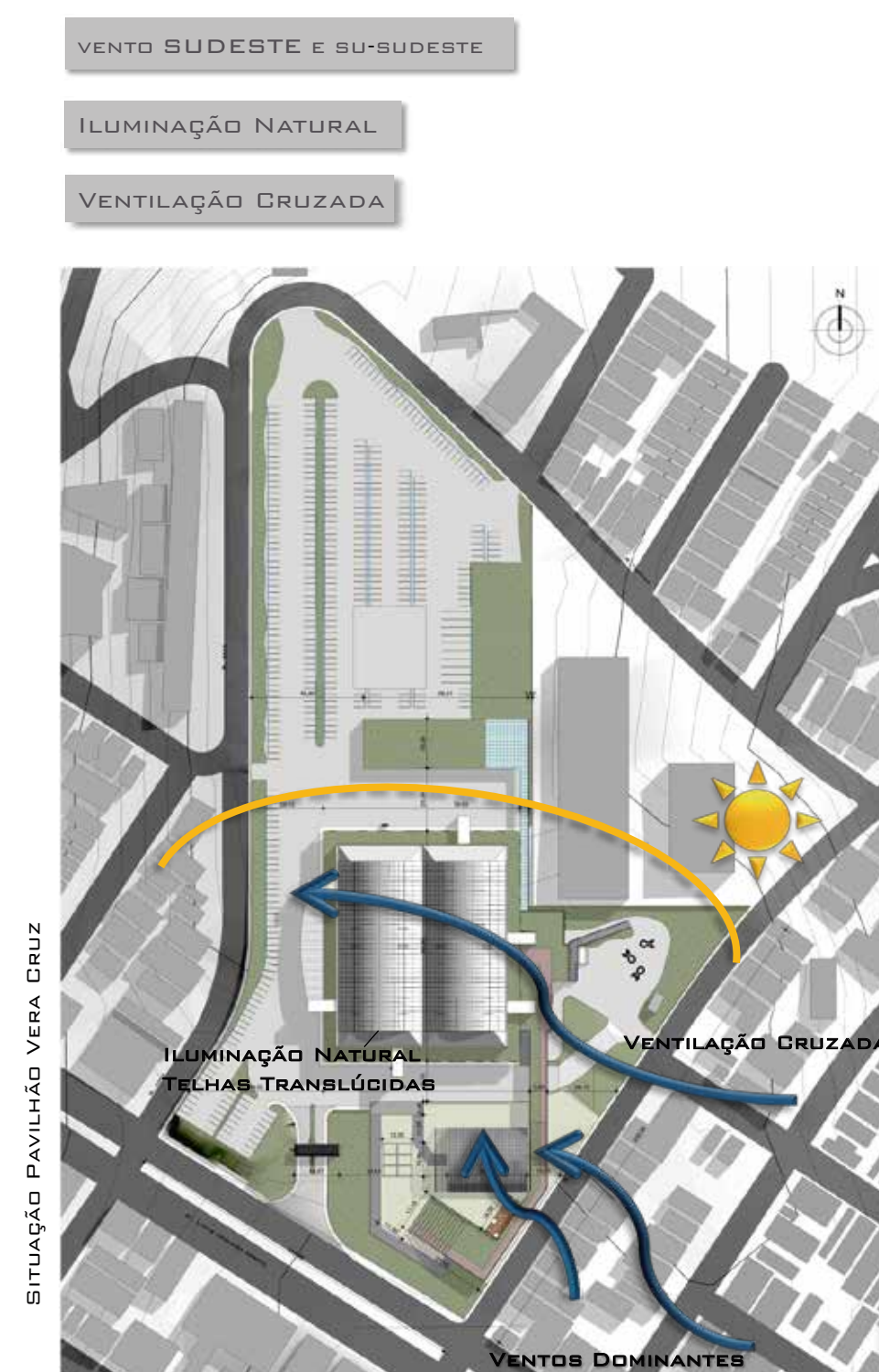
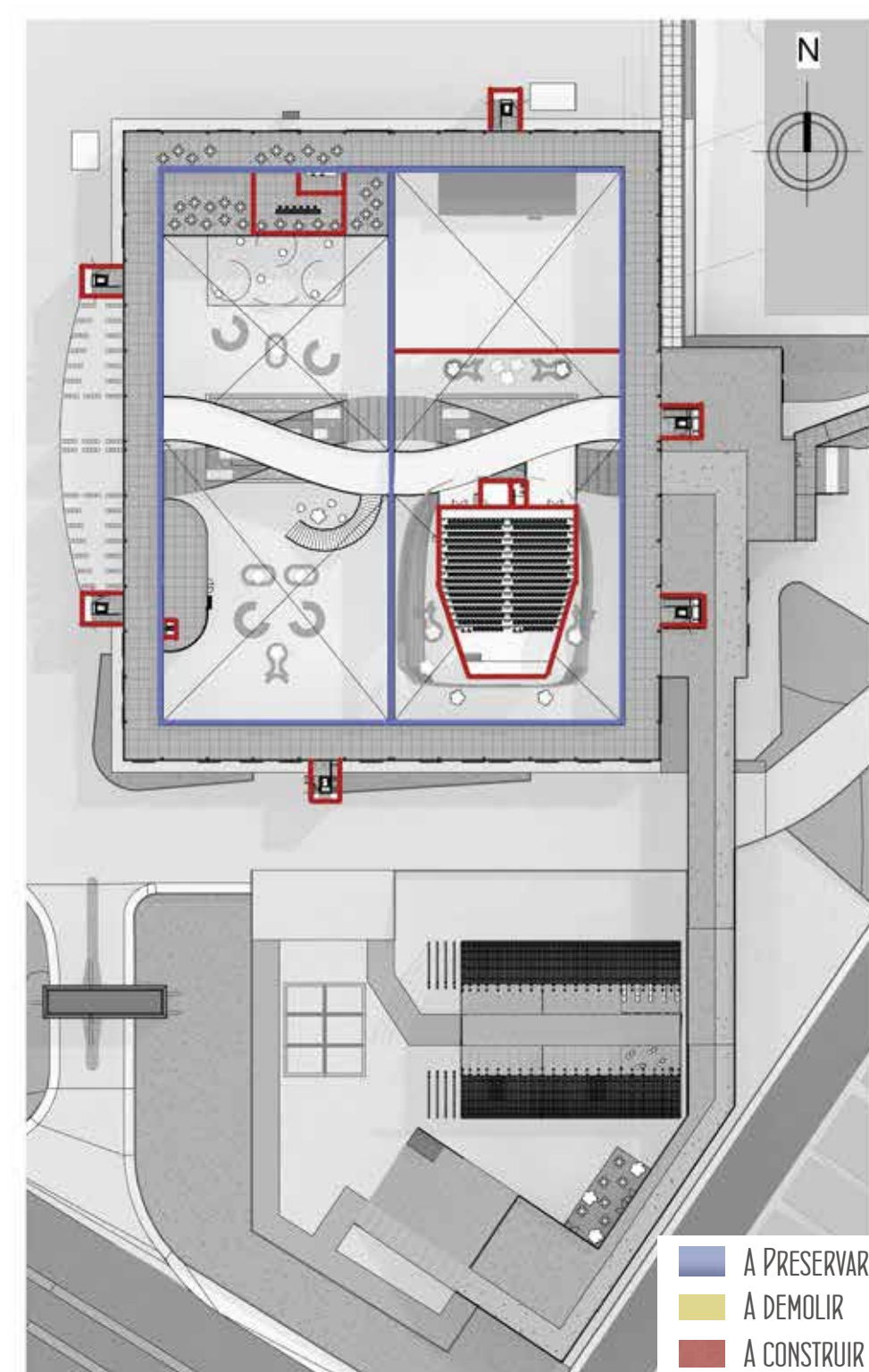
INTENÇÕES

O PROJETO CONTEMPLA AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE, VALORIZANDO AS FORTALEZAS DO CONJUNTO, PREOCUPANDO-SE TANTO COM O PATRIMÔNIO HISTÓRICO BEM COMO O POTENCIAL CULTURAL PARA A COMUNIDADE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO PAULO E REGIÃO.

A ESTRUTURA PROPOSTA PREVÊ A INTERAÇÃO DO CONVÍVIO SOCIAL E MÚLTIPLAS FUNÇÕES, A ARQUIBANCADA TEM A FUNÇÃO DE ABRIGAR AS PESSOAS QUE CONTEMPLAM A PAISAGEM OU ESPETÁCULO QUE OCORRE NA PRAÇA VERA CRUZ, ALÉM DE SER COBERTURA PARA A ÁREA DA CAFETERIA E SANITÁRIOS QUE SUPREM AS NECESSIDADES DOS EVENTOS REALIZADOS NESTA ÁREA.

A ESTRUTURA METÁLICA DE PAREDE CORTINA DE VIDRO PERMITE A PERMEABILIDADE DA RADIAÇÃO SOLAR, SENDO TAMBÉM UMA BARREIRA AOS VENTOS DOMINANTES, GERANDO MAIOR CONFORTO TÉRMICO AOS USUÁRIOS.

VARIANTES BIOCLIMÁTICAS

A PRESERVAR A CONSTRUIR PAV. TÉRREO
ESCALA 1/1000A PRESERVAR A CONSTRUIR SEGUNDO PAV.
ESCALA 1/1000

DIRETRIZES CONSTRUTIVAS E FORMAIS

USO DE NOVOS MATERIAIS

RESTAURAR AS PORTAS RETRÁTEIS DE ACESSO, E INTRODUIR NOVAS SOLUÇÕES EM NOVOS VÃOS.

ESTRUTURA MÓVEL NO CONJUNTO- ALTERAÇÃO VISUAL

NOVOS EDIFÍCIOS QUE NÃO PREJUDIQUEM A VISIBILIDADE NEM OFUSQUEM OS PAVILHÕES

PAREDES DIVISÓRIAS COM ESTRUTURAS MÓVEIS OU LEVES

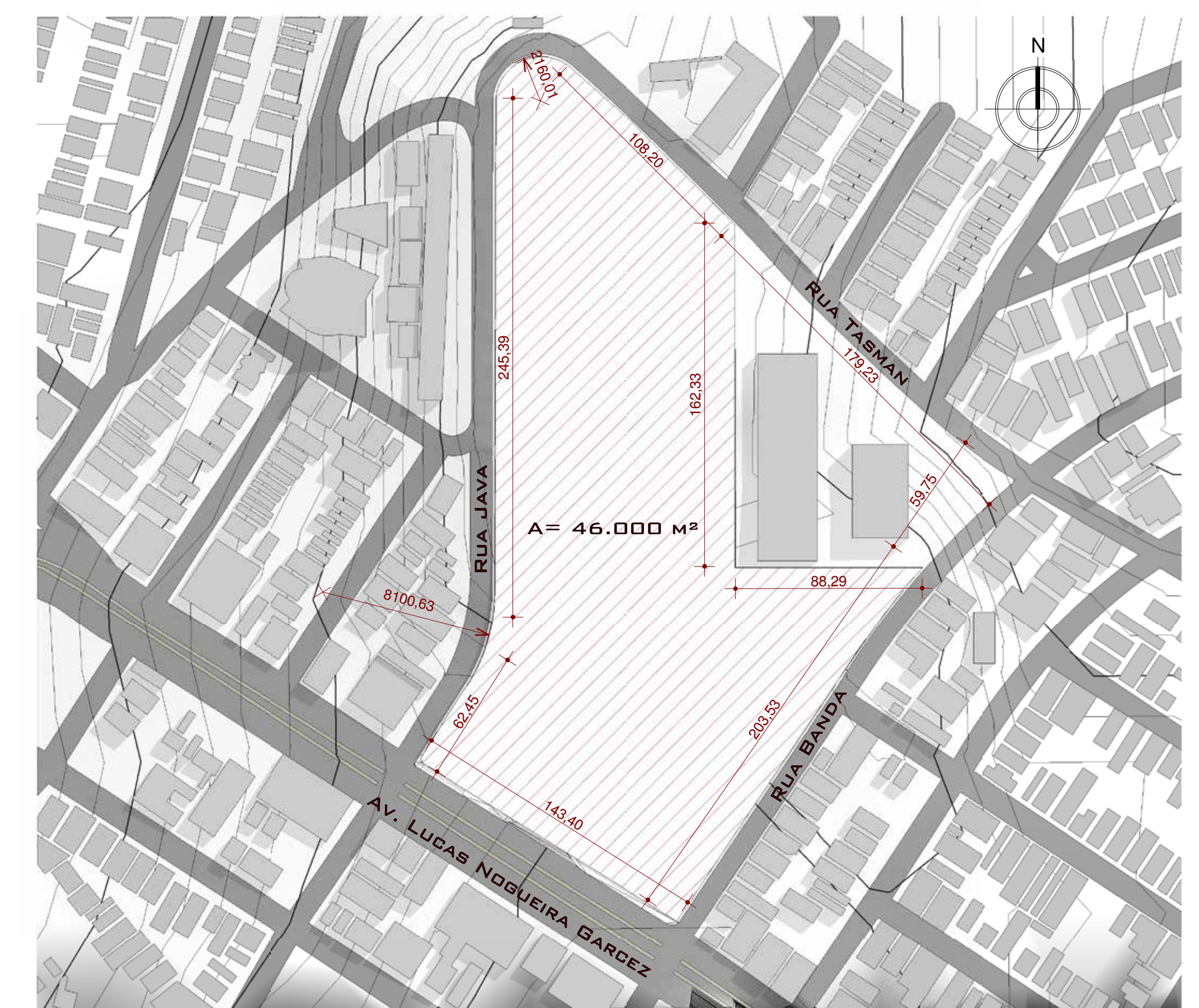
SUGERE-SE QUE AS NOVAS EDIFICAÇÕES NÃO TENHAM MAIS DE 2/3 DA ALTURA MÁXIMA DOS PAVILHÕES ORIGINAIS

RECUPERAR A VOLUMETRIA EXTERNA DOS PAVILHÕES.

SOLUÇÕES

AS TELHAS TRANSLÚCIDAS DE FIBROCIMENTO JÁ EXISTENTES NO PAVILHÃO 1 E 2 PERMITEM A ENTRADA DE ILUMINAÇÃO NATURAL, JUNTAMENTE COM AS NOVAS JANELAS E PORTAS PROPOSTAS, PERMITINDO A ABERTURA DAS VISUAIS INTERNAS E EXTERNAS NESTES ESPAÇOS. AS ABERTURAS CONTRIBUEM TAMBÉM PARA UMA GRANDE VENTILAÇÃO CRUZADA, FAVORECENDO O CONFORTO TÉRMICO DENTRO DO EDIFÍCIO.

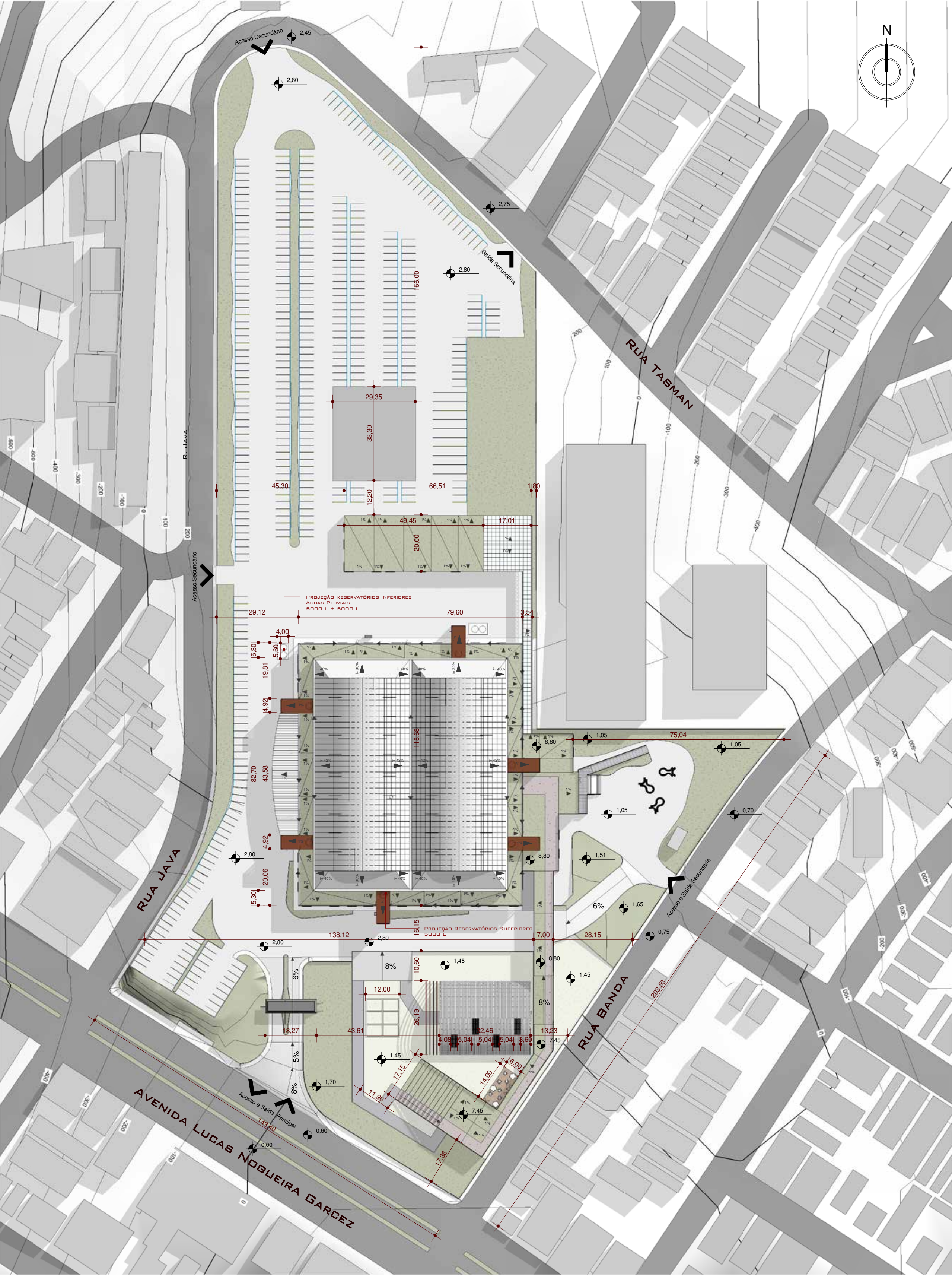
NO PAVILHÃO 3 FORAM PROPOSTAS INSERÇÕES DE NOVAS TELHAS DE POLICARBONATO PARA CONTRIBUIR COM ILUMINAÇÃO NATURAL, ALÉM DA PROPOSTA DE PLACAS DE CONCRETO TRANSLÚCIDO PARA FECHAMENTO LATERAL, ONDE AS ANTIGAS TELHAS DE FIBROCIMENTO ESTAVAM MUITO DEGRADADAS.

1 | Situação
1 : 2000

O PROJETO

COM A IDEIA DE INTERLIGAR OS ESPAÇOS NA ESCALA HORIZONTAL, CRIA-SE NO VOLUME NOVO PROPOSTO UMA COBERTURA VERDE TRANSITÁVEL QUE CONECTA OS PAVILHÕES ANTIGOS, TRAZENDO O USO DESTA LOCAL À COMUNIDADE, DE UMA FORMA A DESPERTAR A CURIOSIDADE E CAUSAR NOVAS SENSações E VISTAS DA CIDADE. COMO O CENTRO DE PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ ENCONTRA-SE EM UMA REGIÃO LEVEMENTE MAIS ALTA QUE O ENTORNO E NÃO HÁ GRANDES EDIFÍCIOS AO LADO DO TERRENO, É POSSÍVEL OBSERVAR COM CLAREZA A REDONDEZA, E PASSAR POR ESSAS CONSTRUÇÕES CONTEMPLANDO AS VISTAS, ALÉM DOS USOS PROPOSTOS NO PROGRAMA DE NECESSIDADES.

	COEF. APROV. MÍN. E BÁSICO	T. PERMEABILIDADE MÍNIMA
ZUD-1	0,2/ 1,5	15 %
ATUAL	0,25	23,20 %
PROPOSTA	0,35	30 %
	T. O.	RECUSOS FRONTAIS, LATERAIS E FUNDOS
ZUD-1	70 %	5m; 1,5m; 1,5
ATUAL	25 %	1,4m; 1,00m; 1,5
PROPOSTA	28 %	17m; 1,5m; 1,5

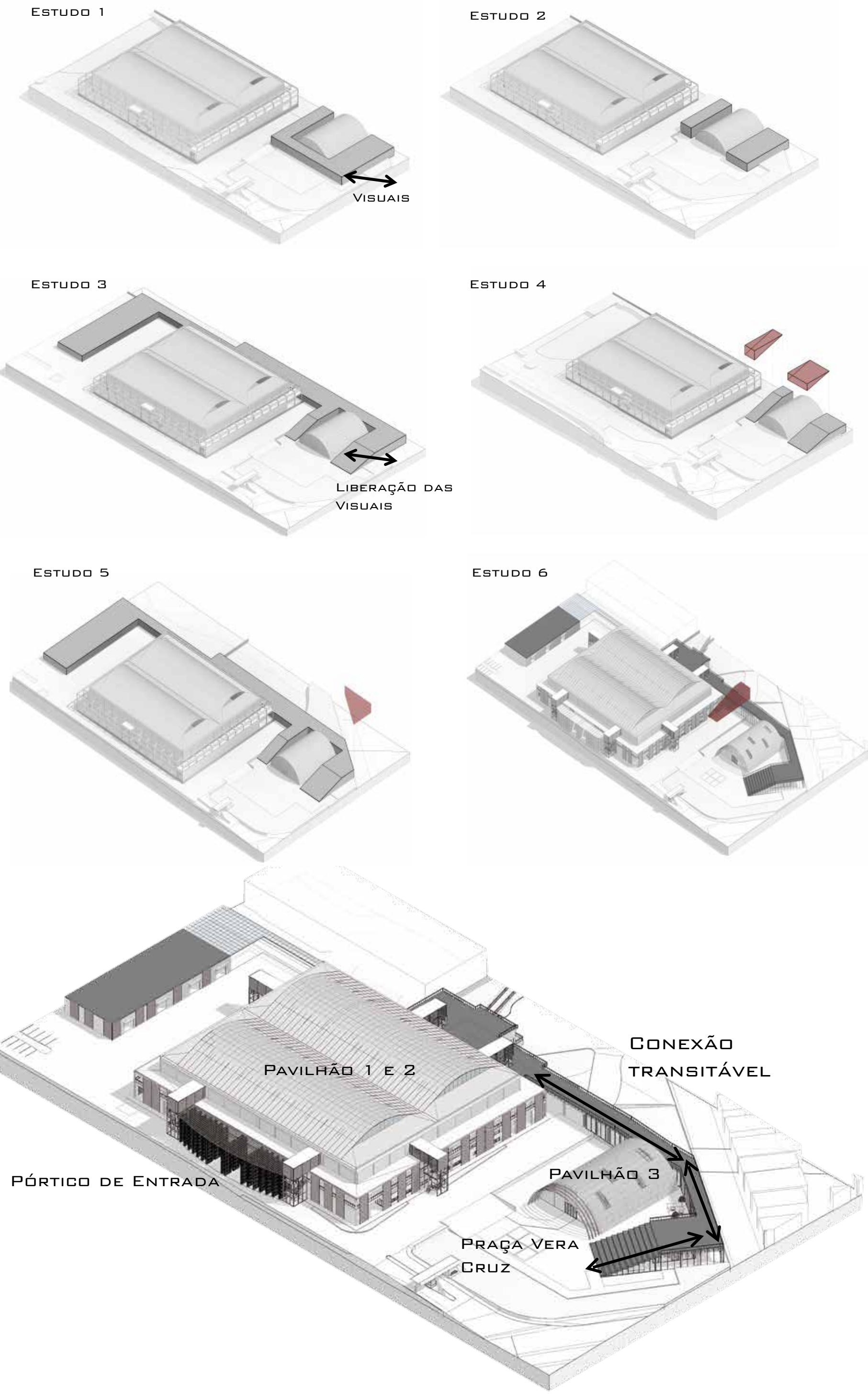


1 | Planta de Locação e Cobertura
1 : 1000

EVOLUÇÃO VOLUMÉTRICA

A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DO CONJUNTO VERA CRUZ, COM O NOVO CENTRO INTEGRADO, BASEOU-SE NO SONETO DE VINÍCIUS DE MORAES, VALORIZANDO A IDEIA DE INTERLIGAR O PATRIMÔNIO E AS NOVAS EDIFICAÇÕES, DE MODO QUE PROPORCIONEM UMA SÓ IMAGEM, UM SÓ CONJUNTO.

A FORMA FOI APURADA TENDO EM CONTA AS VISUAIS INTERESSANTES DA REGIÃO E O REALCE À PRÉ-EXISTÊNCIA DE DENTRO E FORA DO TERRENO.

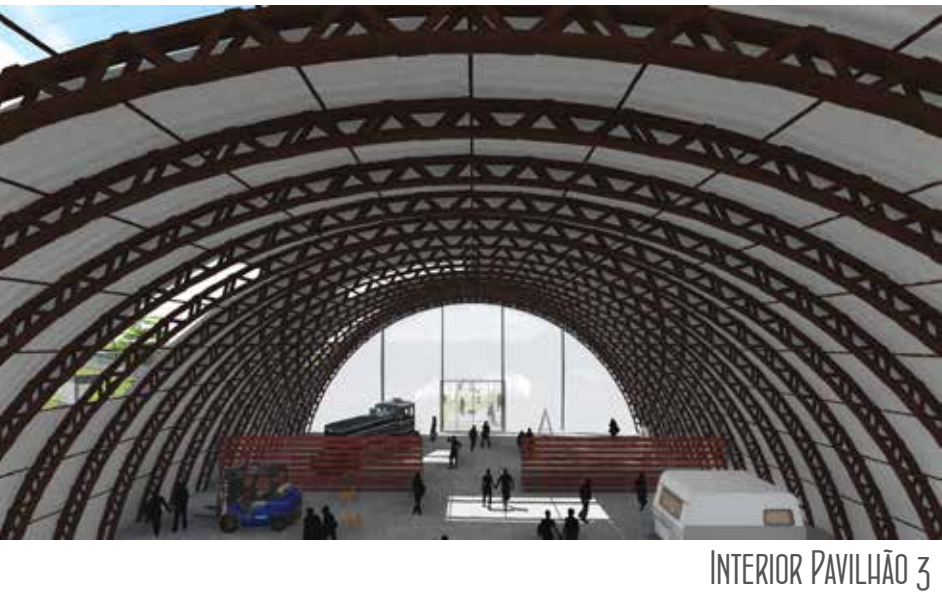


O PROJETO



APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO PELAS PESSOAS
CONTEMPLAÇÃO
O CAMINHAR É LAZER
MOSTRAR A CIDADE AOS SEUS MORADORES

VISUAIS INTERNAS E EXTERNAS
INTERLIGAR OS ESPAÇOS NA ESCALA HORIZONTAL
INTEGRAÇÃO FÍSICA E VISUAL
CURIOSIDADE
ESPAÇOS PARA INSERÇÕES ARTÍSTICAS TEMPORÁRIAS



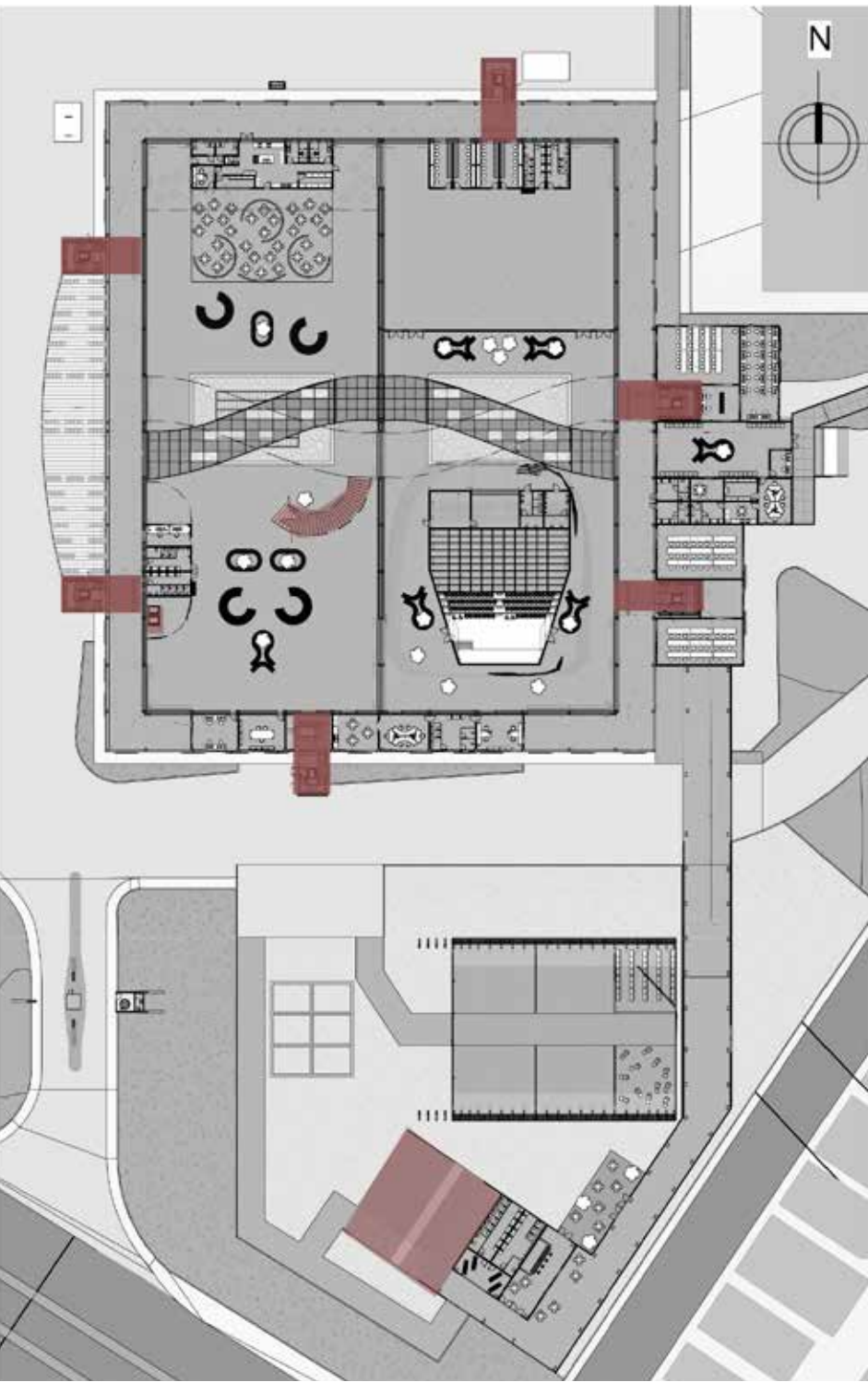
INTERIOR PAVILHÃO 3



GALERIAS PAVILHÃO 1 E 2



ESCADAS



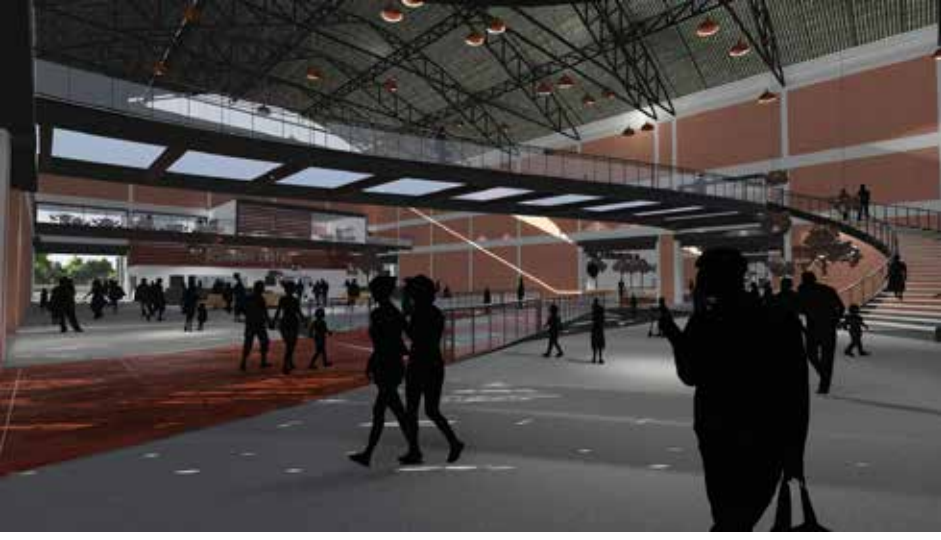
ESCADAS EM DESTAQUE NO PROJETO



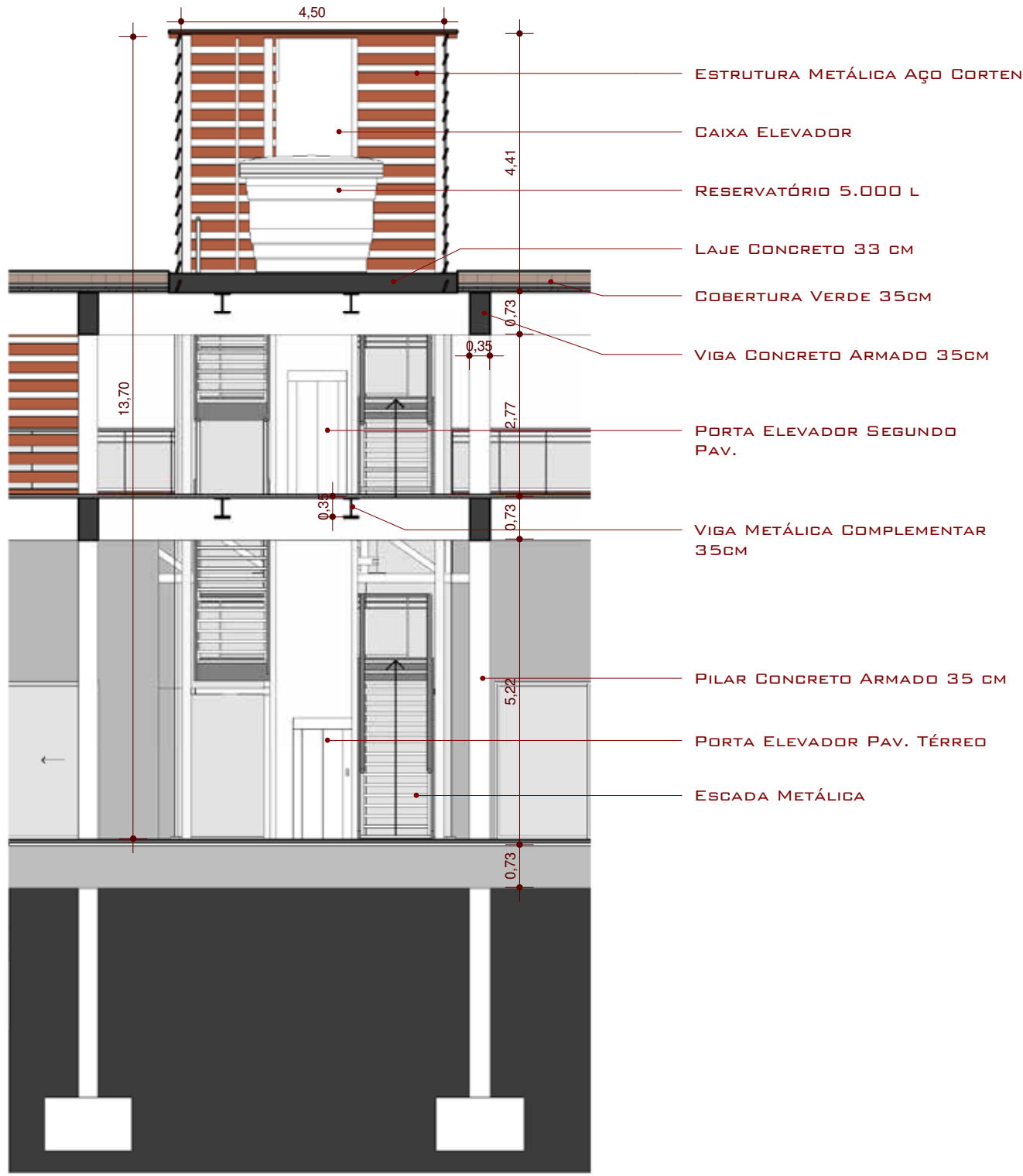
PAVILHÃO 3 E ARQUIBANCADA



EXTERIOR CONJUNTO



VISTA INTERNA SALA MULTUOSO E RESTAURANTE



5 | Detalhe Núcleo de Escadas e Elevador
1 : 100

AMBIENTES | ÁREAS TOTAIS

PAVILHÃO MENOR TÉRREO	Colunas1
Setor Filme Cangaceiro	125,42 m²
Setor Filme Sinhá Moça	125,36 m²
Setor Equipe Atores	120,18 m²
Museu Vera Cruz Circulação	148,48 m²
Cinemateca	88,58 m²
Espaço Audiovisual	90,95 m²
Espaço Água	165,60 m²
Setor Coletânea de Filmes	120,02 m²
Área Museu externa	292,10 m²
Circulação Externa Térreo Conexão Pavilhões	846,18 m²
PAVILHÃO MENOR: 10	2122,86 m²

PAVILHÃO MAIOR TERREJO ENSINO	Colunas1
Secretaria	33,44 m²
Sanitário	32,94 m²
Administração	35,63 m²
Sala de Segurança	32,94 m²
Cozinha	32,69 m²
Escritório	9,81 m²
Recepção	18,49 m²
Wc Masculino	21,13 m²
WC Fem.	5,36 m²
WC Masc.	5,36 m²
Vestitório Fem.	8,65 m²
Vestitório Masc.	8,67 m²
Camarim 1	20,32 m²
Camarim 2	20,32 m²
Camarim 3	20,49 m²
Camarim 4	20,49 m²
WC Feminino	20,31 m²
WC Masculino	20,31 m²
Sala de aula	97,30 m²
Edição de vídeo Animação 3d	72,51 m²
Hall	140,09 m²
Depósito	14,31 m²
Copa	14,31 m²
Sala Professores	30,56 m²
Sala de aula	80,41 m²
Laboratório de Fotografia	94,70 m²
Atelier Laboratório de Animação 2d	32,37 m²
Sala Reuniões	14,58 m²
Wc Prof.	14,58 m²

Direção	33,20 m²
Sala Reuniões	32,94 m²
Limpeza	2,10 m²
Circulação	5,41 m²
Wc Feminino	21,06 m²
Sala de máquinas	29,35 m²
Núcleo Acadêmico	28,32 m²
Secretaria	11,84 m²
Cozinha	54,16 m²
Despensa	9,62 m²
Atendimento	9,38 m²
Restaurante 132 lugares	269,79 m²
Produção	759,31 m²
Galpão 1	265,59 m²
Galpão 2	265,59 m²
Galpão 3	265,59 m²
Setor empréstimo	150,61 m²
WC Feminino	14,14 m²
WC Masculino	14,14 m²
Cinemateca	89,40 m²
WC Feminino	34,15 m²
WC Masculino	33,16 m²
Hall	28,38 m²
Cafeteria	64,21 m²
Área externa Cafeteria	85,52 m²
Wc. Feminino	17,19 m²
Wc. Masculino	18,34 m²
Sala Técnica	30,26 m²
Bilheteria	36,58 m²
Sala Multiuso	2210,84 m²
Circulação Externa Térreo	1456,65 m²
Foyer e Circulação	1359,60 m²
Núcleo de Escadas 6	29,01 m²
Núcleo de Escadas 5	28,78 m²
Núcleo de Escadas 4	32,82 m²
Núcleo de Escadas 3	26,23 m²
Núcleo de Escadas 2	29,01 m²
Núcleo de Escadas 1	28,98 m²
Pórtico de Entrada	361,02 m²
Conexão Empréstimo a Pavilhões	520,61 m²
PAVILHÃO MAIOR TÉRREO: 69	9735,99 m²

PAVILHÃO MAIOR SEGUNDO PAV.	Colunas1
Cinema Vera Cruz	438,15 m²
Cafeteria e Eventos	100,80 m²
Cozinha Cafeteria	21,52 m²
Passarela 1- 2º Pav.	220,76 m²
Passarela Externa Arquibancada	1647,09 m²
Mezanino 2 Cafeteria	61,24 m²
Mezanino 1 Cafeteria	125,44 m²
Passarela 2- 2º Pav.	293,89 m²
Mezanino 3	134,39 m²
Área Comércio Móvel	1647,17 m²
Sala Projctor	17,27 m²
Wc. Projctor	5,46 m²
Arquibancada	304,50 m²
PAVILHÃO MAIOR SEGUNDO PAV.: 13	5017,69 m²

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	16.876,55 m²
-----------------------	--------------

PCI E ACESSIBILIDADE

PARA ATENDER ÀS EXIGÊNCIAS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS, O PROJETO ESTÁ ADEQUADO À NORMA NBR 9077- SAÍDA DE EMERGÊNCIA EM EDIFÍCIOS NA QUAL, DE ACORDO COM O USO, ALTURA DE DESCARGA, ÁREA DO PAVIMENTO TIPO E CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS, OBTÊM-SE A DISTÂNCIA MÁXIMA A SER PERCORRIDA EM CASO DE INCÊNDIO. ESTA DISTÂNCIA É PREVISTA COM O APOIO DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS, POSSIBILITANDO 40M DE QUALQUER PONTO ATÉ A SAÍDA MAIS PRÓXIMA.

RESERVATÓRIOS

OS RESERVATÓRIOS SUPERIORES FORAM DIMENSIONADOS PARA ATENDER A DOIS MANGOTINHOS MAIS CHUVEIROS AUTOMÁTICOS COM O USO DOS RESERVATÓRIOS INFERIORES ABASTECIDOS PELA CAPTAÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA.

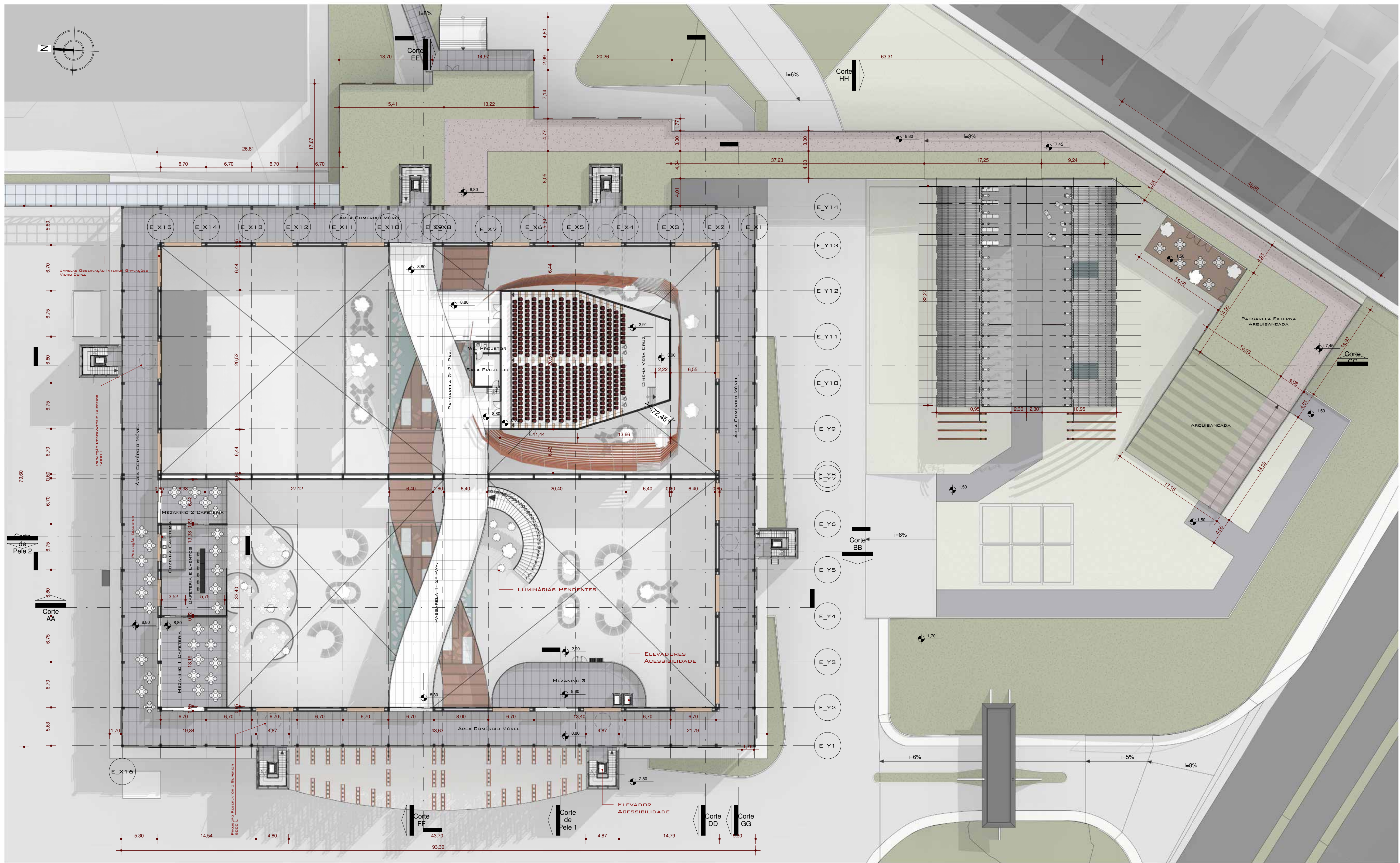
INCÊNDIOS- 39.000 L
20.000 L INFERIORES
19.000 L SUPERIORES

ÁREAS MOLHADAS- 20.000 L SUPERIORES

ESCADAS

ESCADAS EXTERNAS EMERGÊNCIA
6 NÚCLEOS DE ESCADAS COM ELEVADORES
ESCALA ARQUIBANCADA
ESCALA INTERNA PASSARELA
2 ELEVADORES INTERNOS DE ACESSIBILIDADE





1 | Planta Baixa Segundo Pavimento



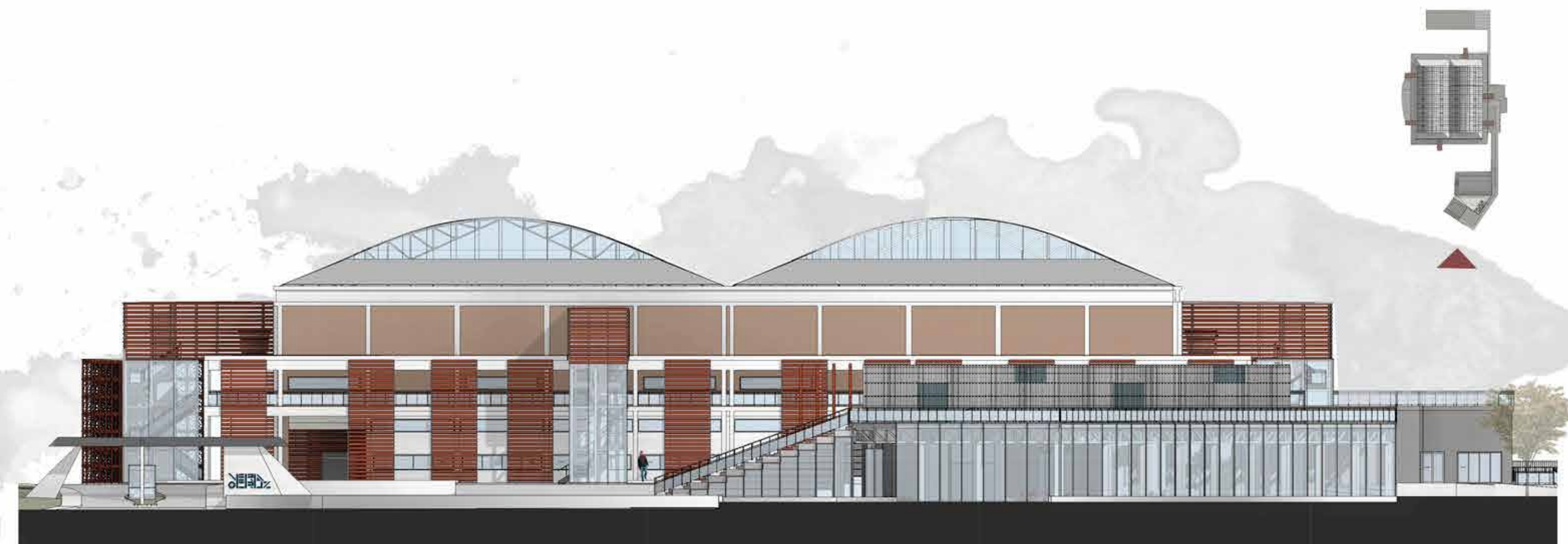
1 | Elevação Leste
1 : 300



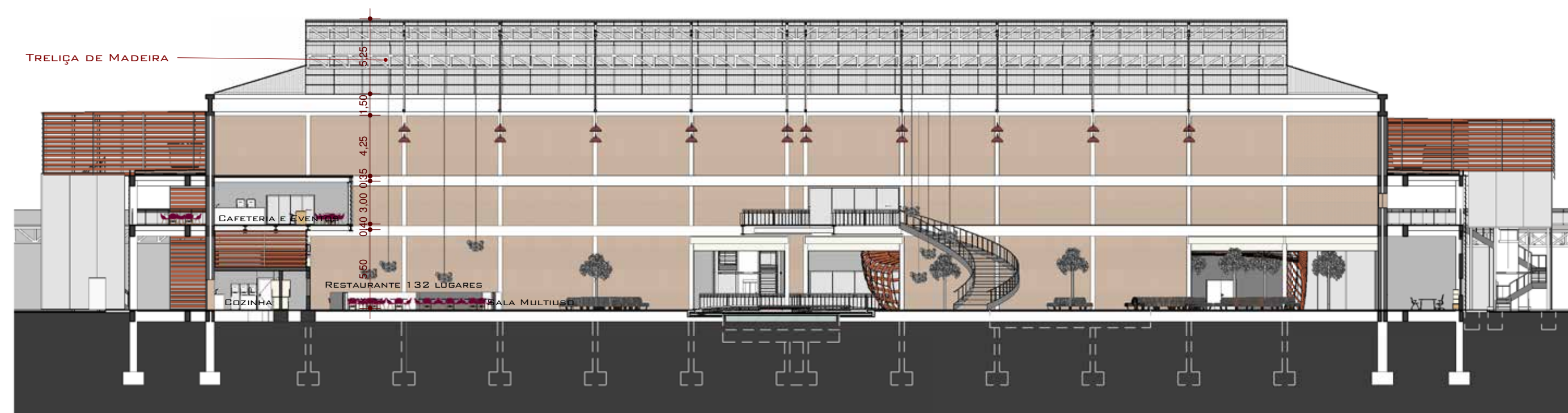
2 | Elevação Oeste
1 : 300



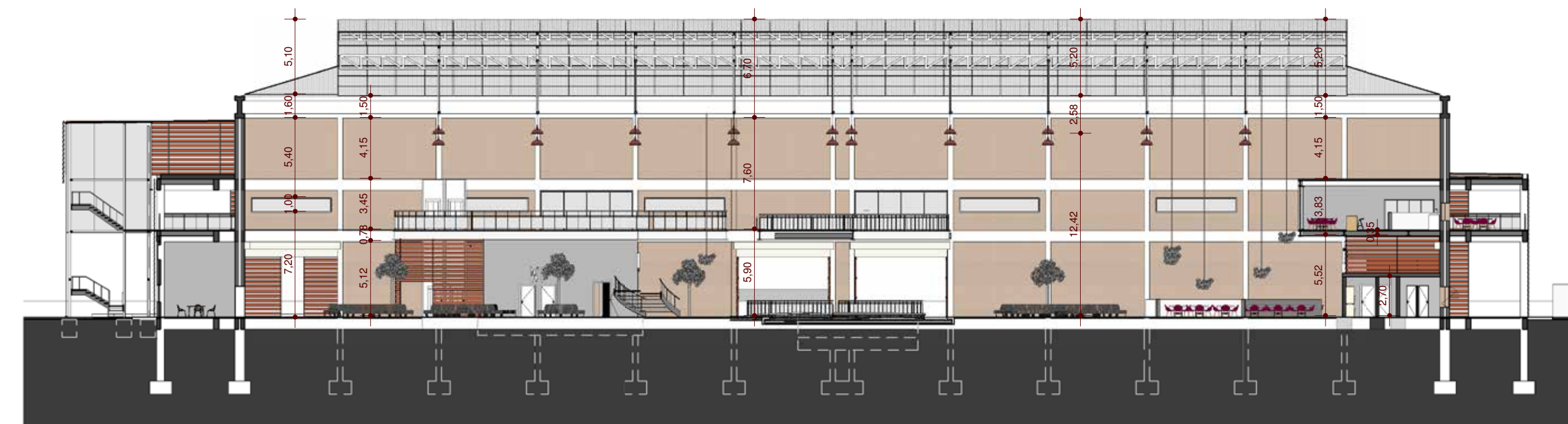
3 | Elevação Norte
1 : 300



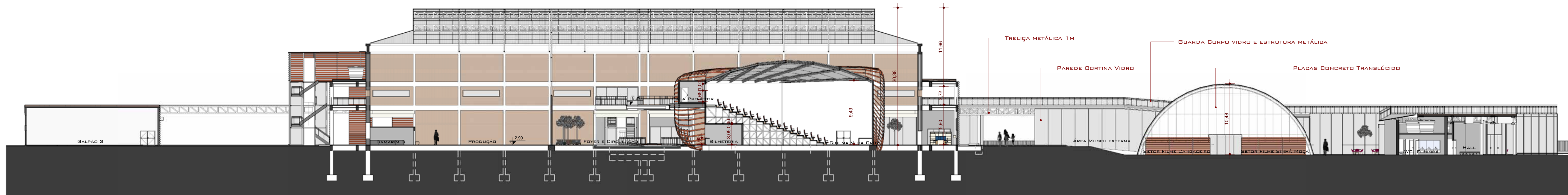
4 | Elevação Sul
1 : 300



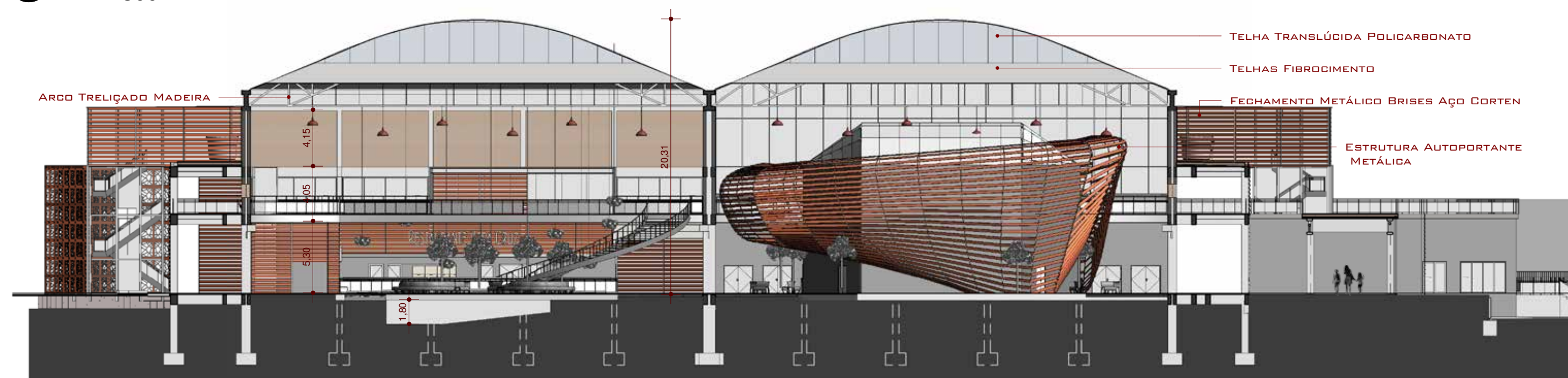
1 | Corte AA
1 : 300



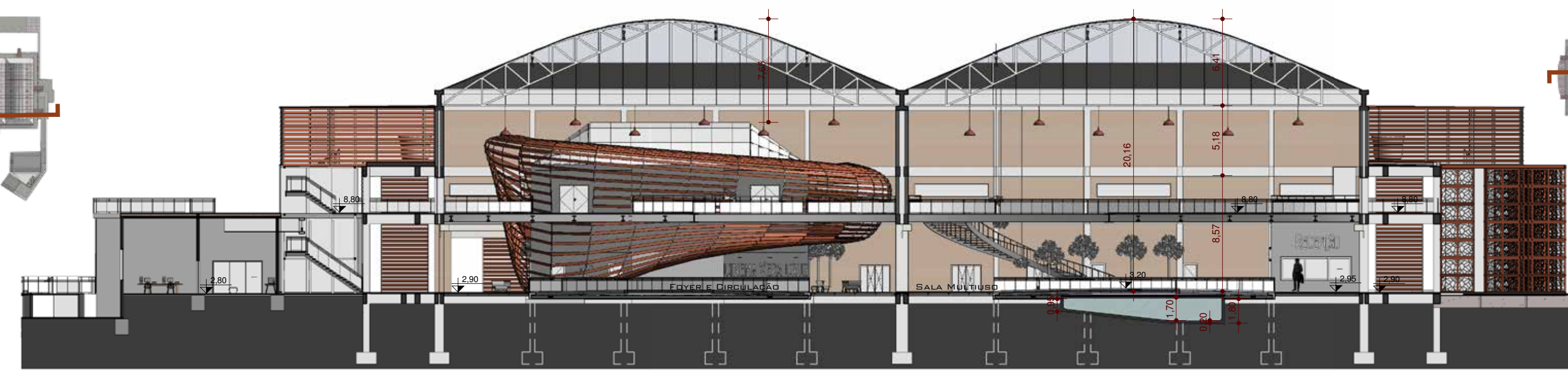
2 | Corte BB
1 : 300



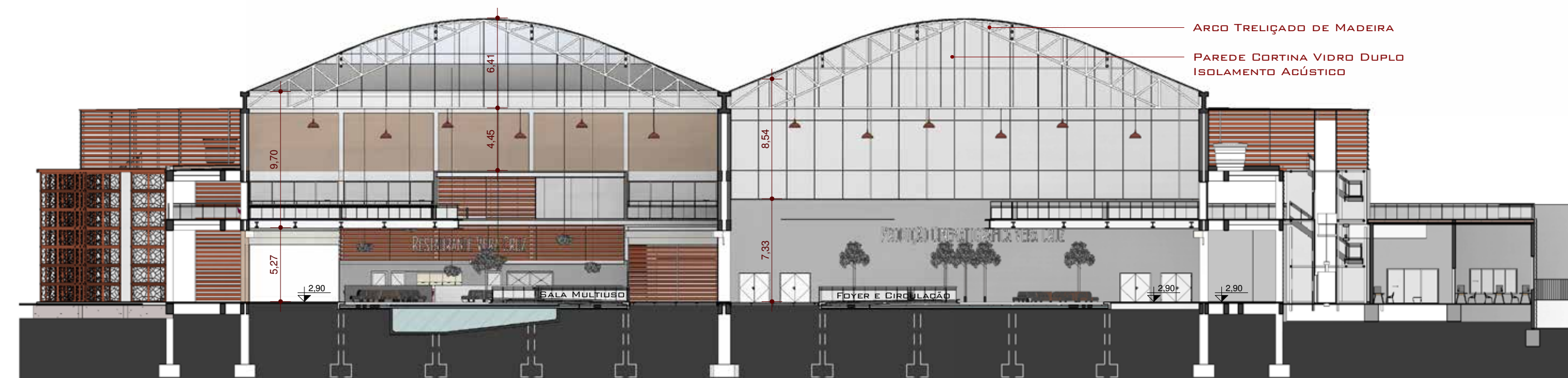
3 | Corte CC
1 : 300



4 | Corte DD
1 : 300



5 | Corte EE
1 : 300

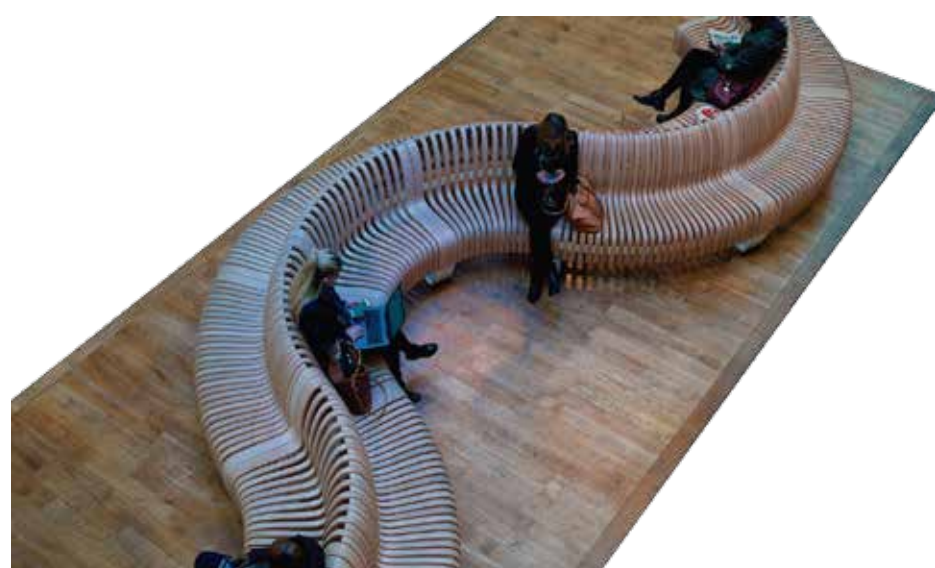


6 | Corte FF
1 : 300



7 | Corte GG
1 : 300

MATERIALIDADE



TEXTURAS UTILIZADAS NO PROJETO: AÇO CORTEN, TIJOLO PRÉ-EXISTÊNCIA, VIDRO, CONCRETO TRANSLÚCIDO E ESTRUTURA METÁLICA PRETA. O VIDRO TRANSLÚCIDO É ENCONTRADO NO PISO DA PASSARELA SUPERIOR E O CONCRETO TRANSLÚCIDO NO FECHAMENTO LATERAL DO PAVILHÃO 3, QUE PERMITE A ENTRADA DA LUZ NATURAL SEM RADIAÇÃO DIRETA. O MOBILIÁRIO É MODULAR E PODE SER MONTADO DE DIFERENTES MANEIRAS.

VIDRO TRANSLÚCIDO 5CM



EXPERIÊNCIA SENSITIVA

CONCRETO TRANSLÚCIDO



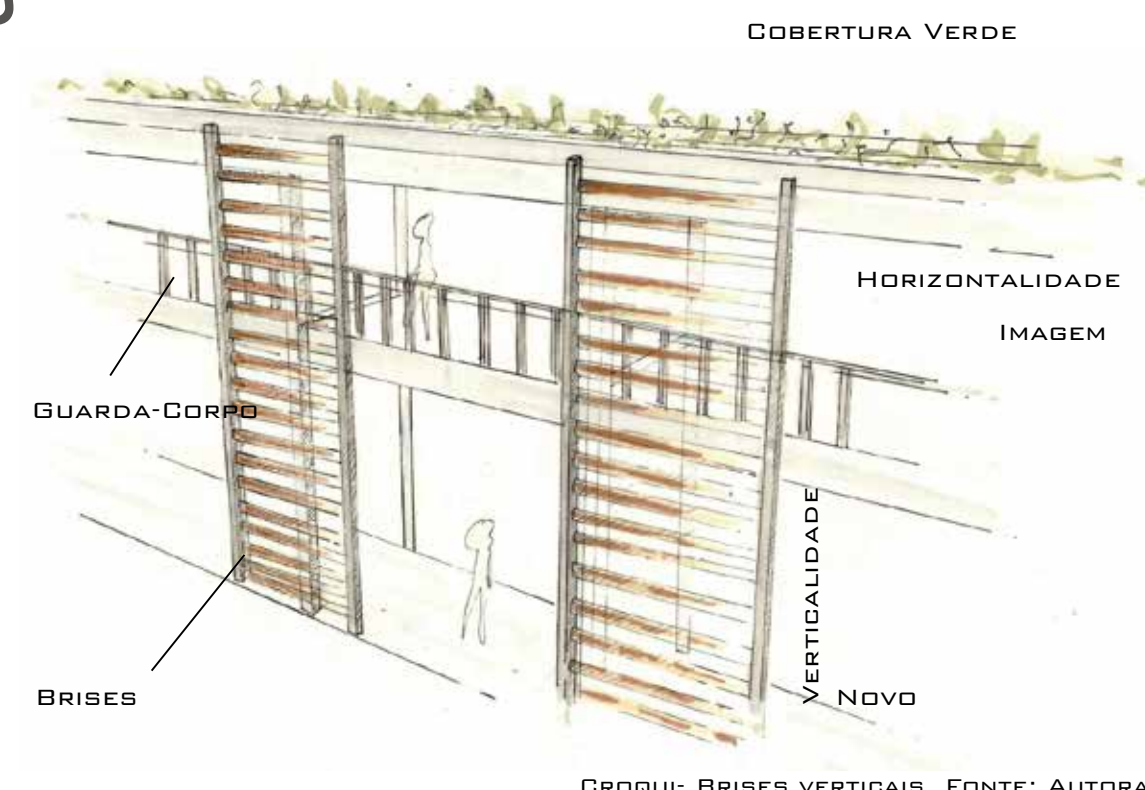
EFEITO LUZ E SOMBRA

SALA MULTIUSO | ESTRUTURA COMO FORMA GENÉRICA QUE MUDA O USO

DEVIDO A EXISTÊNCIA DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES QUE JÁ ACONTECEM NO PAVILHÃO 1, TEVE-SE A PREOCUPAÇÃO DE PRESERVAR A MEMÓRIA DO PAVILHÃO TAMBÉM COMO CENTRO DE EXPOSIÇÕES E EVENTOS TEMPORÁRIOS. A SALA MULTIUSO É RESPONSÁVEL POR ABRIGAR ESTAS VARIADAS PROPOSTAS, COM MEZANINOS E UMA CAFETERIA NO SEGUNDO PAVIMENTO, FAZENDO A CONEXÃO VISUAL E FÍSICA ENTRE ESTAS ÁREAS.



BRISES



CROQUI- BRISES VERTICAIS. FONTE: AUTORA

NAS VARANDAS EXTERNAS, ALÉM DE COMÉRCIO ITINERANTE E UM ESPAÇO RESERVADO PARA A CATEFERIA, A PROPOSTA É QUE POSSAM OCORRER DIVERSOS EVENTOS, COMO DESFILES E EXPOSIÇÕES DE ARTE, FORMANDO UMA GALERIA VERSÁTIL E INTERESSANTE AO PÚBLICO.

NESTE LOCAL, O BRISE PROPORCIONA O CONTROLE DE LUZ E VISIBILIDADE, PERMITINDO SEMPRE A VENTILAÇÃO DO INTERIOR E EXTERIOR DO EDIFÍCIO, ALÉM DOS INTERESSANTES EFEITOS DE LUZ E SOMBRA NOS CORREDORES. OS BRISES SÃO FIXADOS PELOS SEUS MONTANTE VERTICAIS DIRETAMENTE NAS VIGAS DE CONCRETO ARMADO EXISTENTES NO SEGUNDO PAVIMENTO E COBERTURA, ALÉM DE GUIAS NO PAVIMENTO TÉRREO.



VIDRO DUPLO

ISOLAMENTO ACÚSTICO



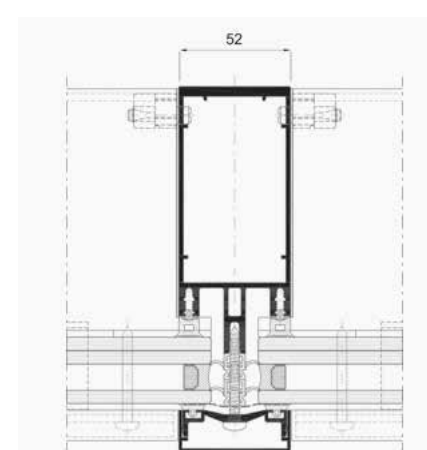
O VIDRO DUPLO É UTILIZADO EM TODAS AS NOVAS ABERTURAS. TANTO NAS JANELAS DE VIDRO FIXO E NA DIVISÓRIA DA SALA DE PRODUÇÃO DE CINEMA, BEM COMO AS PORTA-JANELAS DE CORRER ADOPTADAS EM TODO O PROJETO E JANELAS SIMPLES DE BANHEIRO. ISTO PERMITE UMA MAIOR FLEXIBILIDADE AO USO DO PAVILHÃO PARA GRANDES EVENTOS E ISOLAMENTO ACÚSTICO SEMPRE QUE NECESSÁRIO.

FACHADA | PAREDE CORTINA VIDRO

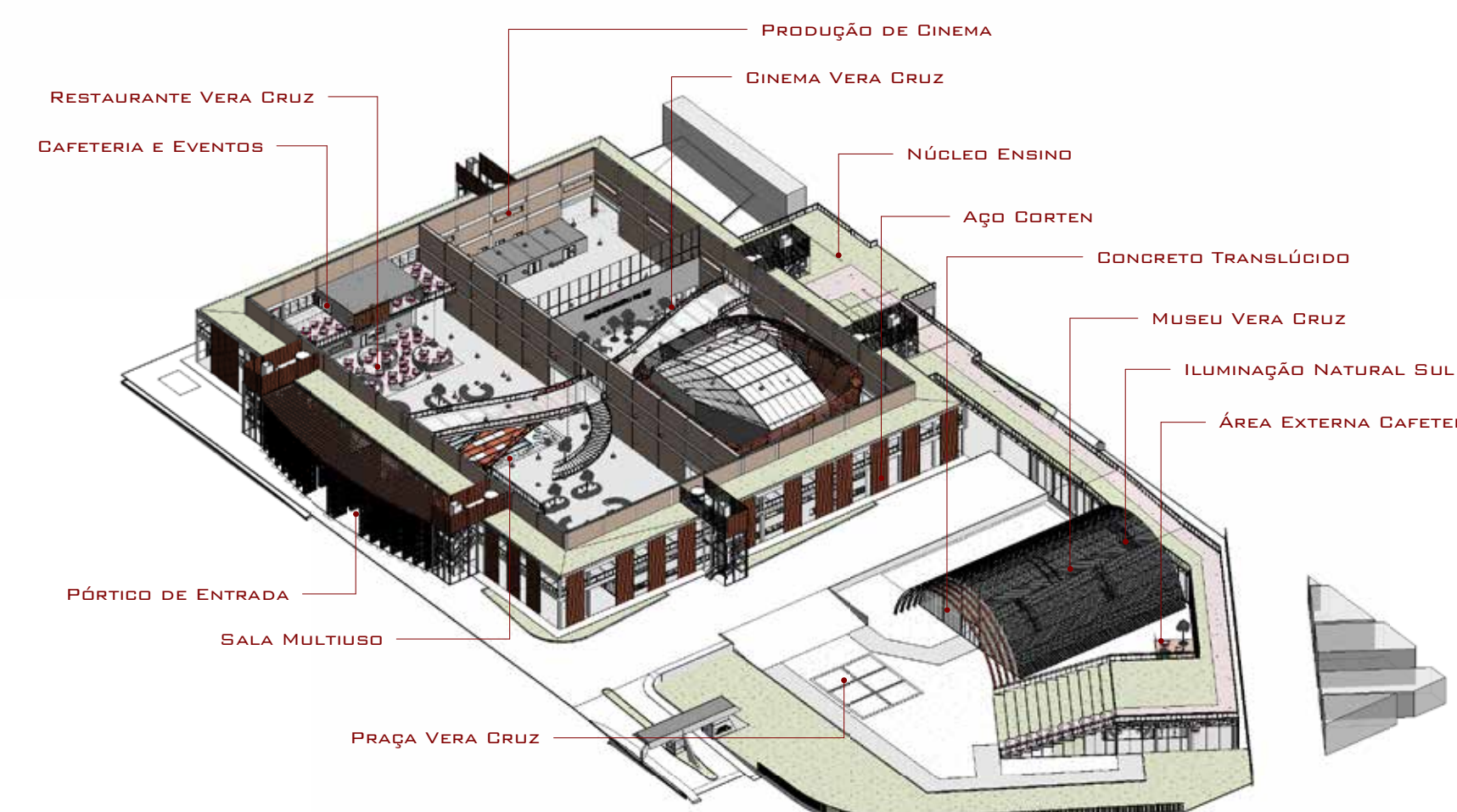


FABRICANTE CORTIZO

A FACHADA DE PAREDE CORTINA DE CONEXÃO DOS PAVILHÕES POSSUI ESTRUTURA COM PERFIS METÁLICOS DE 52 MM E VIDRO DUPLO.

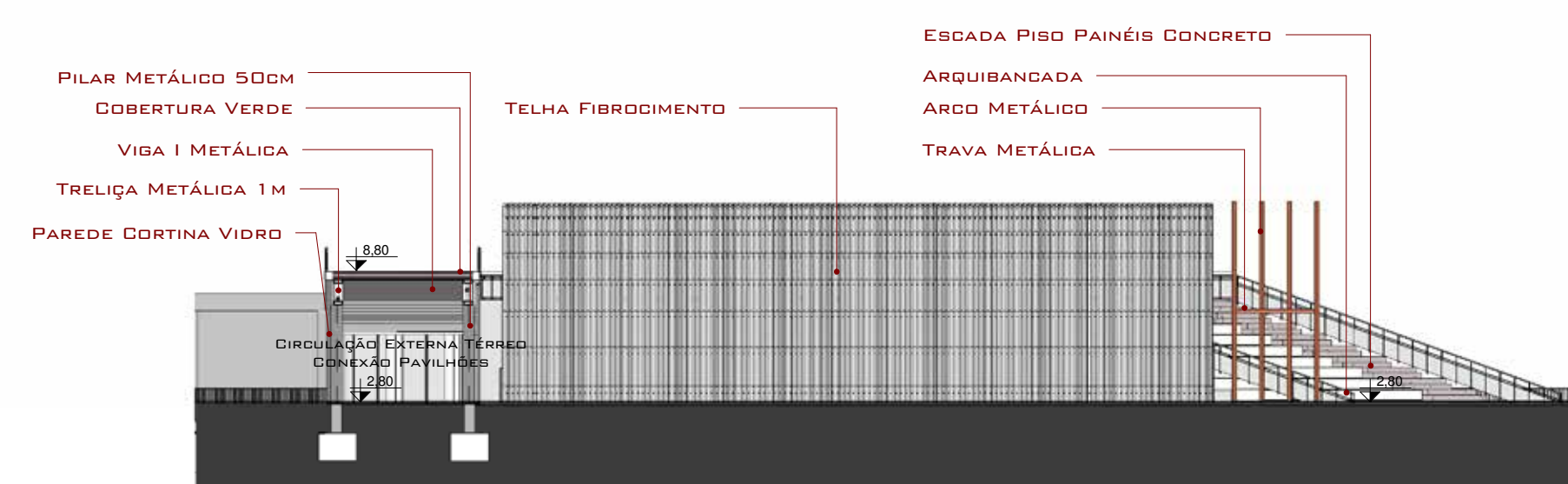


PERSPECTIVA INTERIOR



1 | Perspectiva Interior Pavilhão

CONEXÃO PAVILHÕES

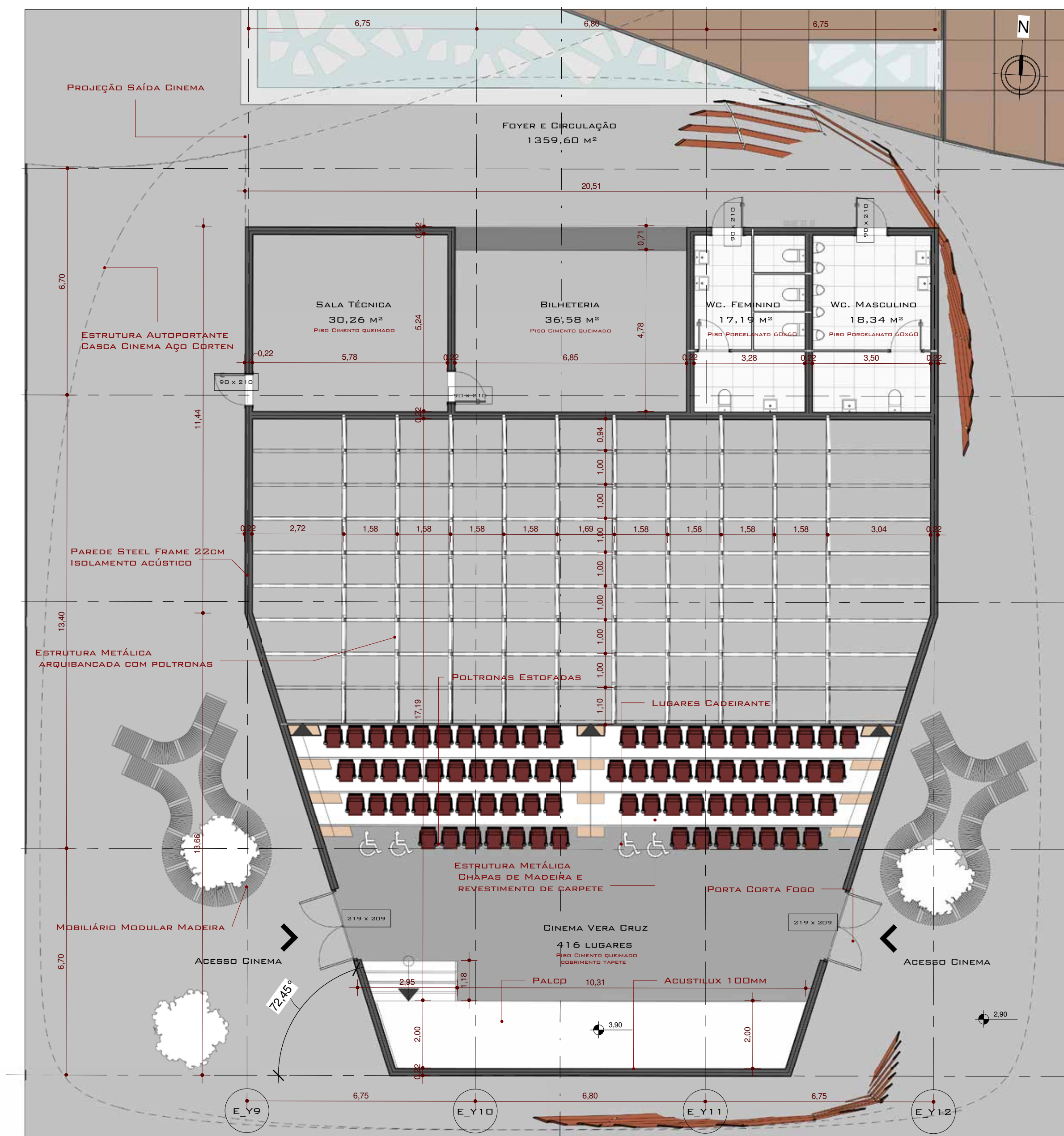


2 | Corte HH
1 : 300

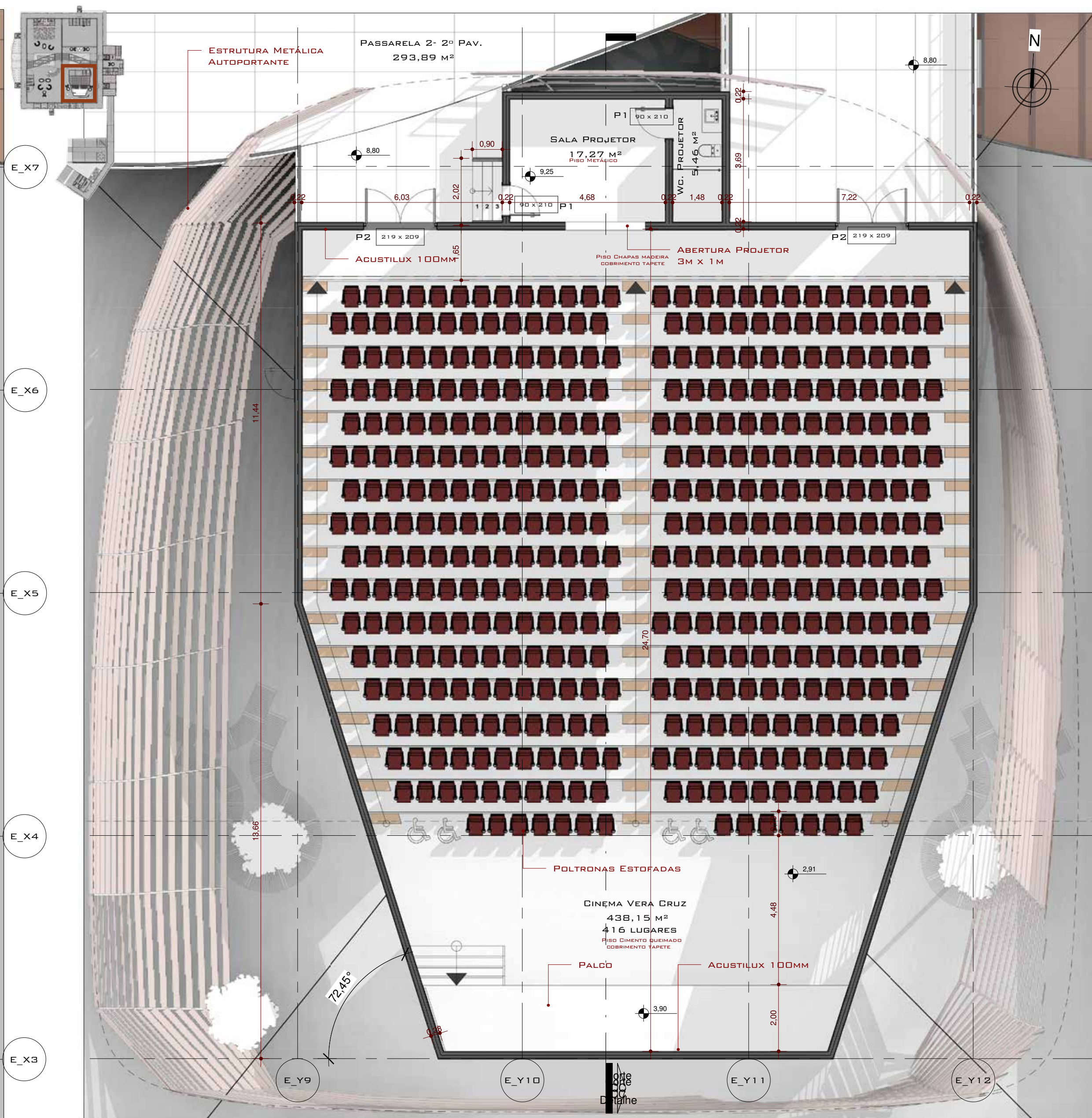
PERSPECTIVA



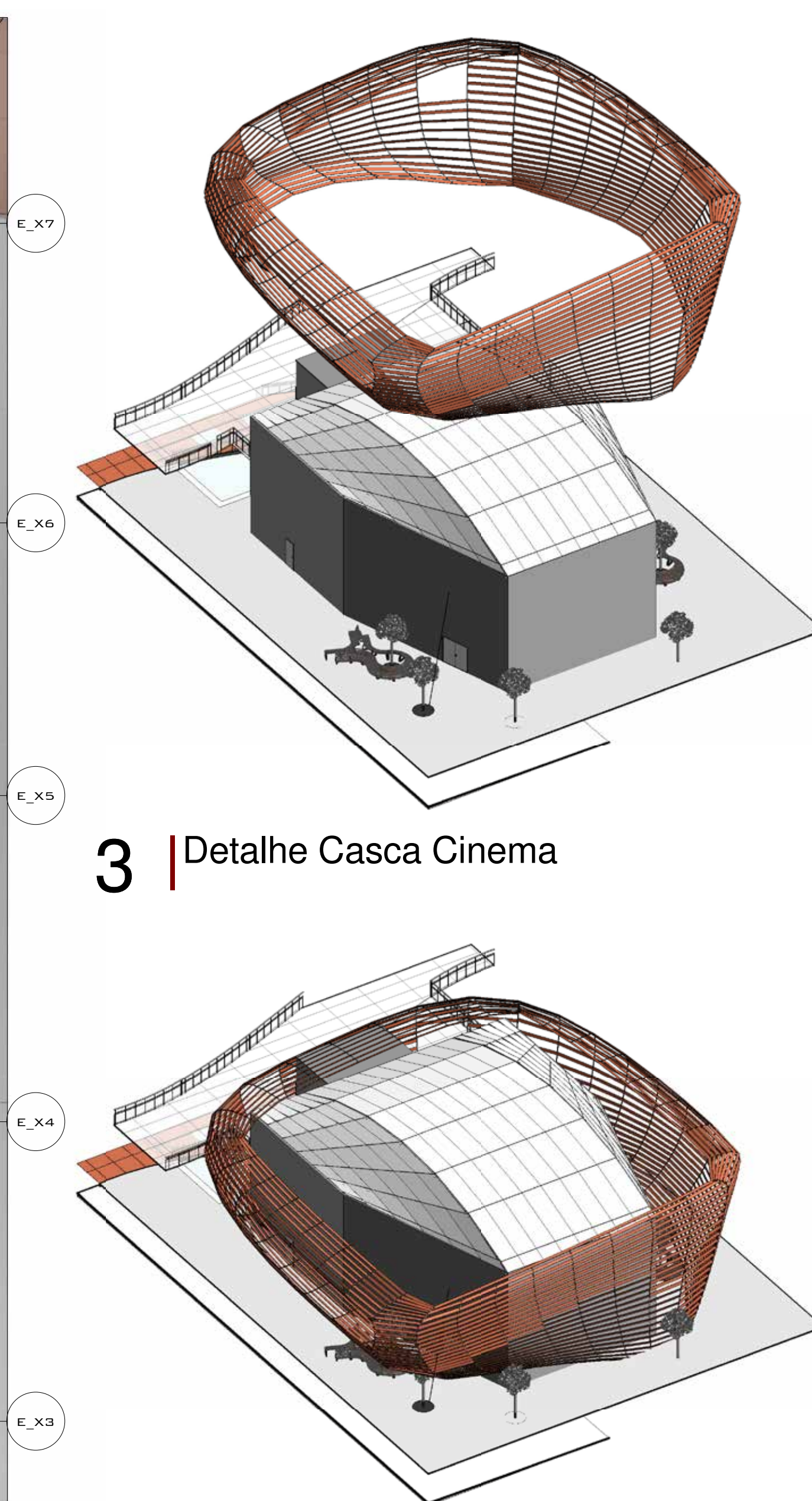
PROPOSTA DE PALCO MÓVEL PRAÇA VERA CRUZ



1 | Planta Baixa Térreo Cinema
1 : 100

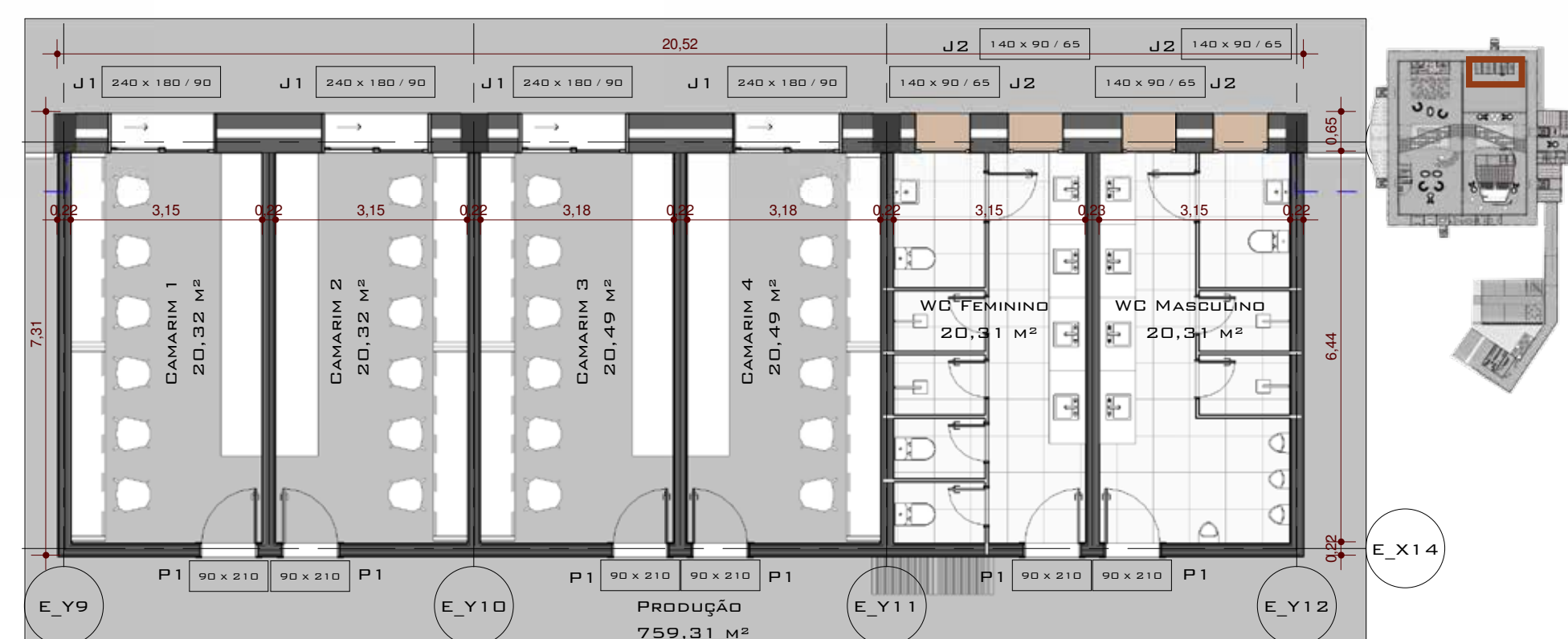


2 | Planta Baixa Segundo Pavimento Cinema
1 : 100

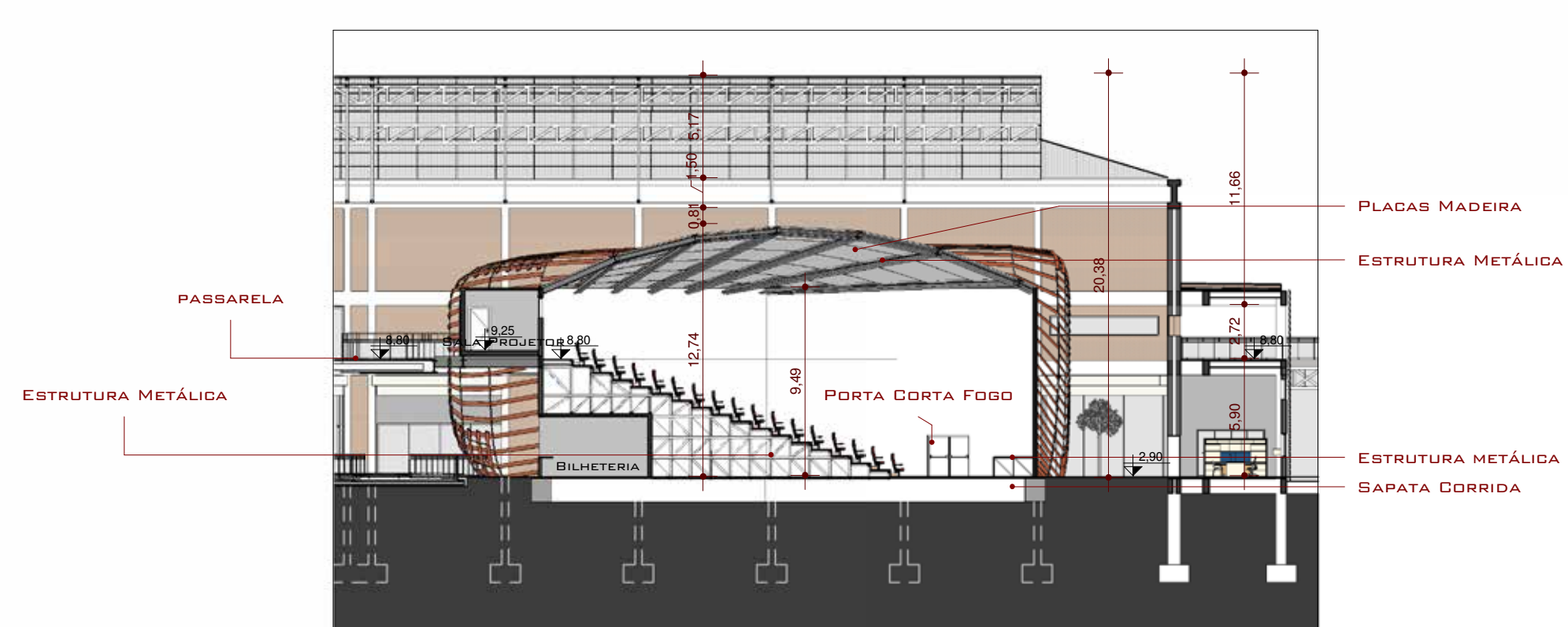


3 | Detalhe Casca Cinema

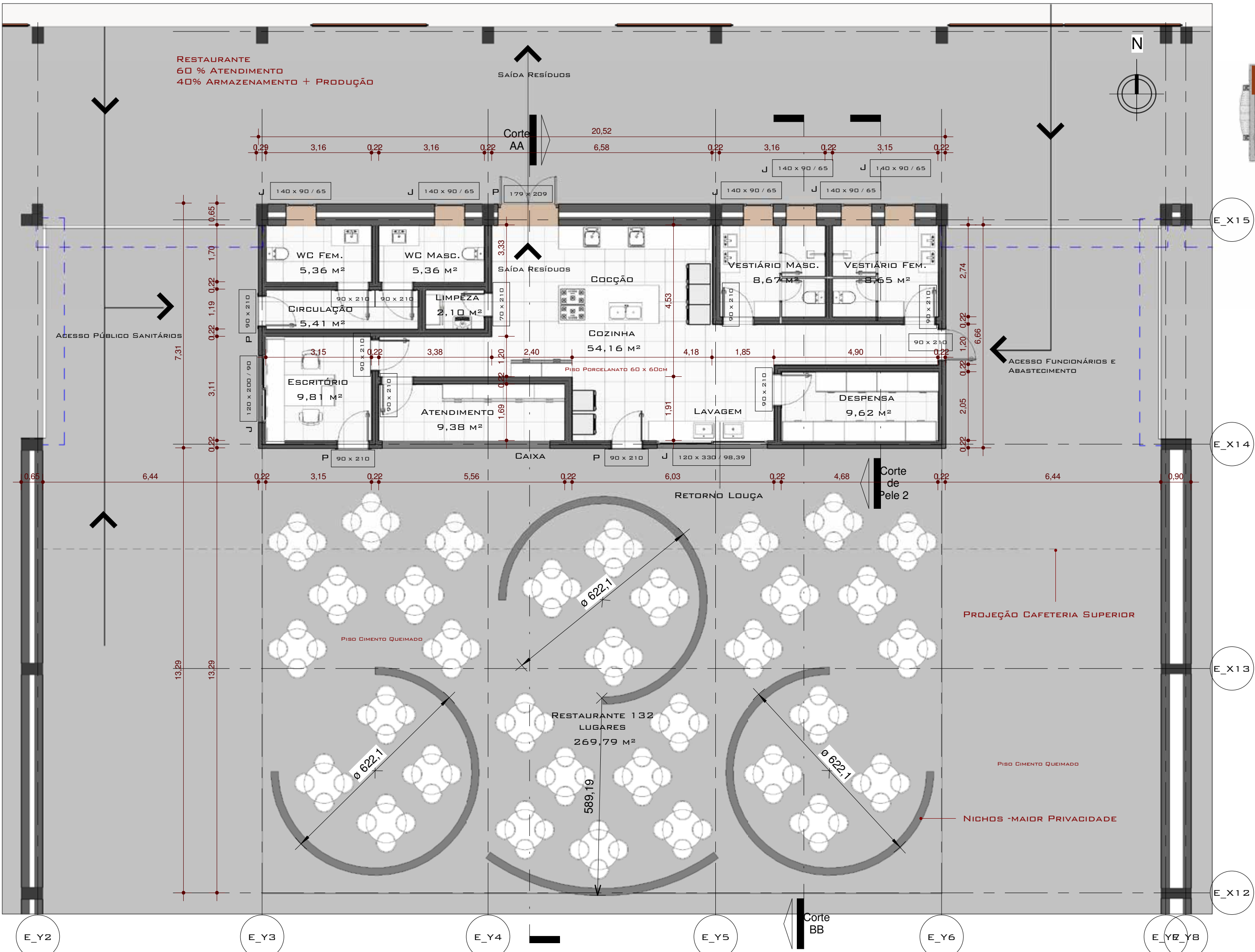
4 | Detalhe Casca Cinema 2



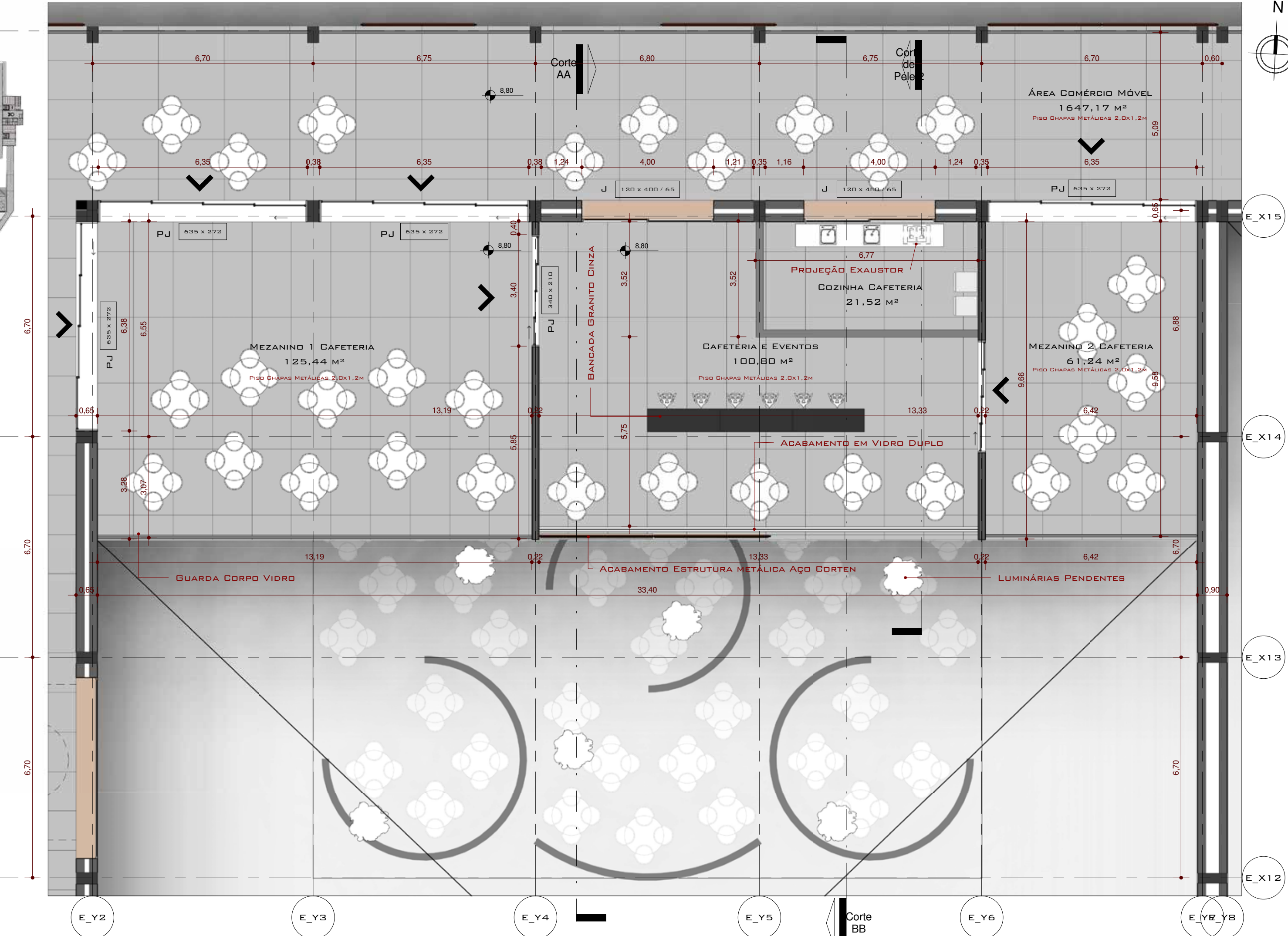
5 | Planta Baixa Térreo Camarins
1 : 100



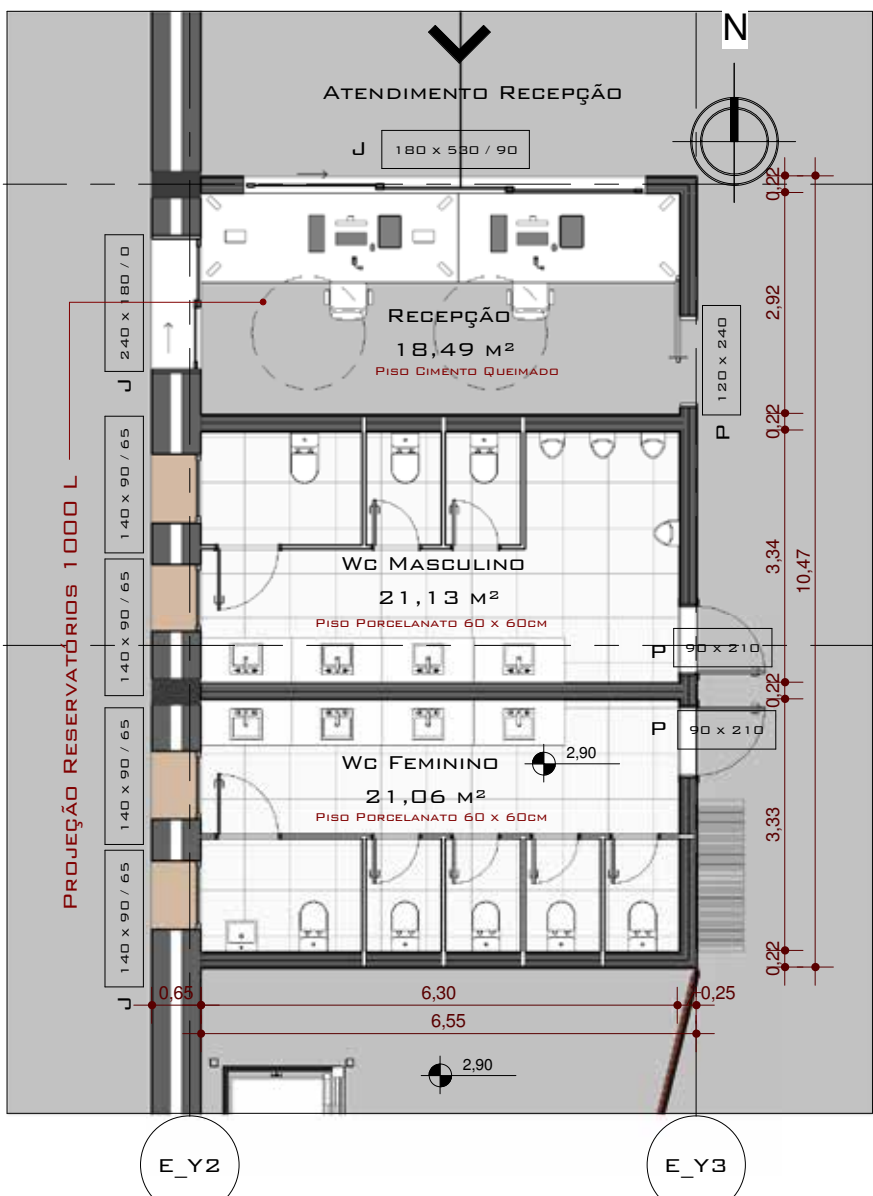
6 | Corte CC Detalhe
1 : 300



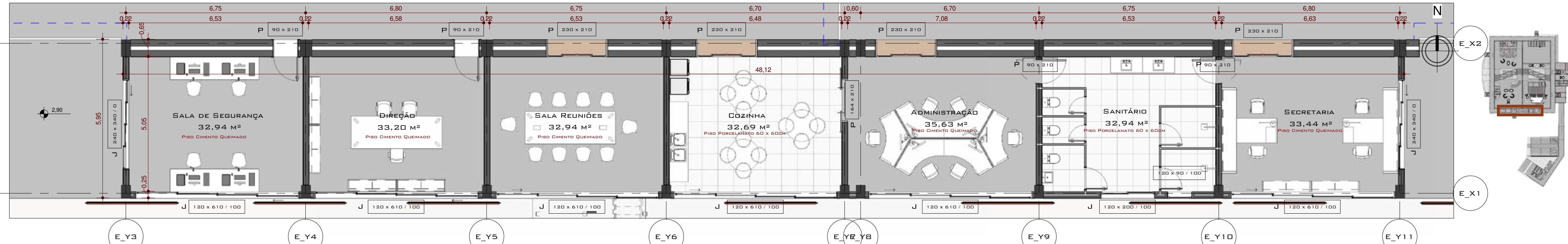
1 | Planta Baixa Térreo Restaurante
1 : 100



2 | Planta Baixa Segundo Pavimento Cafeteria
1 : 100



3 | Planta Baixa Térreo Recepção
1 : 100



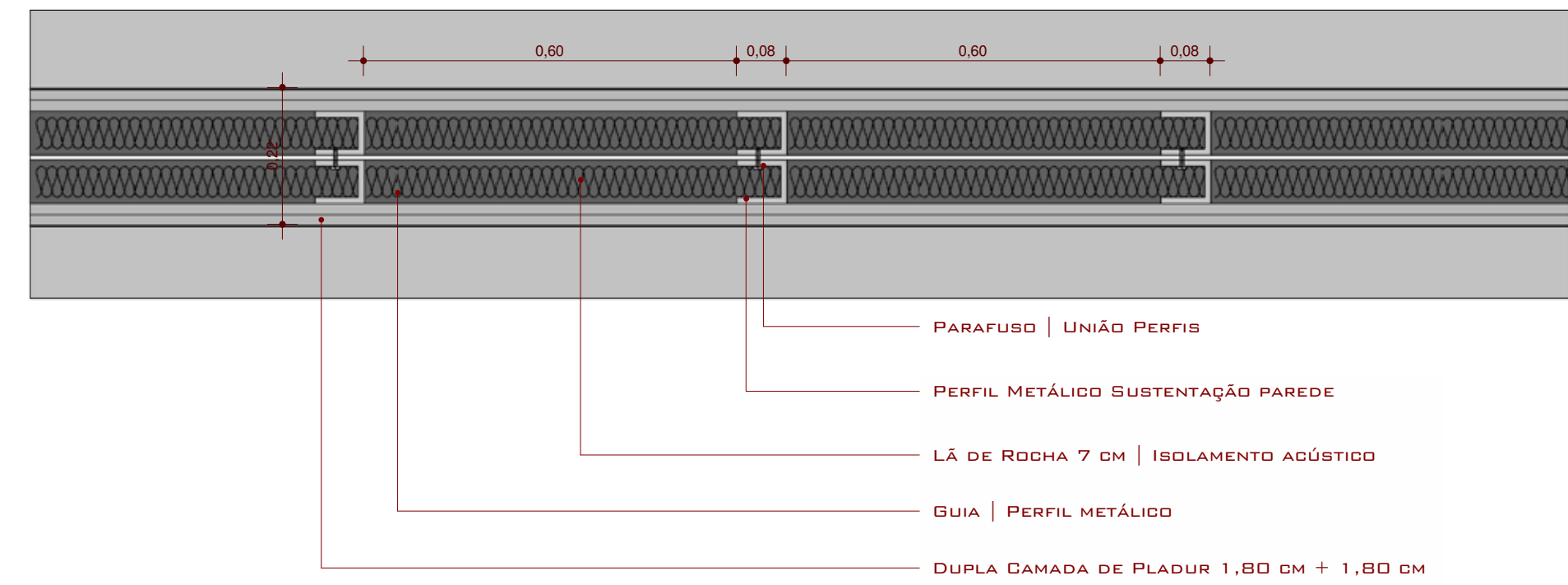
4 | Planta Baixa Térreo Administração
1 : 100

SISTEMA CONSTRUTIVO

STEEL FRAME



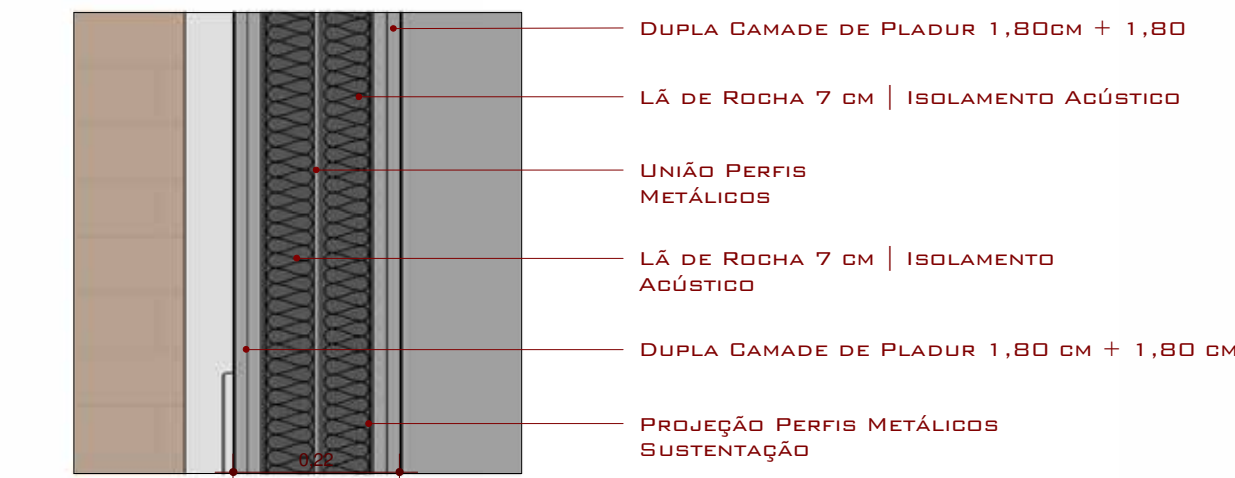
O SISTEMA CONSTRUTIVO ADOTADO PARA OS NOVOS ESPAÇOS PROPOSTOS TANTO NO INTERIOR DOS PAVILHÕES EXISTENTES COMO NA ÁREA DE ENSINO FOI O STEEL FRAME- PAREDE ACÚSTICA, COM 22 CM POSSIBILITANDO ISOLAMENTO ACÚSTICO ALIADO A UM SISTEMA LEVE COMPOSTO POR 2 CAMADAS DE LÃ DE ROCHA, GUIAS ESTRUTURAIS A CADA 60 CM E 2 PLACAS DE PLADUR DE CADA LADO QUE POSSUEM 1,20 POR 1,80M, FORNECENDO PARA O CINEMA E PARA O SETOR DE PROTEÇÃO DE CINEMA UM CONTROLE DE 60 DB. PARA FUNDAÇÃO, O CONVENCIONAL SERIA UTILIZAR RADIER, ENTRETANTO, COMO TRATA-SE DE PRÉ-EXISTÊNCIA, OPTOU-SE POR SAPATAS CORRIDAS DE 1,00 POR 1,15CM.



1

Detalhe Steel Frame Planta Baixa

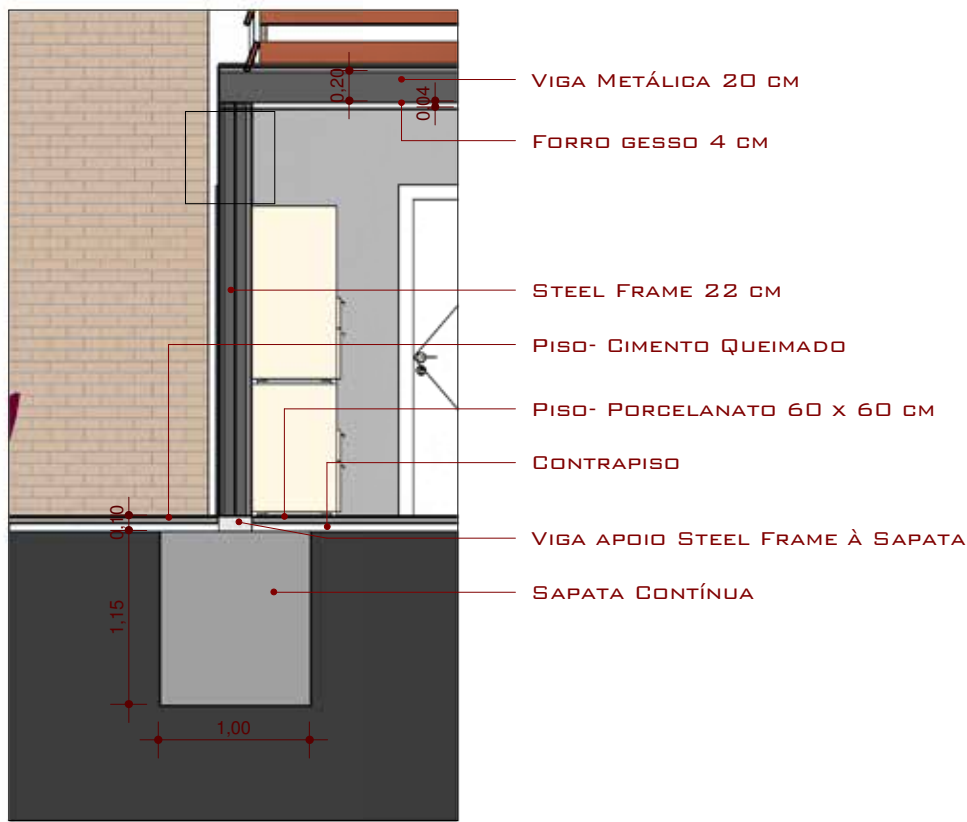
1 : 10



2

Detalhe Steel Frame Corte

1 : 10



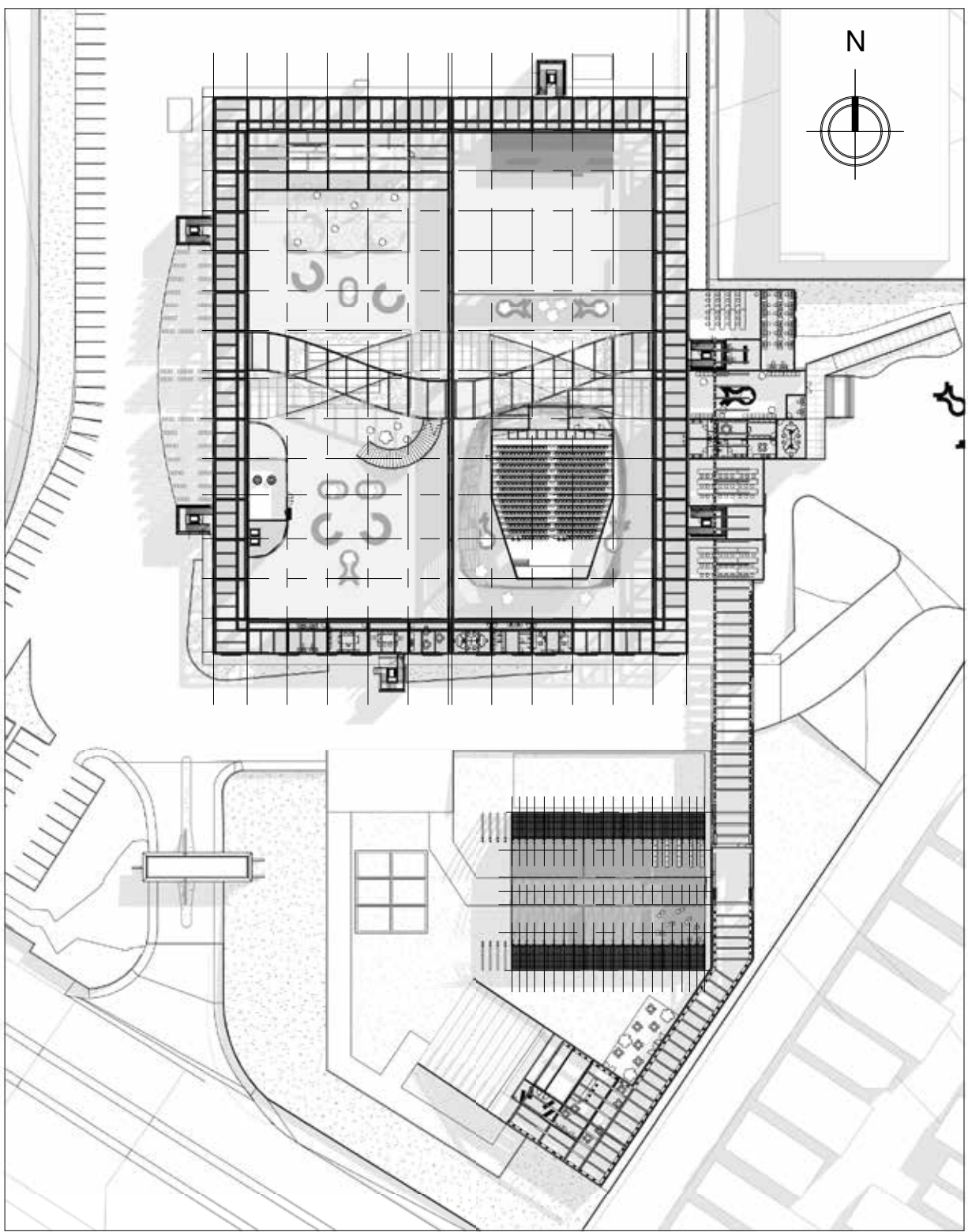
3

Detalhe Steel Frame Fundação

1 : 50

ESTRUTURA METÁLICA

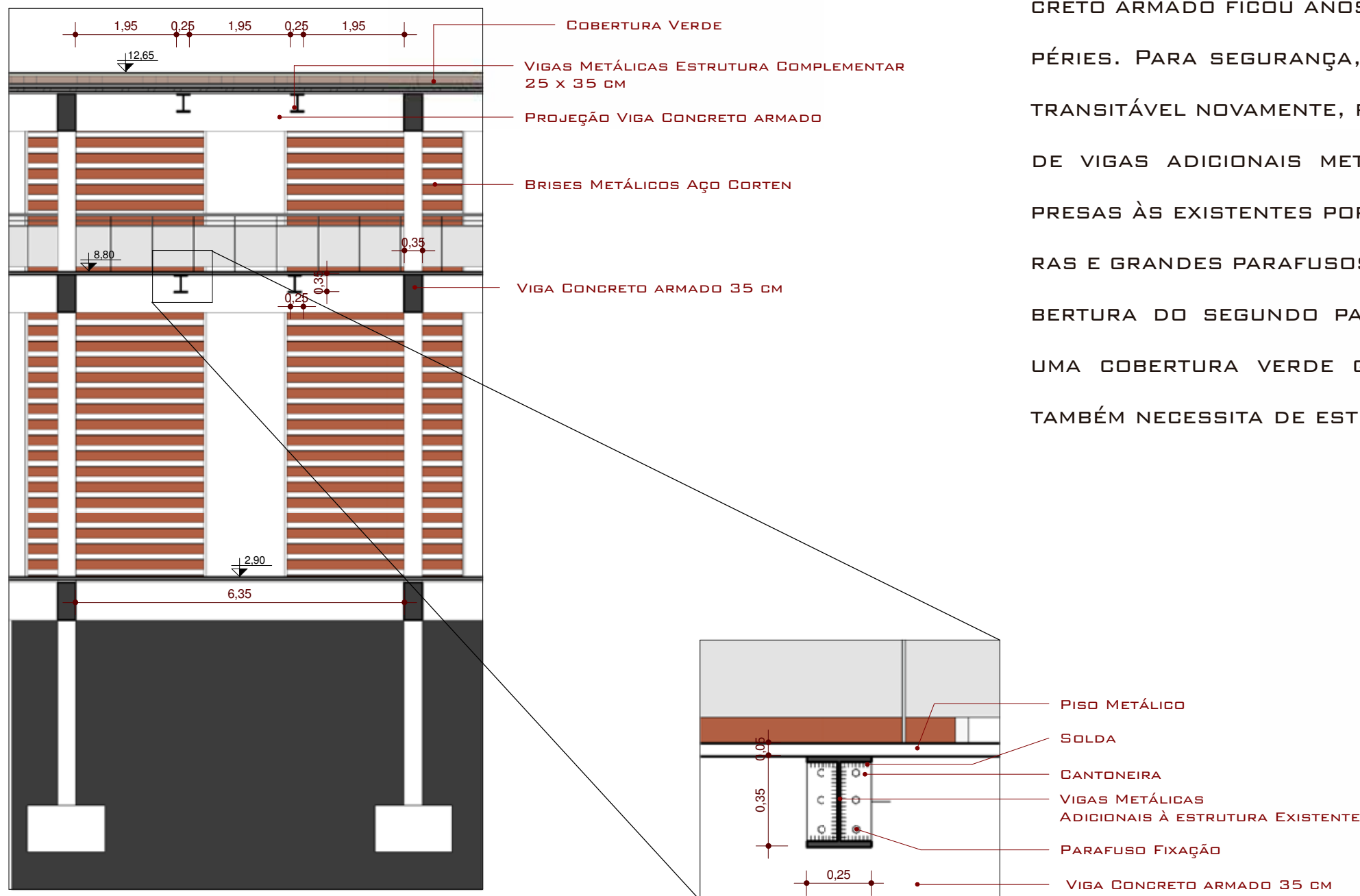
INTERVENÇÃO



4

Planta Baixa Estrutura Segundo Pav.

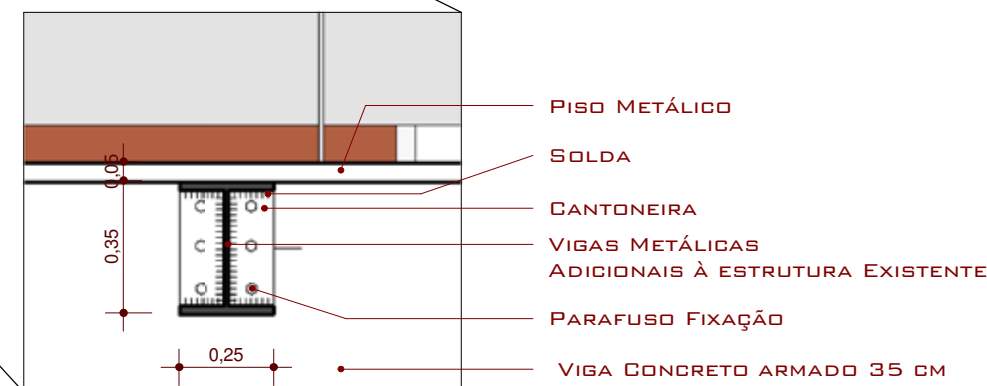
1 : 1000



5

Detalhe Vigas de Reforço

1 : 100

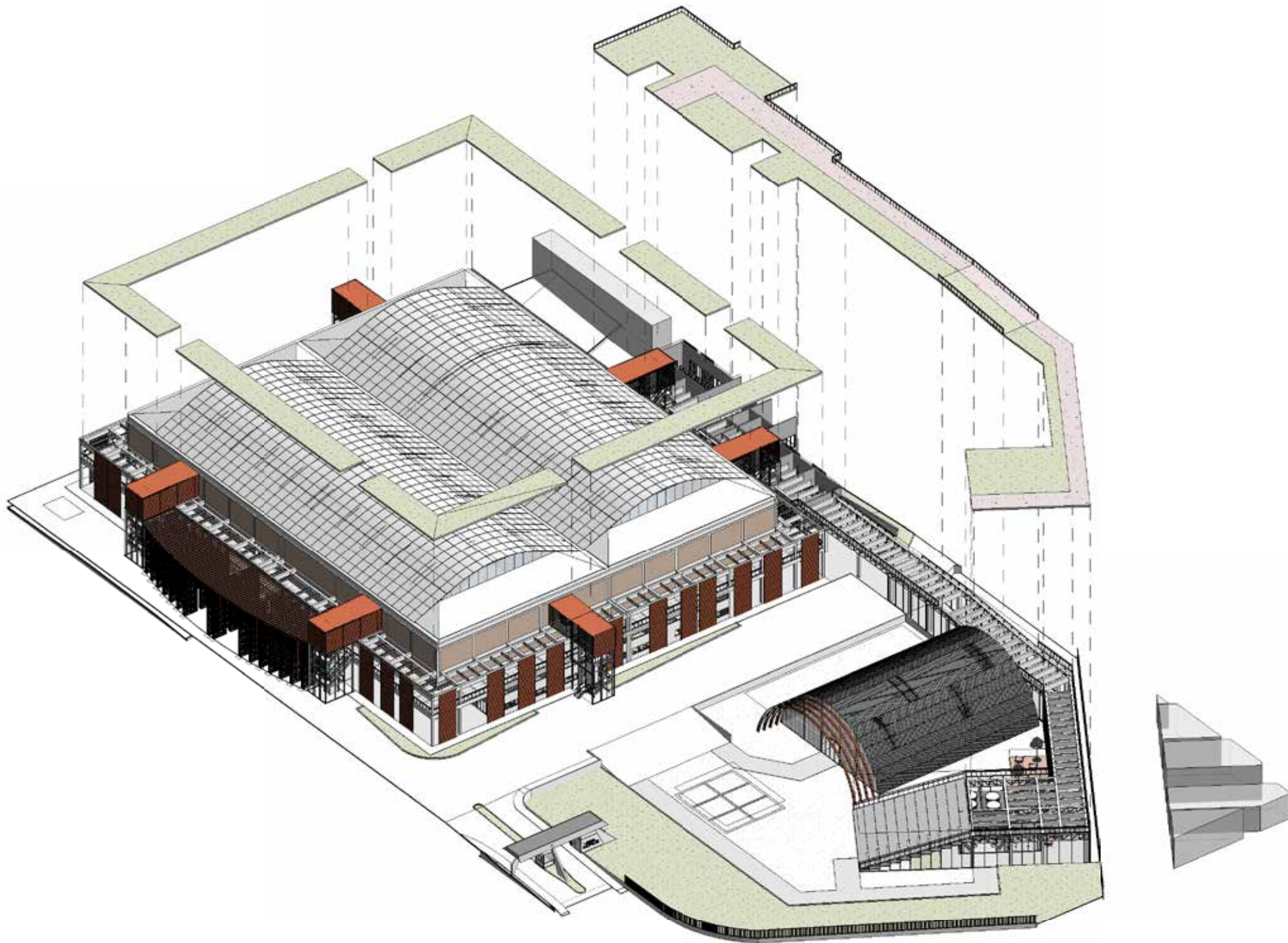


6

Detalhe Encontro Vigas

1 : 20

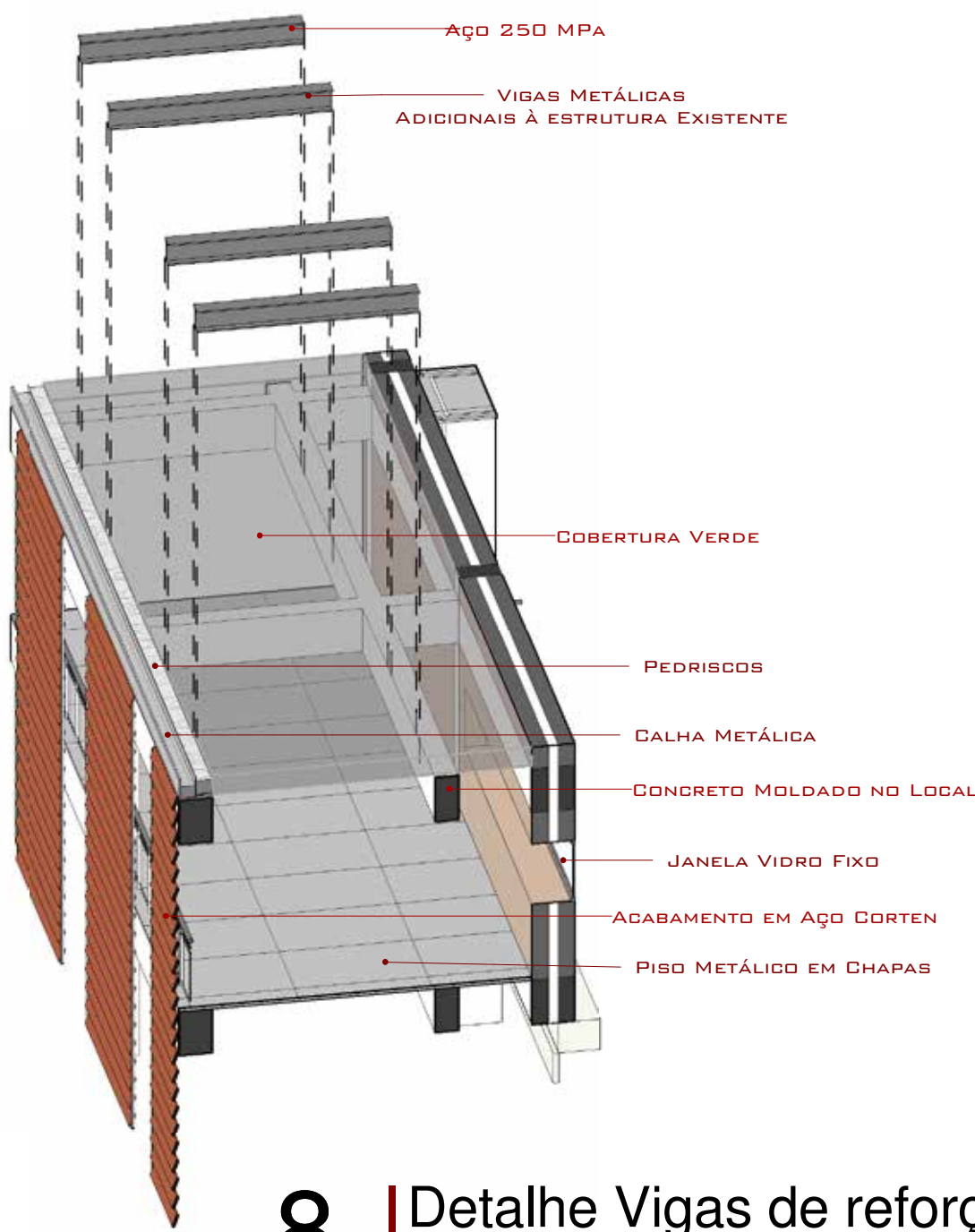
NA PARTE NOVA EXTERNA, PROPÕE-SE ESTRUTURA METÁLICA COM INTERVALO ENTRE PILARES DE 5 A 9M, SENDO OS MESMOS DE 50CM. PARA VENCER O GRANDE VÃO ONDE PASSAM VEÍCULOS, FOI NECESSÁRIO A IMPLANTAÇÃO DE TRELIÇAS METÁLICAS DE 1M.



7

Perspectiva Estrutura

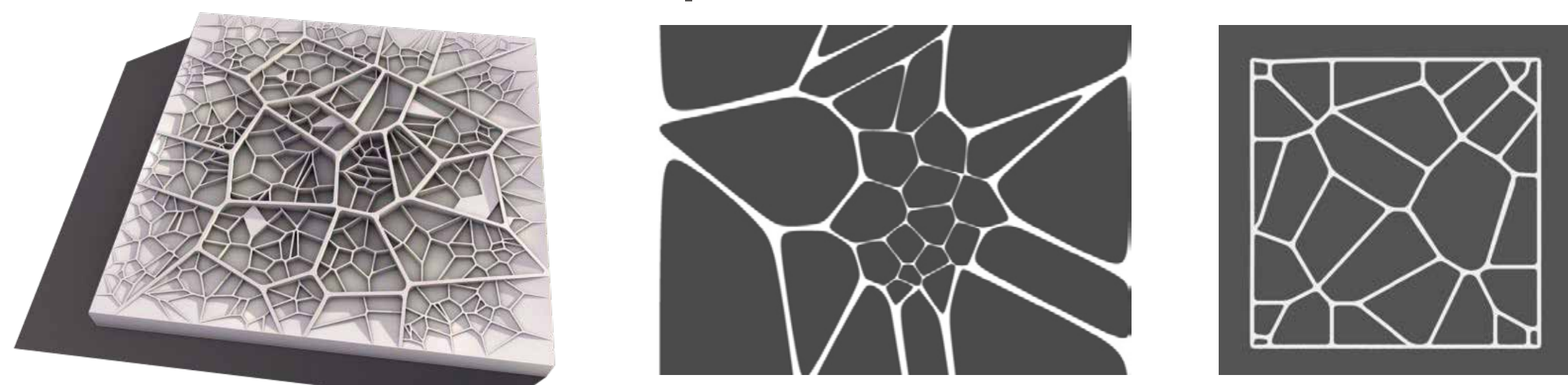
A ESTRUTURA EXTERNA EXISTENTE DE CONCRETO ARMADO FICOU ANOS EXPOSTA ÀS INTEMPÉRIES. PARA SEGURANÇA, A FIM DE TORNÁ-LA TRANSITÁVEL NOVAMENTE, FOI PROPOSTO O USO DE VIGAS ADICIONAIS METÁLICAS DE 35 CM, PRESAS ÀS EXISTENTES POR MEIO DE CANTONEIRAS E GRANDES PARAFUSOS. TAMBÉM COMO COBERTURA DO SEGUNDO PAVIMENTO PROPÕE-SE UMA COBERTURA VERDE QUE POR SEU PESO TAMBÉM NECESSITA DE ESTRUTURA ADICIONAL.



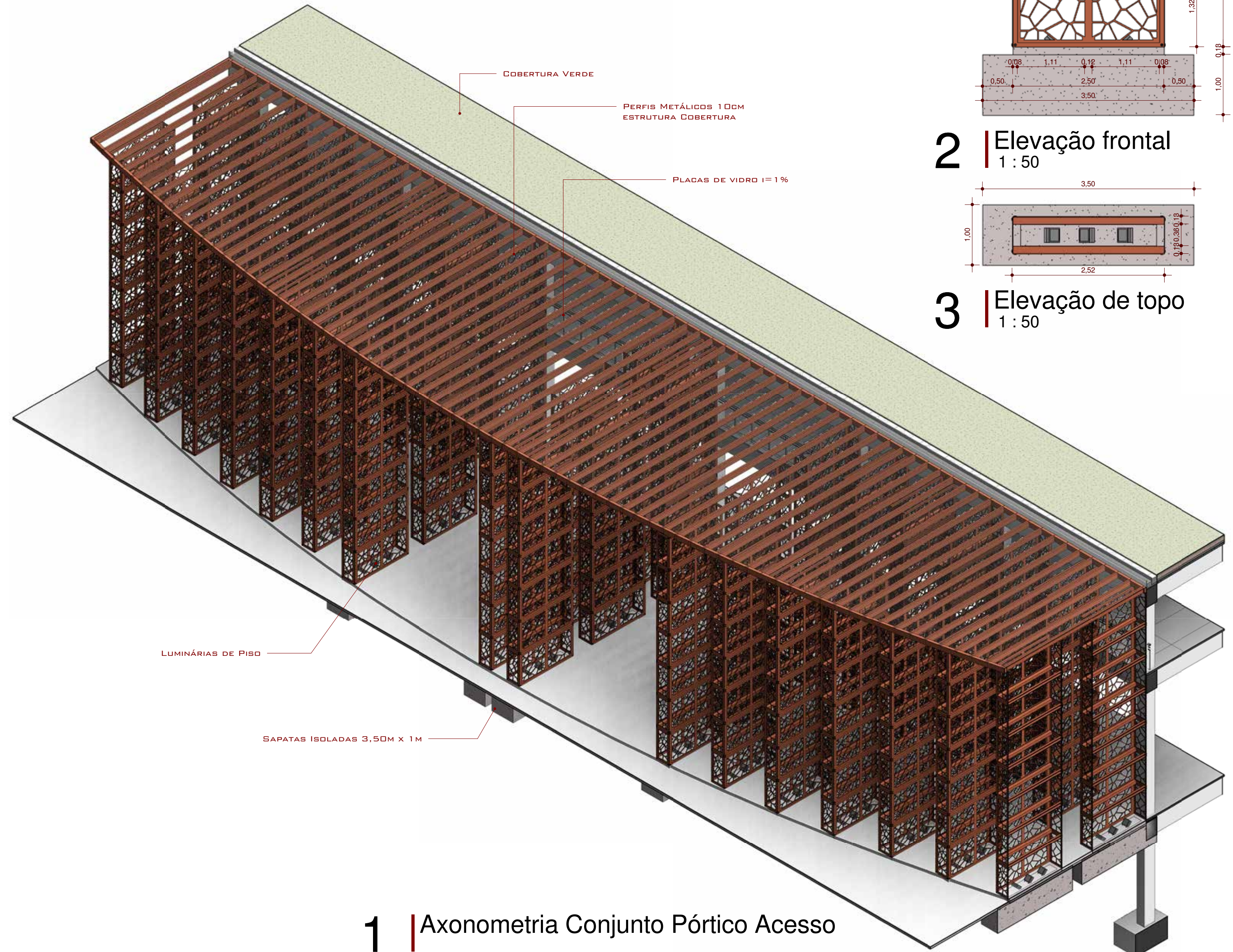
8

Detalhe Vigas de reforço

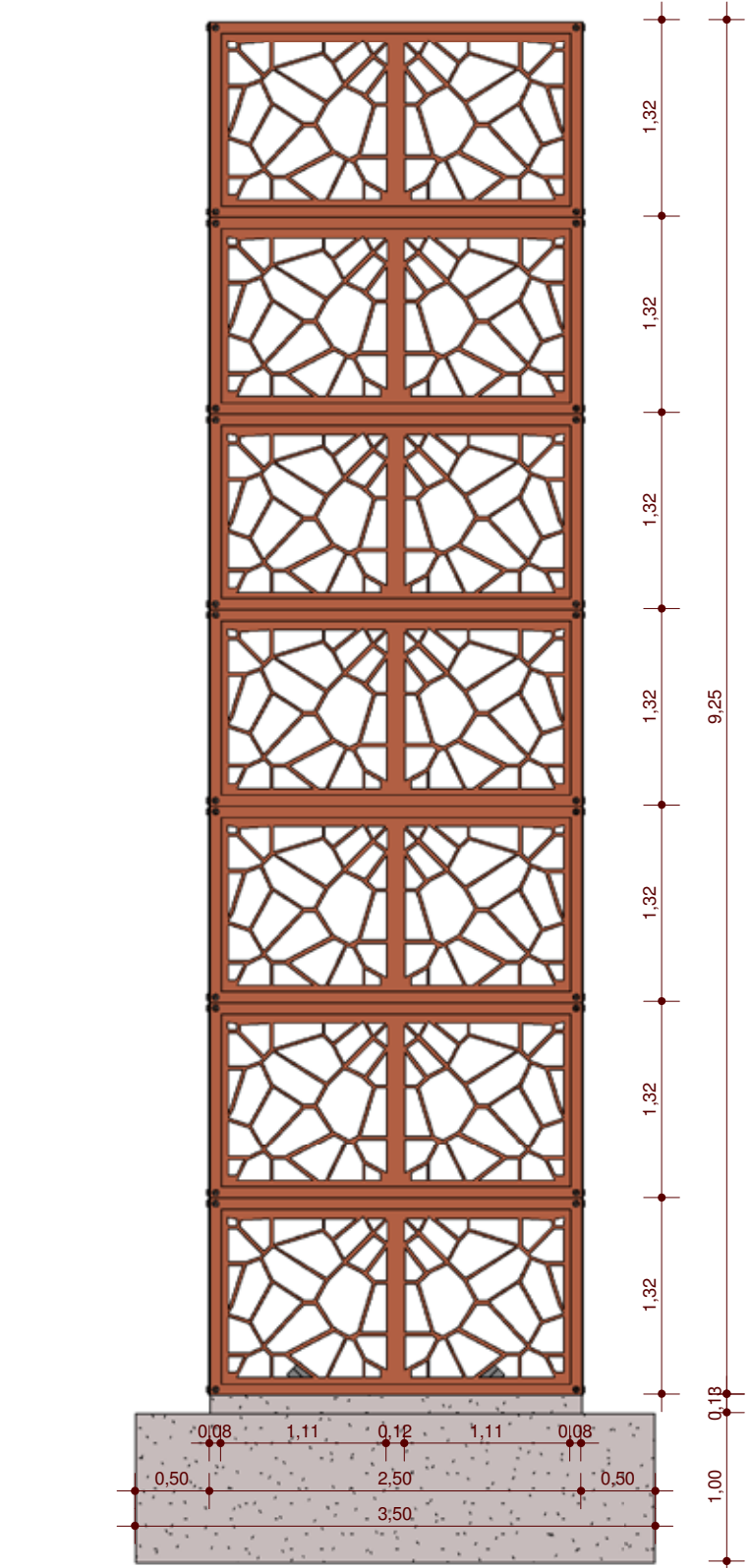
PÓRTICO DE ENTRADA | VORONOI



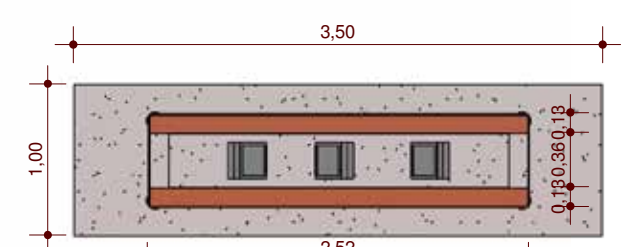
OS PAINÉIS QUE COMPÕEM O PÓRTICO DE ENTRADA FORAM CRIADOS A PARTIR DO DIA-GRAMA DE VORONOI. TRATA-SE DE UM CONJUNTO DE ESTRUTURAS GEOMÉTRICAS QUE APARE-CEM FREQUËNTEMENTE NA NATUREZA. É UM TIPO ESPECIAL DE DECOMPOSIÇÃO DE UM DADO ESPAÇO, POR EXEMPLO, UM ESPAÇO MÉTRICO, DETERMINADO PELA DISTÂNCIA PARA UMA ES-PECÍFICA FAMÍLIA DE OBJETOS. DESTA FORMA, AS SUBDIVISÕES DE UM PLANO, POR EXEM-PLO, O MAPA DE UMA CIDADE, CRIA ESTA DISTRIBUIÇÃO HARMÔNICA DE POLÍGONOS



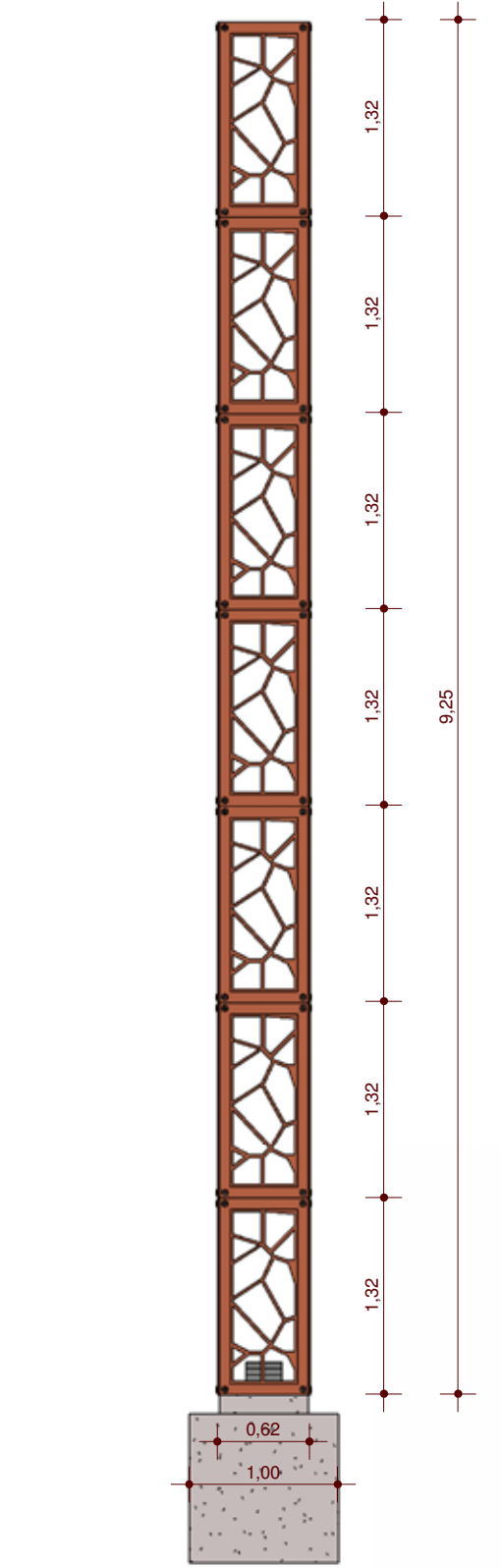
1 | Axonometria Conjunto Pórtico Acesso



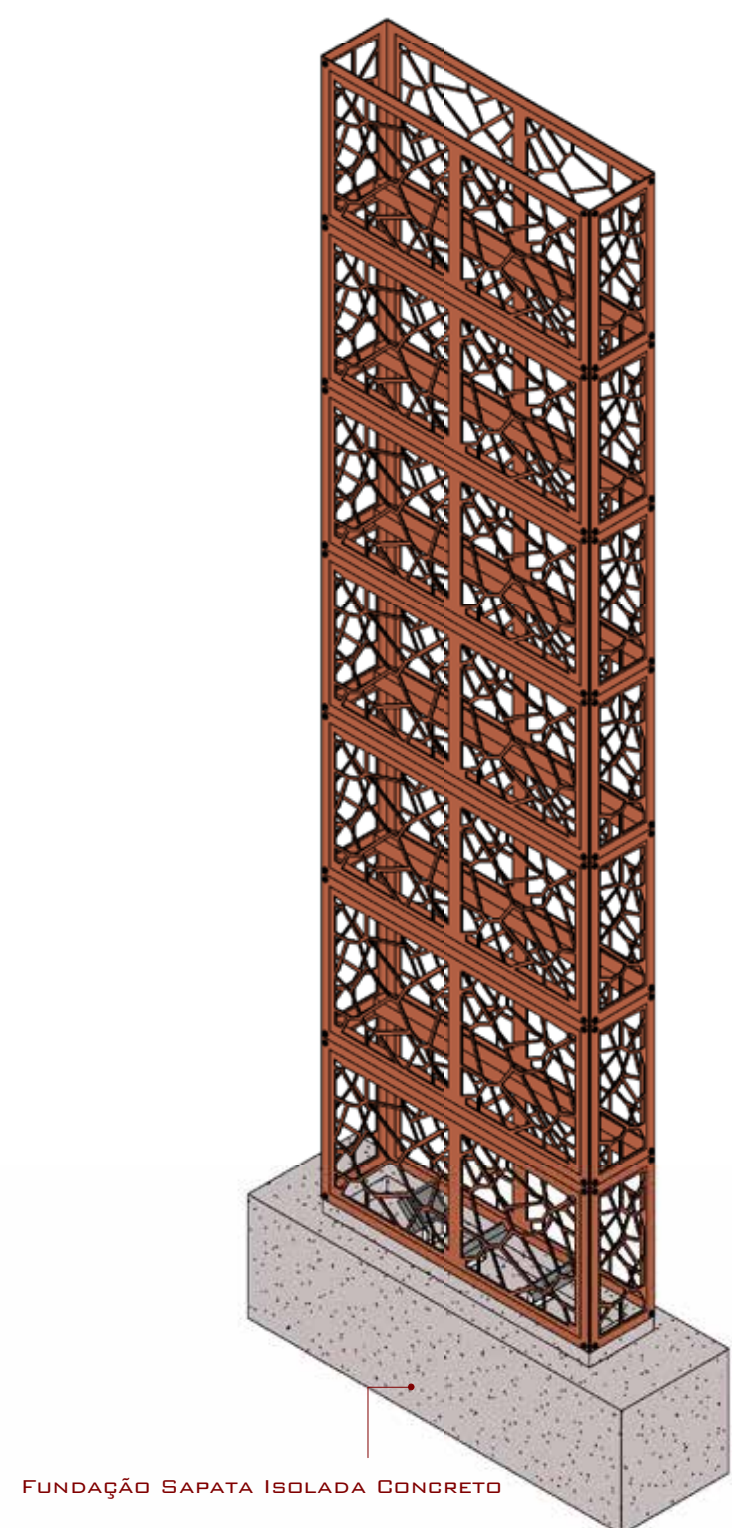
2 | Elevação frontal
1 : 50



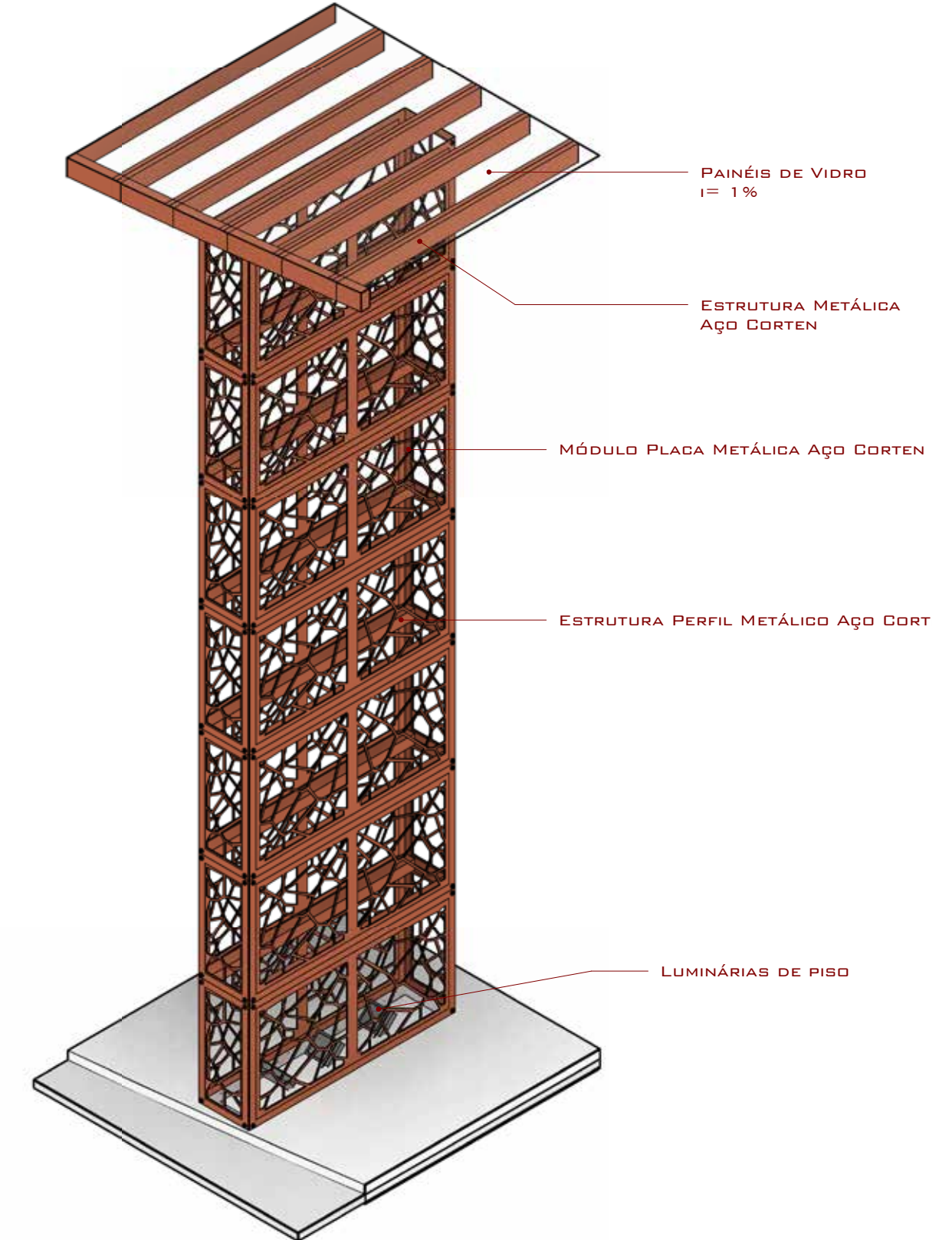
3 | Elevação de topo
1 : 50



4 | Elevação Lateral
1 : 50



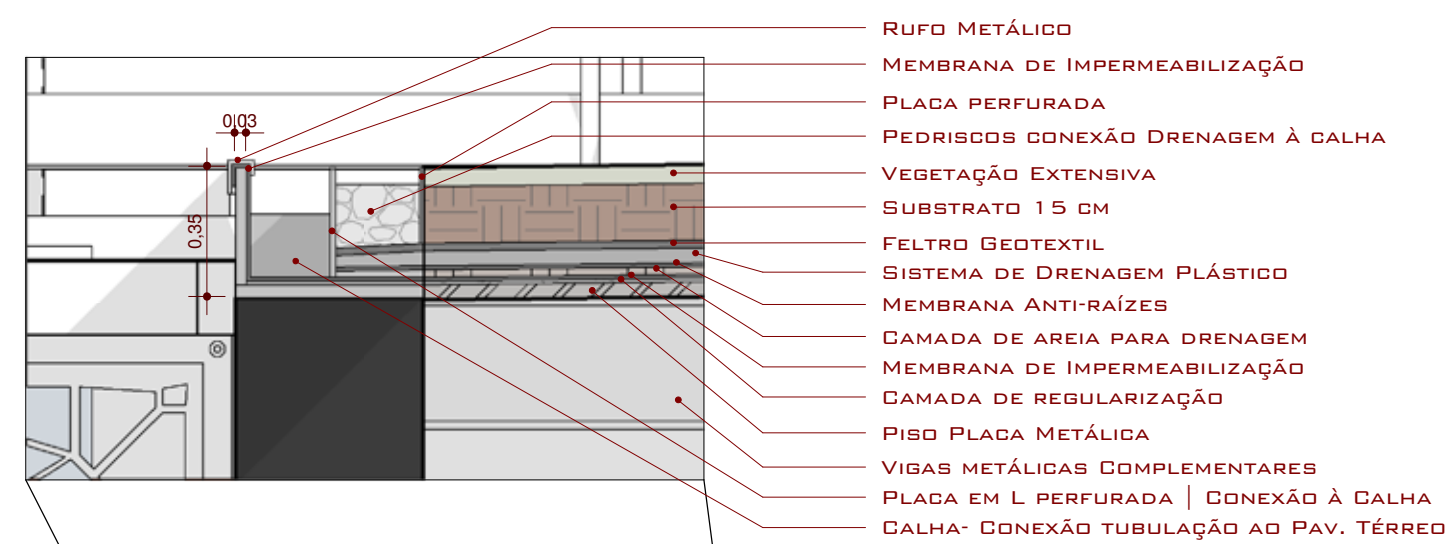
5 | Módulo Chapas



6 | Axonometria Módulo Chapas

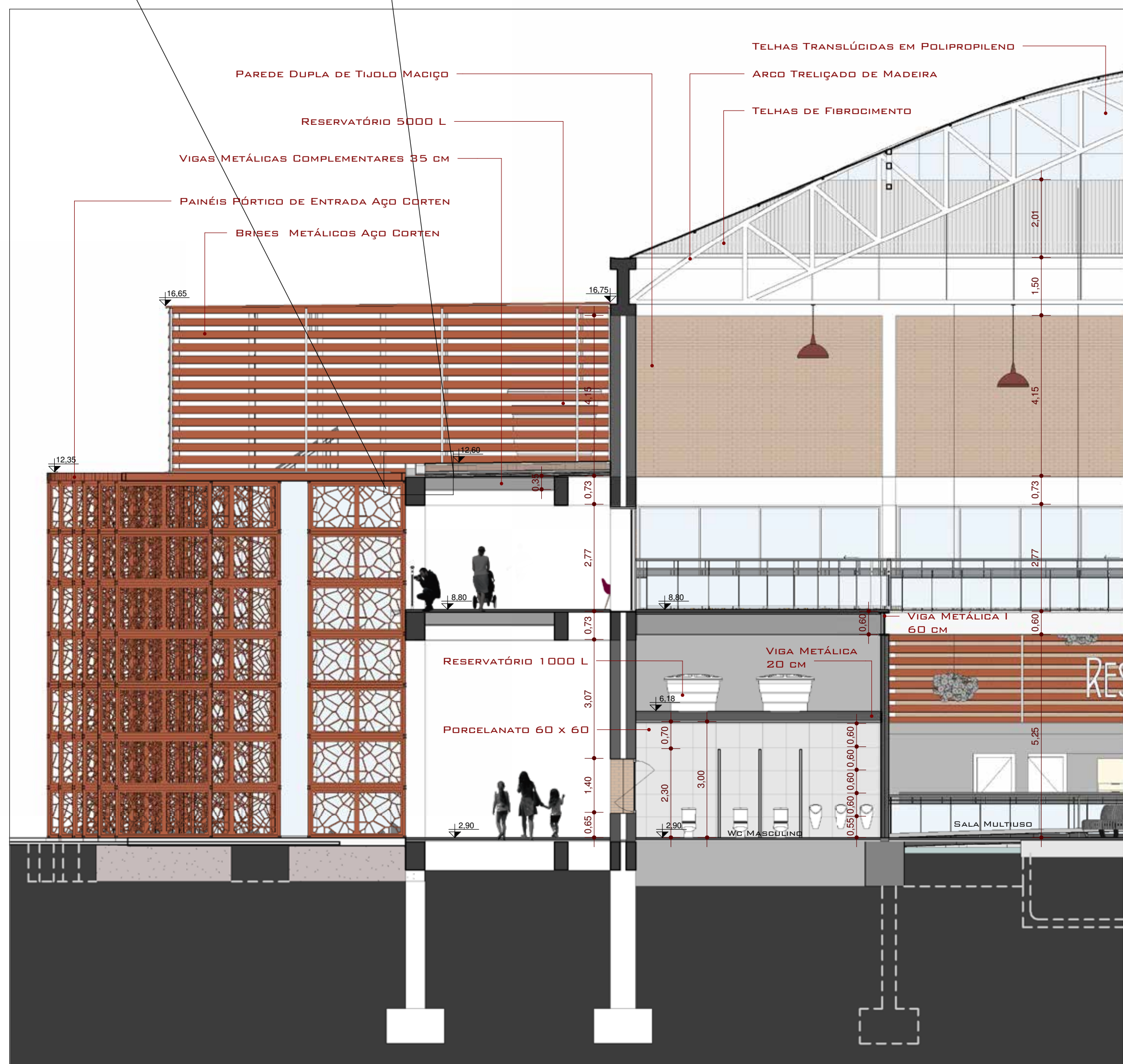
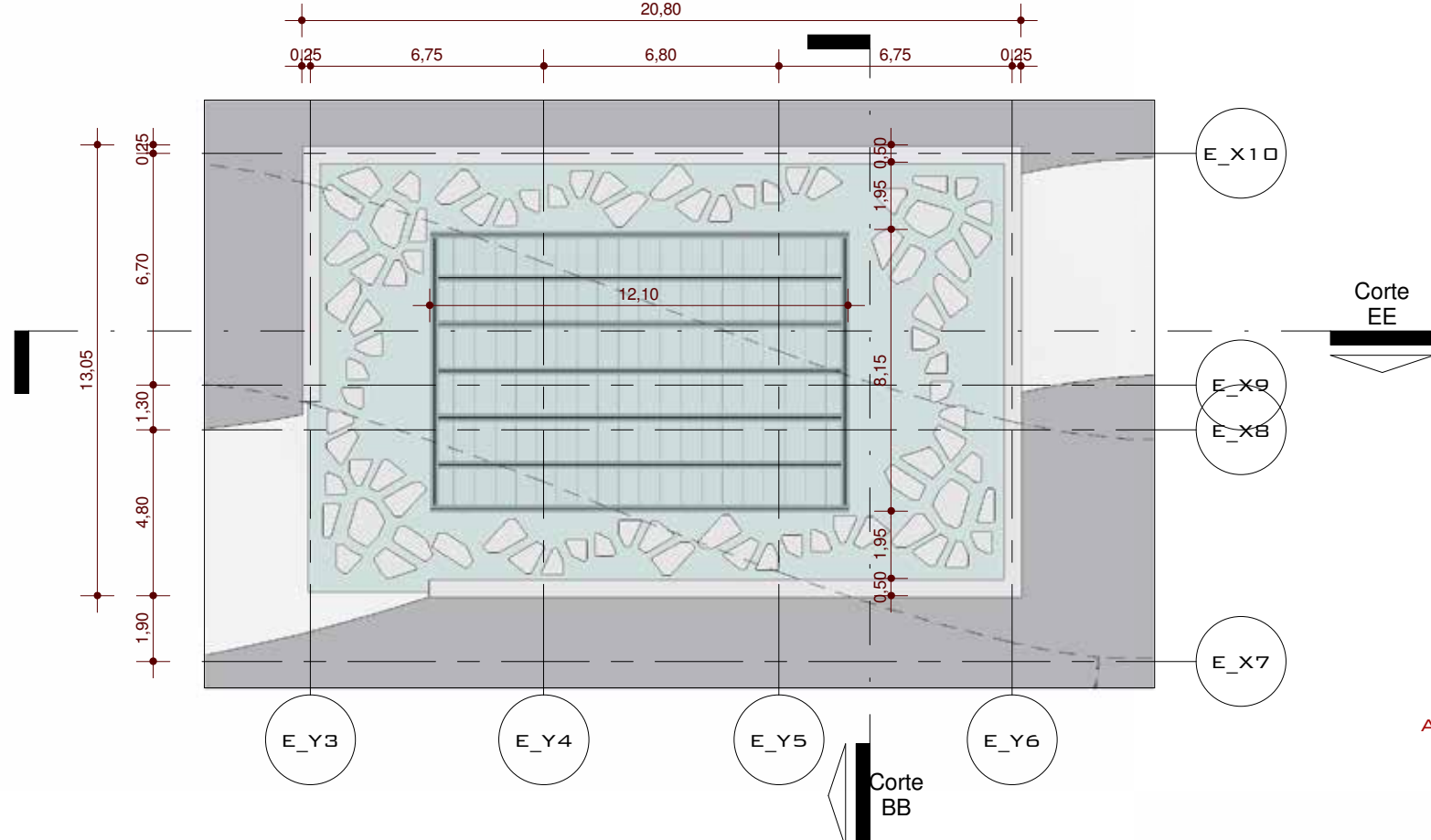


1 | Detalhe Cobertura verde

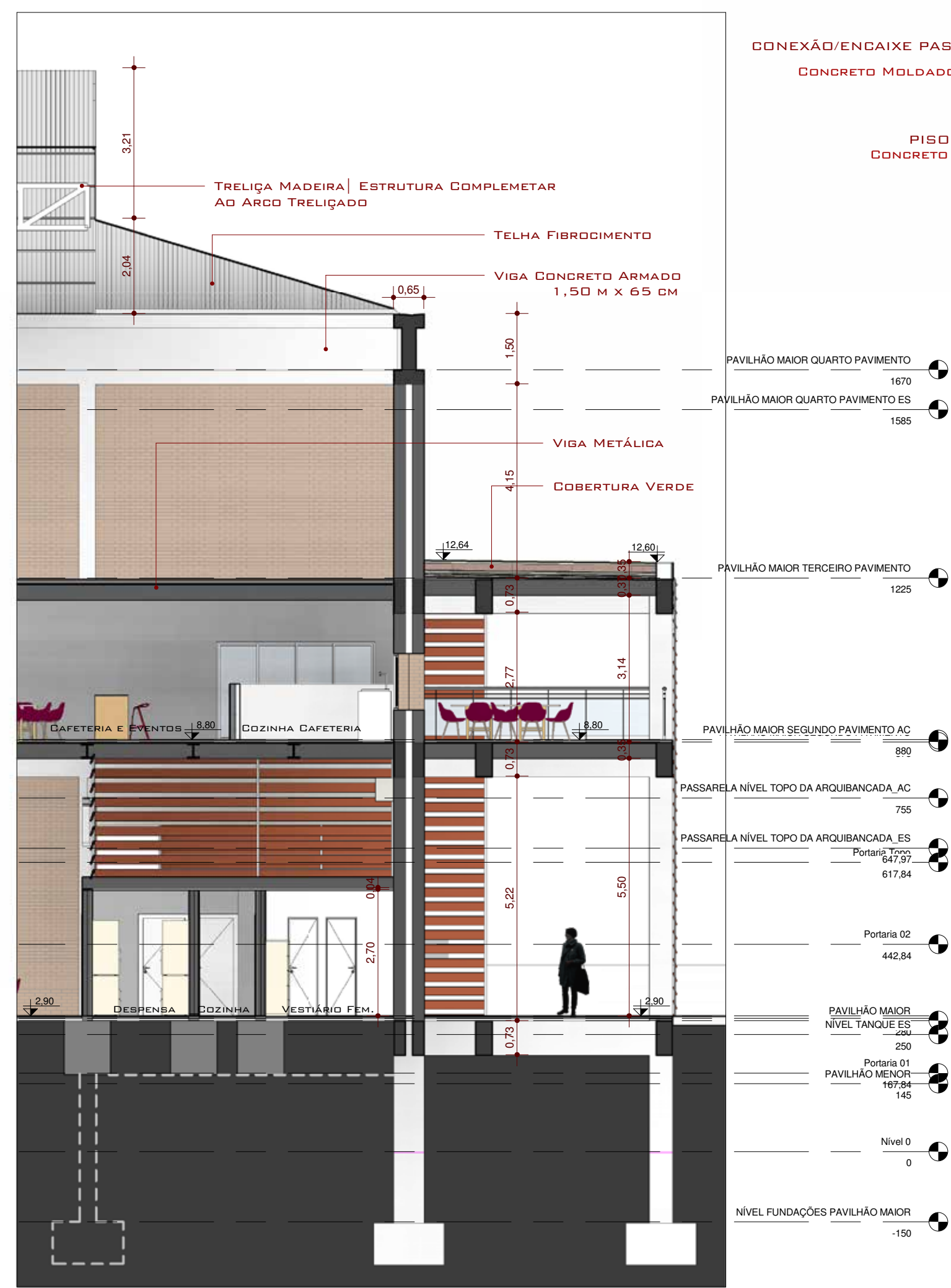


NOME CIENTÍFICO: ARACHIS PINTOI
NOME POPULAR: AMENDOIM FORRAGEIRO
CARACTERÍSTICAS: LEGUMINOSA HERBÁ-
CEA PERENE, DE CRESCIMENTO RASTEIRO.
GRANDE RESISTÊNCIA ÀS DIVERSAS VARIA-
ÇÕES CLIMÁTICAS E INTENSO USO DO
SOLO, COMO PASTEJO.

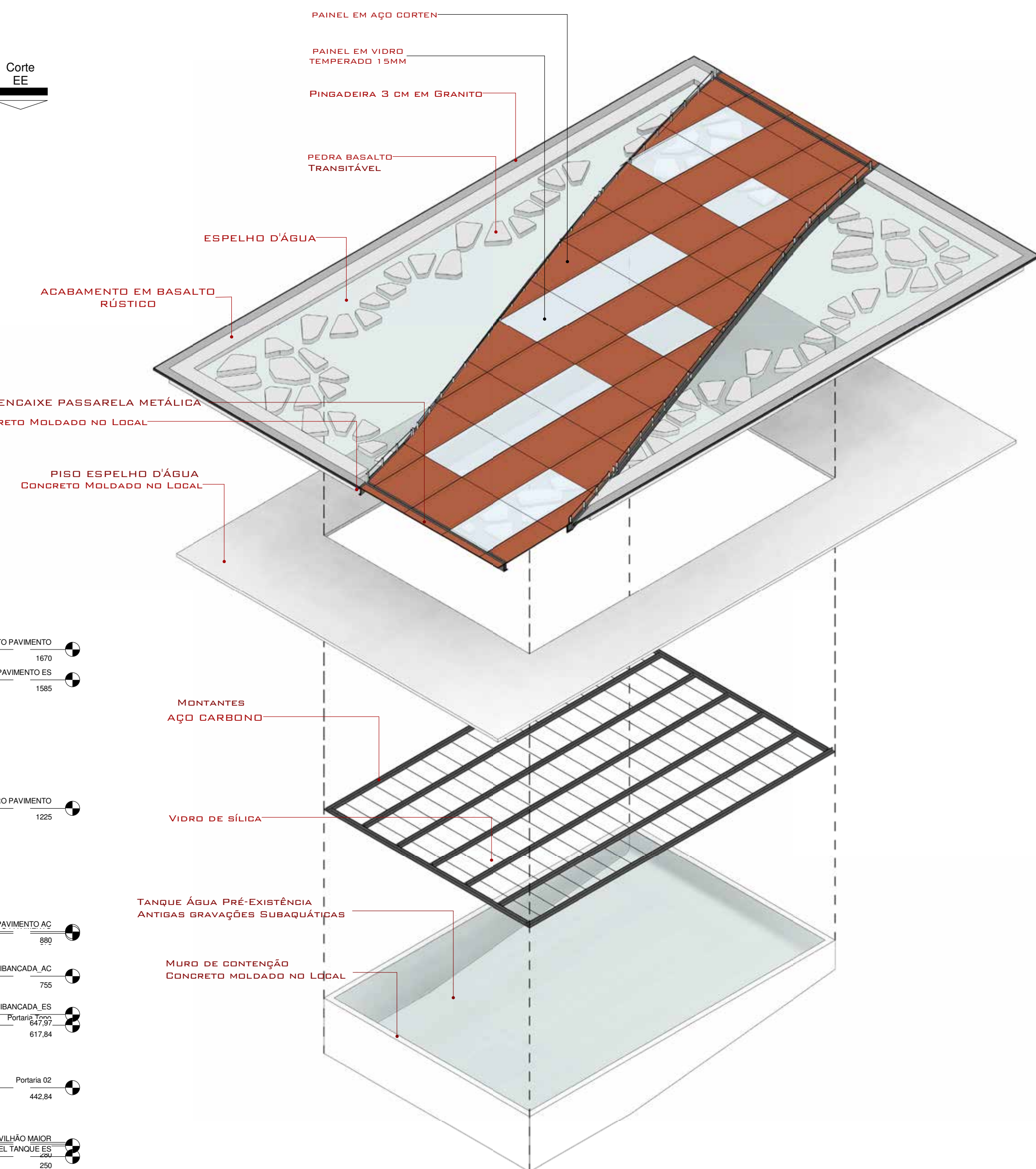
2 | Planta Baixa Tanque e Espelho D'agua



3 | Corte de Pele 1



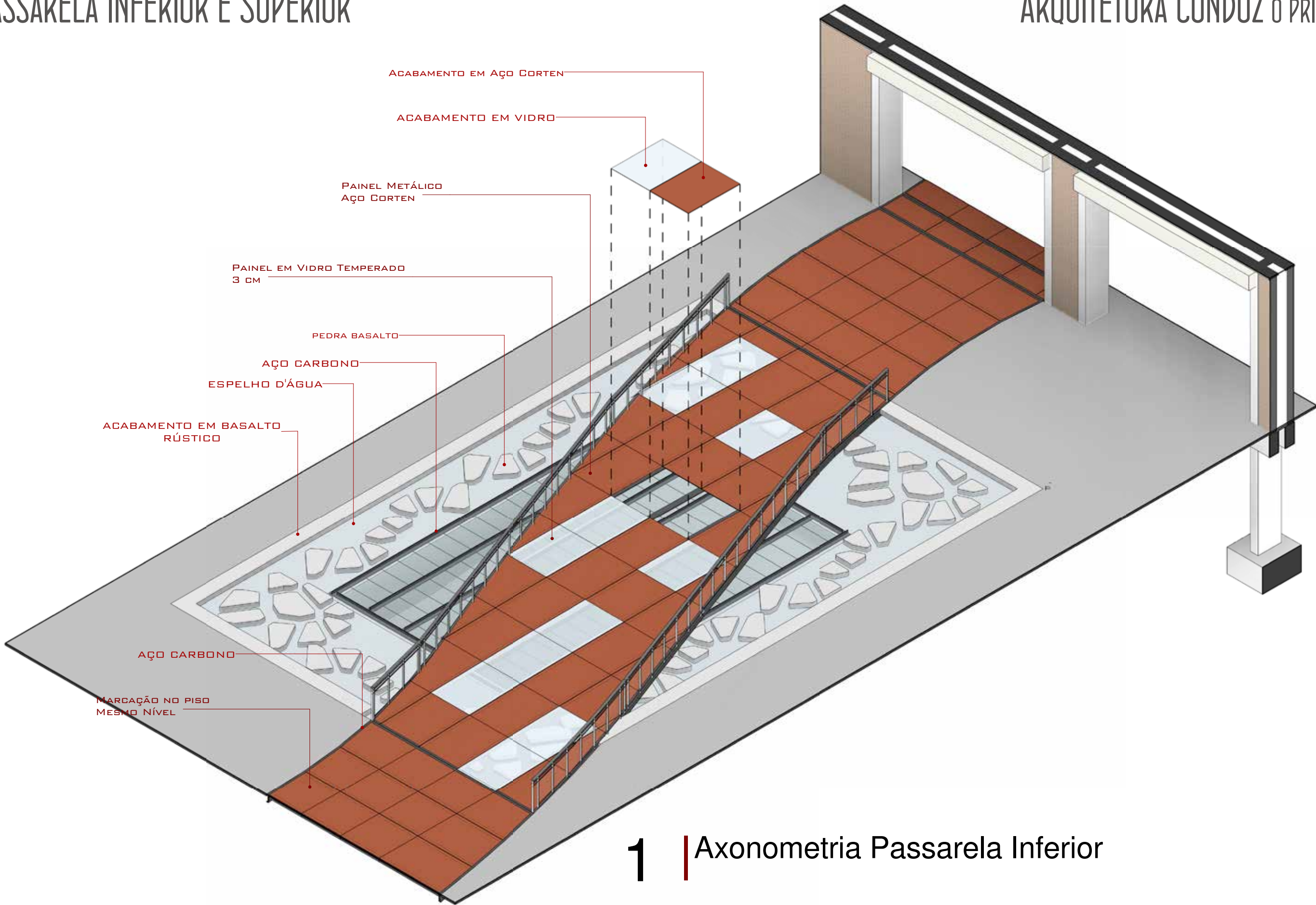
4 | Corte de Pele 2
1 : 100



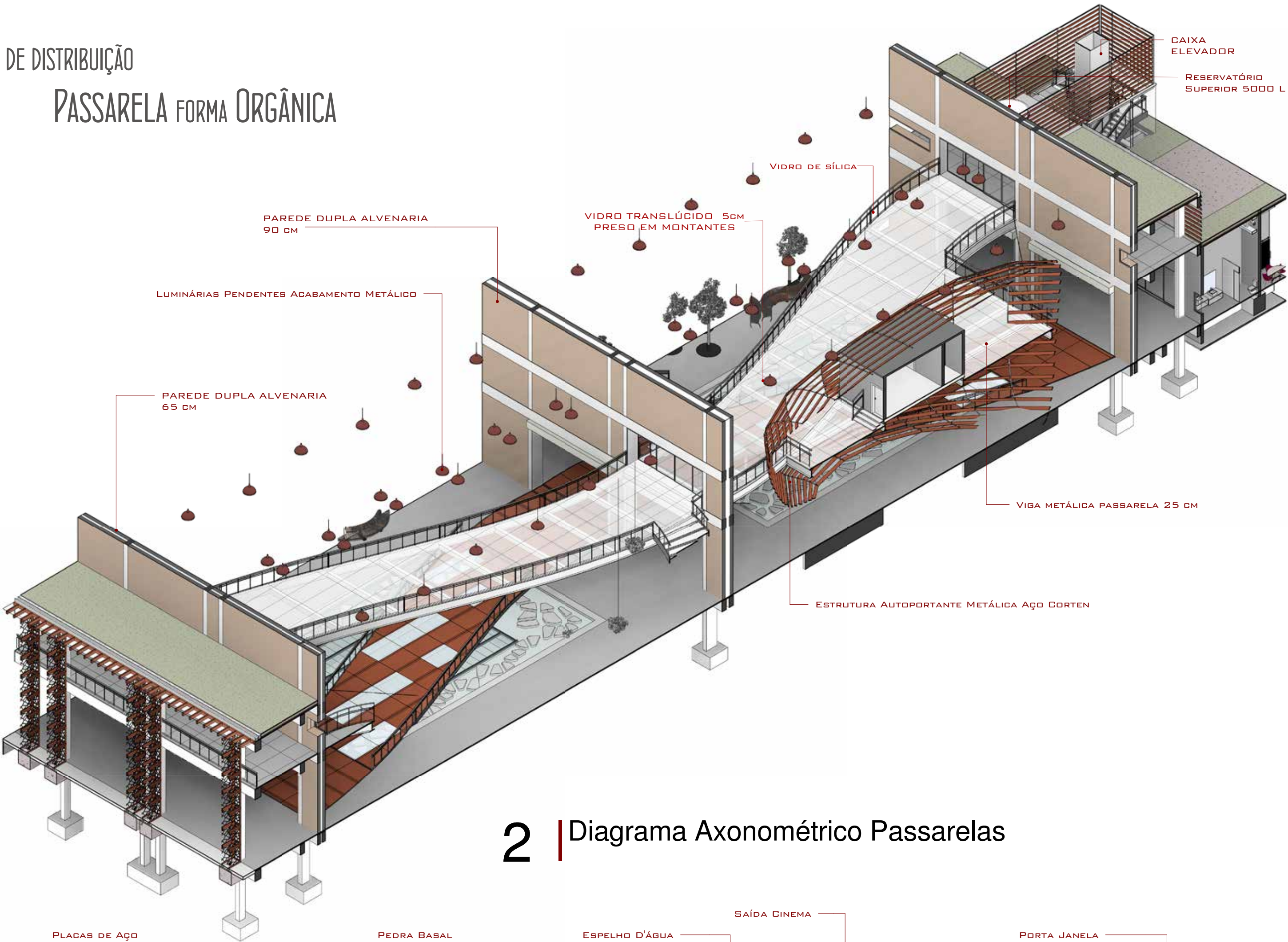
5 | Diagrama Axonométrico Tanque

PASSARELA INFERIOR E SUPERIOR

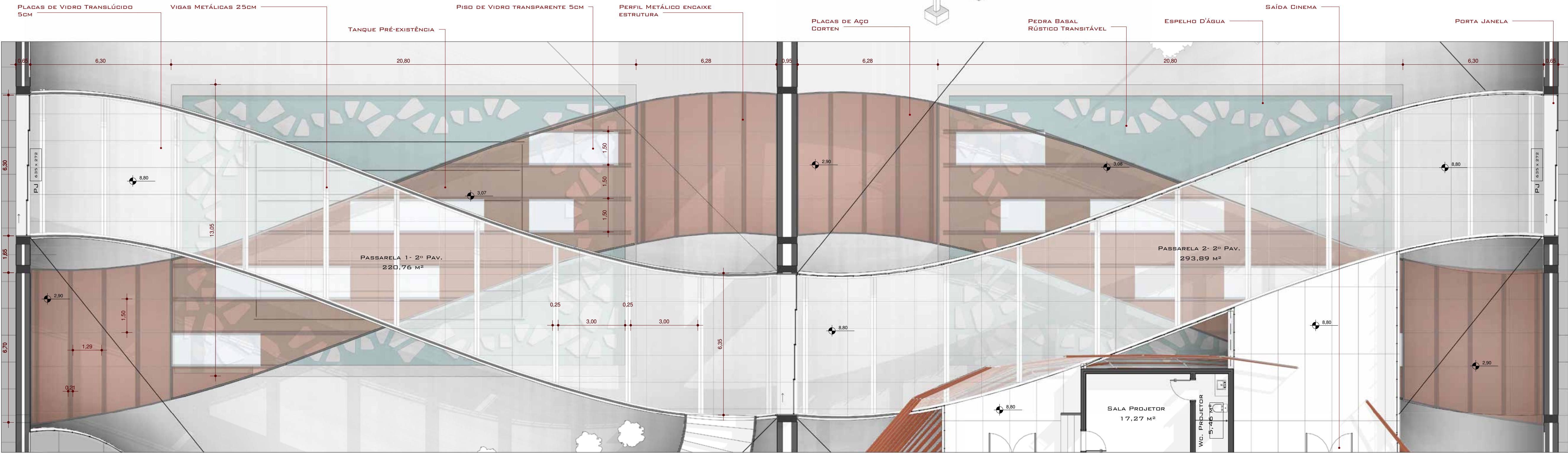
ARQUITETURA CONDUZ O PRINCIPAL FLUXO DE DISTRIBUIÇÃO
PASSARELA FORMA ORGÂNICA



1 | Axonometria Passarela Inferior



2 | Diagrama Axonométrico Passarelas



3 | Planta Baixa Passarelas
1 : 100